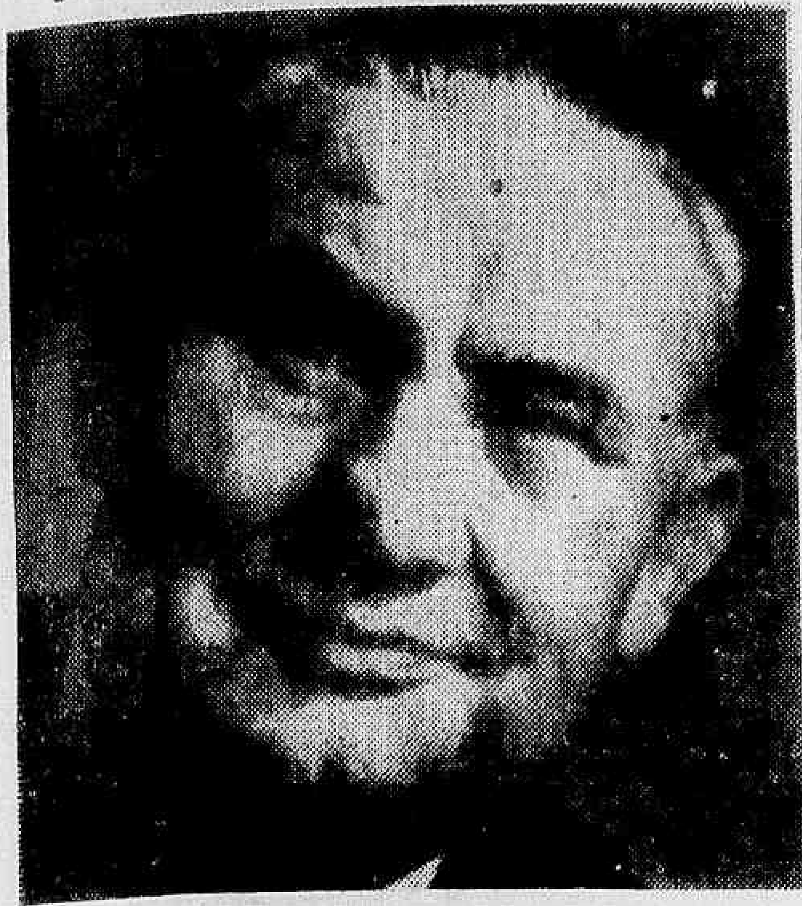
Bevin fará uma declaração sôbre a Alemanha

Nenhuma solução ainda para o problema da paz mundial



Bevin

LONDRES, 13 (R. Bellamys, de France Presse) — Com o término da semana e início de novo período hebdomadário, a eterna questão das negociações entre as três potências ocidentais e a Rússia Soviética, que tomou a si, praticamente, o contrôle do Oriente europeu, volta a preocupar intensamente tôdas as atenções. E' êsse o problema máximo quase o único dado que é êle o reflexo de muitos outros, que por êle são postos na categoria secundária — do mundo inteiro. De sua solução, procurada, esperada e que, no entanto, nunca se pode dizer chegada, depende a paz no mundo de agora e dependem as esperanças de paz para as gerações futuras. Sujeitas a altos e baixos, a esperanças e a desanimos, essas negociações, virtualmente feitas, dia a dia, nas quatro grandes capitais dos países que chefiam o mundo moderno, mas ultimamente concentradas em Moscou, depois em Berlim e, agora, de nôvo em Moscou, se arrastam, Ora rapidas, ora no passo tardo das coisas que não tem fim. E as semanas se sucedem sem que se proporcione ao mundo, ancioso, um vislumbre de fé numa solução próxima das discordâncias que vem separando os vencedores da Alemanha, desde o dia seguinte da vitória aliada.

No momento em que a troca de vistas entre as quatro grandes potências parece entrar na fase decisiva, o contrôle sôbre o noticiário a respeito se torna mais severo que nunca. A cortina de ferro mais se condensa, não deixando passar raio de luz. Pode pensar-se, porém, que as instruções dos três govêrnos ocidentais, se ainda não foram transmitidas a seus representantes junto ao Kremlin, de Moscou, o serão dentro de algumas horas.

(Conclui na pág. 2)

Visando debelar a crise financeira da França

Henri Queuille vai pedir ao Parlamento créditos no valor de oitenta biliões de francos

PARIS, 13 (De Maurice Fabry, da France Presse) — APRESENTADO ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O NOVO GOVERNO QUE O PRESIDENTE QUEUILLE ACABA DE CONSTITUIR JA' INICIOU SEUS TRABALHOS VISANDO ULTIMAR OS PROJETOS FINANCEIROS QUE EXIGE COM URGÊNCIA A SITUAÇÃO DO TESOURO. TRATA-SE DE PEDIR AO PARLAMENTO A CONCESSÃO DE NOVOS CRÉDITOS DE 80 BILIÕES. O CHEFE DO GOVERNO OBTEVE, ANTES DA FORMAÇÃO DE SEU MINISTERIO, UM ACORDO DE PRINCIPIO DE SEUS MINISTROS E DOS GRUPOS A QUE PERTENCEM. POR ISSO, E' DE ESPERAR-SE, ESTA VEZ, QUE A APROVAÇÃO DOS PROJETOS NÃO PROVOCARA' NO CONSELHO DE MINISTROS OS INCIDENTES QUE RESULTARAM RECENTEMENTE NO AFASTAMENTO DO GOVÊRNO DE ANDRÉ MARIE, LEON BLUM E PAUL REYNAUD.

QUAIS OS CONTRIBUINTES QUE ARCARAM COM OS GASTOS DESTA OPERAÇÃO? PARECE QUE A IDÉIA DO NOVO PRESIDENTE — QUE ASSUMIU AO MESMO TEMPO AS FUNÇÕES DE MINISTRO DAS FINANÇAS — E' AUMENTAR MAIS ESPECIALMENTE O IMPOSTO SOBRE OS LUCROS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS.

AS SUCESSIVAS DESVALORIZAÇÕES DO FRANCO E A CONTINUA ALTA DOS PREÇOS PRODUZIRAM, EFETIVAMENTE, CERTO DESEQUILIBRIO ENTRE OS SALÁRIOS DOS EMPREGADOS — CUJO AUMENTO REGISTRA CERTO ATRAZO EM RELAÇÃO AO DOS PREÇOS — E AS RECEITAS DOS PRODUTORES E INTERMEDIARIOS QUE, EM GERAL, AJUSTARAM-SE AUTOMATICAMENTE AOS NOVOS PREÇOS E AUMENTARAM, POR VEZES, EM VIRTUDE DAS ESPECULAÇÕES RESULTANTES DA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E DA VALORIZAÇÃO DOS ESTOQUES.

(Conclui na pág. 2)

O TEMPO-HOJE
Instável.
Máxima: 20.4
Mínima: 15.6

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 73 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 14 de setembro de 1948 | N.º 215 | 16 Pgs.

CASAS BARATAS PARA O POVO

GUERRA NA ÍNDIA

Ultimatum ao "Nizan" de Heiderab — Invadida a fronteira do Principado

NOVA DELHIS, 13 — (A. F. P.) — O govêrno da India enviou um "ultimatum" ao "Nizean" de Haiderabad, declarando que "em vista do "Nizan" continuar a não querer cumprir as exigencias indianas, para o restabelecimento da ordem no Principado (aliás subordinado á India), o govêrno indiano se con-

(Conclui na pág. 2)

Reunião entre o Ministro do Trabalho e os Presidentes das Autarquias

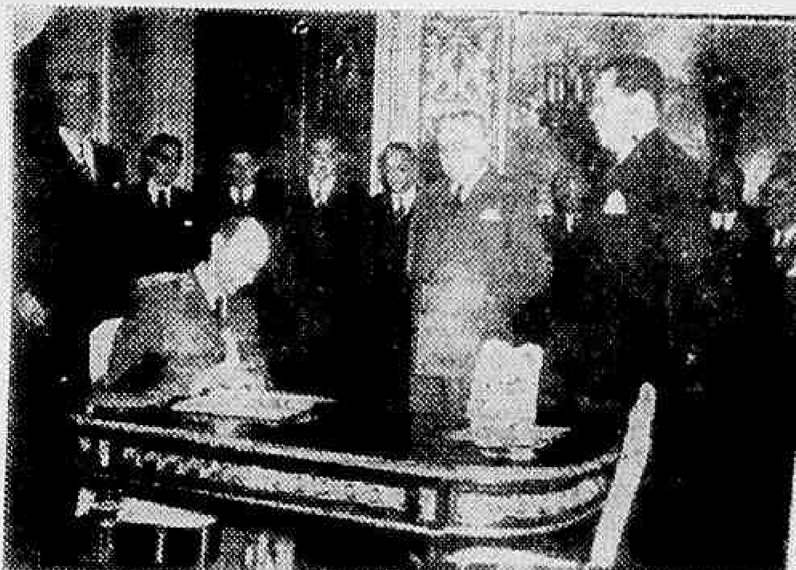
Voltaram ontem a conferenciar com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho, os presidentes dos Institutos de Pre-

(Conclui na pág. 2)

ESPERADO EM MINAS, O SR. NELSON ROCKEFELLER

B. HORIZONTE, 13 (Asapress) — Está sendo esperado aqui hoje, o Sr. Nelson Rockefeller que, a convite do Govêrno do Estado, estudará com seus assistentes e acessores, a possibilidade de uma colaboração ampla ao Govêrno mineiro por parte das organizações que aquele técnico americano dirige no Brasil, relativamente à execução do Plano de Recuperação Econômica do Estado, notadamente no setor agrícola. Nessa visita a Minas, o famoso magnata tanque, far-se-á acompanhar de seu irmão David, vicepresidente da Chase Bank e dos Srs. Berent Friele, Theodore Quatrim Barbosa, diretor de suas organizações no Brasil e de numerosos acessores técnicos. Os visitantes serão homenageados com um almôço intimo no Palácio, visitando depois Uberaba, a fim de conhecerem as culturas agrícolas do Triângulo Mineiro, entre as quais as do milho hibrido.

Empossado o novo Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República



Flagrante do Gal. João Valdetaro de Amorim Melo, quando assinava o têrmo de posse, presente o Presidente da República, Gal. Eurico Gaspar Dutra e o Chefe da Casa Civil da Presidência, professor Pereira Lira

Perante o Presidente da República e com a presença de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar foi ontem empossado nas funções de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o General de Brigada João Valdetaro de Amorim Melo, escolhido pelo Chefe da Nação para aquele alto pôsto em substituição ao General Alcio Souto, falecido em dia da semana passada, nesta capital.

A solenidade se realizou às 14 horas, no Salão Amarelo, do Palácio do Catete, com a leitura do ato de nomeação pelo Prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, seguindo-se a assinatura do termo de posse.

Após receber os cumprimentos do Presidente Eurico Dutra, o General João Valdetaro de Amorim Melo, assumiu as suas novas funções, pronunciou as seguintes palavras:

— "Assumo neste momento a Chefia do Gabinete Militar de V. Exa. Recebo desta maneira os encargos próprios da função com as responsabilidades naturais que, em consequência, ad fim para o seu detentor.

Anima-me a esperança de que irei corresponder à expectativa de V. Exa., tornando-me digno da confiança que em mim está depositando. Guardo a esperança, mas não tenho a convicção. Ninguém pode, sem graves riscos, julgar-se a si próprio e não posso afirmar possua os predicados requeridos para o bom desempenho de tão elevado cargo.

Convidado, por V. Exa., não pude me eximir de aceitá-lo. De um lado, distinguiu-me com sua escolha; de outro, a estima e a admiração que sempre devotei ao meu antigo Chefe eram, por si sós, razões bastantes para afastar qualquer hesitação.

Afora isso, como soldado, amante fiel e sem restrições do meu dever, escravo das obrigações inerentes à carreira que abracei, conhecedor da importância e significação das decisões do Chefe, não me cabia pesar conveniências, avaliar interêsses ou medir situações, tanto mais que V. Exa., com sua franqueza caracteristica e proverbial sinceridade se dignou esboçar com côres vivas, e o fez com uma dura realidade, o panorama exato desta investidura; uma paisagem de um relêvo notável e surpreendente, mas, onde os contrastes não abrandam o descolorido de certas manchas sombrias.

Habituei-me a pautar a minha linha de conduta, a traçar o meu proceder, de maneira tal que não pudesse, sob pretexto ou razão alguma, faltar àquele solene e sagrado juramento que fiz à minha Pátria — de bem servi-la, sem poupar quaisquer sacrifícios. Em tôda as missões ou incubências a mim confiadas, tenho orientado a minha ação segundo rigidas diretrizes que nunca me deixaram dúvidas de ter agido de acôrdo com os ditames da minha consciência e com a mais absoluta fidelidade ao meu patriotismo.

Se dentro dêsses principios ajustado a êsse molde, muitas vêzes não alcancei vitórias e nem colhi louros e conseguintemente perdi a batalha, à causa do insucesso proveio seguramente de fatores adversos independentes de minha vontade e que escapam ao domínio pessoal, como originários de meu espírito pouco esclarecido. Em nenhuma luta, porém, falhou-me a compreensão nitida do meu dever, vacilou-me a cor-

(Conclui na pág. 2)

Dirigem-se ao Governador fluminense os práticos rurais

Vivem mal êsses servidores e desejam a reestruturação da classe

Relativamente a um memorial que os práticos rurais dirigiram à Assembléia Legislativa fluminense, a comissão dos funcionários públicos estaduais, enviou ao Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, uma indicação nesse sentido, com todos os pareceres favoraveis ás suas justas pretensões, os quais deveriam ser reestruturados, juntamente com os veterinários e agronomos, visto serem técnicos, também dos serviços agropecuários e pertencerem ao quadro permanente da Secretária de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

Não sabemos por que motivo os próceres da bancada do P. S. D., que é o partido majoritário no vizinho Estado, votaram a favor de uma reestruturação incompleta, deixando os práticos rurais á margem, pois, o critério de justiça deveria ser adotado, de maneira que fossem reestruturadas as quatro classes de técnicos daquela Secretaria, as quais se compõem de agronomos, veterinários, técnicos e práticos rurais, conforme havia se manifestado o Governador fluminense no seu parecer.

Os práticos rurais confiam na retidão com que o Sr. Macedo Soares e Silva vem presidindo os seus atos administrativos e esperam que S. Excia examine a situação desses antigos e esforçados servidores do Estado, os quais estão passando sérias dificuldades, visto, os seus reduzidos vencimentos não chegar para a sua manutenção e de suas famílias, envie à Assembléia Legislativa uma mensagem, estipulando a verba para as drogas e autorizando a reestruturação dos mesmos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Nova regulamentação para os ferroviários brasileiros

A comissão inter-ministerial composta de funcionários das pastas da Viação e Trabalho e designada para estudar modificações na legislação atinentes ás ferrovias nacionais, esteve há dias reunida com os diretores das estradas de ferro, debatendo o assunto em questão.

Segundo soubemos, a lei n. 279, que regula o trabalho dêsse setor e que dá execução ao nosso sistema ferroviário será revista e ampliada, sem contudo ferir os direitos dos trabalhadores das ferrovias do Brasil.

AREIA DE COPACABANA NAS RUAS DE BUENOS AIRES
Neste momento, os habitantes de Buenos Aires têm oportunidade, sem sair de suas "cales", de travar conhecimento direto com a areia da famosa praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. A fim de demonstrar aos portenhos o agrado de uma visita à célebre praia, internacionalmente conhecida e que está absorvendo, na topomonimia mundial, a designação da própria capital brasileira, de que é um dos bairros mais novos, a Pan American World Airways realizou a impressão, na Argentina, de uma gravura colorida da orla da Avenida Atlântica, aplicando em cada cartão porção de areia colhida em Copacabana e enviada por cliper até Buenos Aires. O singular cartão de propaganda das belezas brasileiras, entre outros conceitos, diz que "esta finissima arena há sido traida en cliper diretamente de la famosa playa de Copacabana, en Rio de Janeiro" e "usted puede disfrutar de las delicias del sol y de las playas cariocas, en pleno invierno, volando alli en solo 7 horas de placentero viaje".

Inaugurada a Conferência do Conselho dos Quatro

O exame do problema das antigas colônias italiana

PARIS, 13 (Pierre Ledieu, de France Presse) — Como estava previsto, inaugurou-se, esta tarde, a conferência do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior das potências aliadas para o exame do problema das antigas colônias italianas.

Uma multidão de fotógrafos, aglomerados nas escadarias do Quai D'Orsay, sede do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e alguns agentes de policia estacionando diante do edificio, eram os únicos sinais que anunciavam a primeira sessão da conferência. O primeiro delegado a chegar, 10 minutos antes da hora marcada para começarem os trabalhos, foi o Embaixador norte-americano em Londres, Sr. Lewis Douglas, representante dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar apenas de um auxiliar. Poucos minutos depois, chegou o Sr. Hector Mac Neil, Ministro de Estado junto ao Foreign Office e chefe da delegação da Grã-Bretanha, em casaco preto e calça de riscas, seguido de quatro delegados-auxiliares; e, por fim, deu entrada o chefe da representação russa, e vice-Ministro André Vichinsky, o qual chegou justamente em cima da hora, com diferença de apenas uns segundos. Foi a sensação do dia diplomático: as rodas de seu comprido auto, que arvorava a bandeira soviética, detiveram-se diante das escadarias: Vichinsky desceu, todo de terno cinzento claro, e chapéu de feltro mole da mesma côr, subindo lentamente os degraus, com o rosto aberto num largo sorriso e saudando com a mão os fotografos que lhe pediam que "subisse assim mesmo de vagar" para poder ser melhor fotografado...

A's 15,30 justos, todos os quatro representantes aliados estavam sentados em torno da mesa redonda no Salão Deauvais, no primeiro andar do Ministério.

O Ministro dos Assuntos Externos da França Sr. Robert Schumann, os recebera na sala, na qualidade não de Ministro mas de presidente da delegação francesa à Conferência. Como presidente da sessão inaugural da reunião, o Sr. Robert Schuman convidou os recém-chegados a tomarem assento e deu como aberta a sessão. A direita e à esquerda, respectivamente, do Ministro Schuman, ficaram os Srs. Mac Neil e Douglas. O representante soviético, Sr. Vichinsky, colocou-se em frente ao Ministro Schuman. Cada um dos quatro representantes era assistido por quatro delegados-auxiliares, que se mantinham sentados à mesma mesa. Atrás dos chefes e delegados, colocaram-se os técnicos das quatro delegações.

E tudo ia muito bem, quando os "reporters" e fotografos que tinham recebido permissão para entrar, caíram das nuvens com um pedido-ordem que lhes fez o Sr. Robert Schuman mandando-lhes que apagassem suas lâmpadas e se fossem imediatamente...

O novo Governador Geral do Pakistão

Nomeado Deces Khwaja Nazzimudin

CALCUTA, 13 — (A. F. P.) — Decos Khawaja Nazzimudin foi nomeado governador geral do Pakistão, ocupando o lugar vago com a morte do Dr. Jinnah.

Consta que o novo governador foi designado por este último antes de sua morte. Nazzimudin fez seus estudos na Inglaterra. Seu pendor inato para as soluções de problemas politicos faz esperar que sua personalidade será um elemento de aproximação entre a India e o Pakistão.

Efetivamente, o desaparecimento de Jinnah, a mais forte personalidade do Pakistão, transfere o poder supremo ás mãos de Liaquat Ali Khan, presidente do Conselho, cujos poderes já não serão mais limitados, embora no atual Estado constitucional seja o governador geral detentor dos poderes mais amplos.

Nasceu Liaquat Ali Khan em 1895, tendo sido aluno da Universidade de Oxford. Foi um dos primeiros a unir-se a Jinnah, quando este constituiu a Liga Muçulmana, da qual é secretário geral desde 1936. Participou das negociações que deveriam terminar pela independência da India e pela criação do Pakistão. Por ocasião da partilha definitiva da India e Jinnah, governador geral do novo dominio, confiou-lhe a presidencia do Conselho e o Ministério da Defesa Nacional.

GUERRA NA INDIA

(Conclusão da pag. 1

considerava no direito de tomar as medidas que julga uteis para o fim citado".

Logo após, se anunciou que as tropas indianas haviam já atravessado a fronteira do Principado de Halderabd, invadindo-o. Um comunicado do Ministério da Defesa Nacional confirmou a invasão, declarando que as tropas indianas haviam atravessado a fronteira ás 4 horas.

Pelo telegrafo, soube-se aqui de uma declaração de alta personalidade do govêrno de Haiderabd, nos seguintes termos: "Resistiremos a qualquer invasão. Os destacamentos policiais foram duplicados e cordões militares fora, estabelecidos para protegeram as principais instalações do Principado. As tropas estão prontas para entrar em ação contra todos os que promoverem tumultos ou conflitos em Haiderabad ou qualquer ponto do país". Afirma-se mais que a totalidade do exército de Haiderabad foi mobilisada, por ordem do "Nizzan" (Primeiro).

A situação é considerada grave.

Senado Federal

A sessão de ontem foi presidida pelo Sr. Melo Vianna. Aprovada a ata e lido o expediente ocupou o tribuna o Senador Salgado Filho. Mais uma S. Exa. focaliza a Fábrica de Lagoa Santa com relação a uma critica do Deputado Plinio Lemos aquela Fábrica de Aviões. O representante sul-riograndense defendeu calorosamente a construção e o técnico que a edificou. Mais adiante S. Exa. afirma ser não só a fábrica uma necessidade para o nosso transporte interno como para a defesa de nosso país. Diz ainda que a construção não foi feita pelo govêdno, que lá não gastou um só real, mas por uma sociedade anônima.

A seguir como não houvesse oradores inscritos o Sr. Presidente pasou a Ordem do Dia, na qual foi votada em primeiro lugor em dicussão preliminar o projeto de lei do Senado que concede a Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiatria e Medicina Legal o auxilio de Cr$. 150.000,00. Esse projeto foi aprovodo juntamente com o segundo somente quanto a constitucionalidade.

O segundo assegurava vantagens aos oficiais e praças do Exército, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que participaram da Jornada de 15 de novembro de 1889.

Dois outros em discussão unica a que concede autorização ao Govêrno do Estado do Pará para contrair um empréstimo de Cr$ 750.000,00 no Export and Import Bank.

Discussão unica do Projeto de Lei da Câmara nº 328, de 1948, que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saude do crédito especial de Cr$ 25.103,20, para atender o pagamento de gratificação de magistério concedida a Edis Junqueira Passos.

Foram sem discussão aprovados.

Foi a seguir rejeitada a proposição que estrutura no Departamento dos Correios e Telegrafos um quadro permanente de Auxiliares de Tráfego Postais de acôrdo com o parecer de Várias Comissões.

E por fim o Projeto de Lei da Câmara que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de Contador, teve sua discussão adiada em vista de requerimento apresentado pelo Senador Lucio Corrêa.

Bevin fará uma declaração...

(Conclusão da pág 1)

Nesta capital, o embaixador de França, Sr. René Massigli, esteve em conferência com o conselheiro politico do Ministro do Exterior, Sr. Ernest Bevin, para os assuntos alemães, Sir William Strang. Uma coisa parece de qualquer maneira segura: as decisões das três potências ocidentais serão adotadas em comum acordo com os três governos. Um porta-voz do Foreign Office frisou, hoje, a imprensa êsse aspecto, em declarações feitas a vários jornalistas. Mas se recusou a comentar noticias de origem norte-americana segundo as quais a questão de Berlim, ante a impossibilidade de um acôrdo com o Kremlin, seria levada a decisão da ONU, na assembléia geral desse organismo a inaugurar-se no dia 21, a primeira reunião da ONU na Europa. Segundo certos observadores diplomáticos, o ministro Bevin faria esta semana na Câmara dos Comuns, uma declaração sôbre a Alemanha. E' provável que o chefe do Foreign Office espere, todavia, antes o resultado da ultima entrevista dos representantes ocidentais com os estadistas soviéticos.

De Moscou se informou que os embaixadores Chataignesu e Bedell Smith e o enviado especial britânico Frank Roberts estiveram hoje reunidos por duas vêzes na Embaixada dos Estados Unidos. Uma das reuniões foi pela manhã e a outra no fim da tarde. Parecia, já agora, nos meios diplomáticos ocidentais de Moscou que nova entrevista entre os três representantes citados e o Ministro Molotov estaria próxima. E não seria impossivel, igualmente, que depois desse novo encontro com o Ministro russo dos Assunto Externos, os representantes aliados pedissem também novo contacto com o generalissimo Joseph Stalin, o chefe supremo e onipotente da URSS.

Empossado o novo Chefe do...

(Conclusão da pág. 1)

gem. Nunca despresei as imposições do meu caráter. E êsses humildes aspectos, Sr. Presidente, são os únicos galardões dêste seu novo auxiliar e a única bagagem de importância pessoal que lhe poderá valer como credencial para o cargo com que V. Exa. o distinguiu.

Estou certo e confiante de que para o feliz sucesso da minha árdua missã neste nobre pôsto poderei contar, desde já, com a valiosa cooperação do ilustre Sr. Secretário da Presidência e dos companheiros de trabalho, tanto do Gabinete Civil como do Gabinete Militar.

Não ignoro que vou integrar uma equipe coesa e unisona no seu modo de pensar e de agir, leal e sincera, devotada ao Presidente, sabendo desenvolver suas decisões e dar forma rápida ás suas idéias e conclusões. São elementos cuidadosos e seguramente selecionados por V. Exa., vivendo hoje no mesmo clima de trabalho e seguindo o mesmo ritmo de seu esfôrço e empenho no interêsse de corresponder aos superiores anselos da Nação. Adiro a essa legião insigne como um novo membro, unindo aos seus sentimentos patrióticos os meus próprios na consideração, a mais sublime, de que trabalhar nesta Casa, ao lado de V. Exa., é contribuir com a parcela, embora modesta e insignificante, para o seguro êxito do seu Govêrno e, portanto, para o engrandecimento e prosperidade do nosso Brasil.

NO ITAMARATI

O Presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos, na Pasta das Relações Exteriores: — Designando chefe da Divisão Politica do Departament oPolitico e Cultura, da Secretaria de Estado, o diplomata, classe L, Glauco Ferreira de Sousa.

Dispensando de chefe da Divisão do Orçamento, do Departamento de Administração, da Secretaria de Estado o diplomata, classe M, Américo de Galvão Bueno, designando, para a mesma função, o diplomata, classe L, João Luiz de Guimarães Gomes.

Removendo, "ex-officio", no interêsse d administração, os diplomatas — Alvaro Teixeira Soares da Embaixada no Uruguai para a Secretaria de Estado; Aguinaldo Daulitreau Fragoso, da Delegação do Brasil junto a Comissão Consultiva de Emergência para a Defesa Politica do Continente para primeiro secretário da Embaixada na Republica Oriental do Uruguai; Lauro de Andrade Muller, do Consulado em Milão pra a Secretaria de Estado, Manuel Bento Casado, da Embaixada no Uruguai para cônsul em Milão; e Mário Wright de Miranda Pacheco, da Secretaria de Estado para cônsul em Tanger.

Exonerando, de dactilógrafo, classe D, Aurelina Alves Moreira, Creusa Elsio Vignoles Pereira, Jerusa Lima de Abreu, Lucia Aguiar Maria Alice Granado Paranhos, Maria Carolina Carvalho Bandeira Teixeira, Maria Cecilia da Rezende Martins, Maria Celeste de Almeida, Maria Dilma de Barros Maria Ester Merino, Miriam Angela [illegible] Al[illegible] vares de Sousa e Teresa Maria Leão Veloso Ebert.

Nomeando, dactilógrafo classe D. Mirlam Angela Fernandes, Antéa Dinorá Pereira Regina Lima de Abreu, Edite Oliveira, Hilda [illegible] Campelo, Maria Celeste de Sá Almeida, Luzia Aguiar, Eunice Oliveira, Suzete Vasconcelos de Paula, [illegible] Mirees Moreira Martins, [illegible] Dora Lusio de Araujo, [illegible] Moreira da Silva e Vilma Mattoso da Fonseca.

Visando debelar a crise...

(Conclusão da pág. 1)

Mas os sacrificios exigidos — pelo Tesouro — aos produtores e comerciantes não resolvem outro dos urgentes problemas que se apresentam ao govêrno, o do almento dos salários.

Sem duvida evitando recorrer a inflação e empregando o impôsto par compensar o deficit do Tesouro, o govêrno preserva o futuro e se precavêm contra uma nova alta de preços.

Mas a questão que se vai apresentar durante êste mês terá que ser resolvida antes de 30 de setembro: a questão de saber em que nivel serão fixadas as indenizações excepcionais para a carestia da vida. Sabe-se que o govêrno precedente previu uma indenização mensal de 1.250 francos — 1.500 francos para Paris — a ser revista em 30 de setembro, se os preços não baixassem até então.

Em seu programa, o chefe do novo govêrno previu a ação sôbre os preços. Esta ação fora reclamada pelos sindicatos cristãos e pelos da COT Fôrça Operaria (não comunista). Mas a opinião geral é de que não se deve esperar desta ação outra coisa senão a estabilização ou freio na alta dos preços.

Um membro eminente da Comissão de Finanças observou ontem que a fixação autoritária dos preços só dera resultados na Alemanha nazista, num clima politico e social e numa situação econômica exatamente inversa a da França de hoje. Porisso, se o gabinete obtiver apenas resultados parciais, é de esperar-se uma nova ofensiva dos "financisas clássicos" e dos partidários da "confiança" afastados pela retirada de Paul Reynaud e de René Mayer. Sua tese é de que o reerguimento financeiro só se pode completar pela rforma das emprêsas nacionalizadas, que lhas permitiria lançar empréstimos por sua propria conto, ou fazer apêlo ao Tesouro — ou pelo "choque psicologico" que permitira ao Estado recorrer, para suas próprias necessidades as economias atualmente esterilizadas.

Para esta teoria de "choque psicológico" tendem — voluntariamente ou não — os demais listas.

Na Câmara Municipal

Melhoramentos em diversos bairros — Projétos aprovados na sessão de ontem

Depois de aprovada a ata, a Mesa colocou em discussão um bloco de requerimentos pedindo melhoramentos para diversos pontos do Distrito Federal, sendo aprovado, após o pronunciamento dos Srs. Frota Aguiar, Breno da Silveira, e Levi Neves.

O orador do expediente, foi o Sr. Gama Filho. Tratou o representante pessedista das criticas feitas na Câmara dos Deputados ao Sr. Prefeito, pelo Sr. Fontes Romero. O orador respondeu, um or um dos argumentos do Deputado carioca, contra o Sr. Mendes de Morais, sendo aparteado pelo Srs. Frota Aguiar, Nilo Romero e Moura Brasil.

Ocupando a tribuna na hora do expediente, o Vereador Breno Silveira, levantou energico protesto contra a festa que se pretende realizar, nos salões da Câmara do Distrito Federal no dia 18 de setembro, aniversário da promulgação da Constituição Federal.

Considerou o representante udenista, constituir verdadeira afronta as agruras de nosso povo a aritocratica recepção em que será exibida casacas granfinas, onde a champanha e o vinho correrão em abundância, amenisados pela suavidade dos pares trajados a rigor rodopiando pelo salãoao som das valsas e outras melodias.

Fazendo uma advertência aos seus companheiros afirmou o representante Breno da Silveira, uma vez realizada esta festa ficaria a Câmara sem autoridade para renovar suas criticas, as festas venesianas, ás micarêmes, e outras que foram e continuam sendo realizadas pelo Prefeito Mendes de Morais, constituindo argumento permanente contra aquela administração.

Concluindo disse o Vereador da U.D.N. que, levando em conta a situação de sofrimento e miséria de nosso pôvo seria uma voz sempre a protestar contra essas demonstrações de luxo da Câmara do Distrito Federal.

O Sr. José Junqueira defendeu a Comissão Diretora, alegando que a festa não é popular e sim uma recepção aos Constituintes e que a maioria se mostrou favorável à exigência do traje arigor.

O Sr. João Machado por ultimo, esgôtou o tempo do expediente criticando a imprensa que ataca os homens públicos ferindo-os em sua vida particular.

ORDEM DO DIA

Os projetos aprovados foram os seguintes: redação final do que dá a uma rua o nome do o uma rua o nome do jornalista Rodolfo Carvalho; redação final do que dá o nome de Laurinda Santos Lobo a uma rua; em 3.ª discussão, o que institui Embaixador Raul Regis de Oliveira; redação final do que dá sessão foi encerrada ás 18 horas. Esgotando à hora regimental a o solo de cooperação popular.

Casas baratas para...

(Conclusão da 1ª página)

vidência Social. Nessa nova reunião entre o Ministro da pasta trabalhista com os dirigentes das autarquias, voltaram a ser examinados a parte econômica do plano de construção para as casas populares, de interêsse do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra. O esquêma sôbre êsse plano, ao que soubemos dentro em pouco, será conhecido e imediatamente levado a consideração do Primeiro Mandatário da Nação para a sua apreciação.

Acompanhará os trabalhos do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Seguiu, domingo, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o jornalista brasileiro Murilo Marroquim, redator de "O Jornal", do Rio de Janeiro e que, como enviado especial dos "Diários Associados", vai assistir ás reuniões do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em Chicago. Depois, visitará os principais centros dos Estados Unidos, a fim de enviar reportagens sôbre a situação politica da América do Norte em face da próxima seucessão presidencial.

O PROLONGAMENTO DO PORTO DE PARANAGUA'

O govêrno da República e dos diversos Estados litoraneos teêm dado a maior atenção ao problema portuário nacional, um dos importantes setores dos transportes de grande influência na economia acional.

Assim é que, no de Paranaguá, de concessão do govêrno do Estado do Paraná, com a presença do eng. Nei Tourinho, Chefe do 16.º Distrito de Portos, Rios e Canais, foram batidas as primeiras estacas-pranchas metálicas, destinadas ao prolongamento do cais.

O prolongamento projetado pelo órgão proprio do Ministério da Viação e executado pelo govêrno do Estado, é de um pier de 270 m., de extensão com 16 m. de lafoura e portanto, com [illegible] acostáveis.

Achando-se no local da obra a quasetotalidade das estacas-pranchas importadas do Estados Unidos, e com a conclusão da parte rovicória e inicio [illegible] de cravação, em breve o Estado do Paraná, poderá utilisar esta obra de tanta utilidade, [illegible] na gestão do Sr. Clavis [illegible] ainda, no govêrno do Sr. [illegible] Lupion.

REPRESSÃO AO CRIME

RECIFE, 13 — (Asapress) — A Secretario de Segurança, em nota oficial, diz entre outras coisas: "A Secretaria, em face do surto aalrmante dos crimes de sangue, teve de adotar providencias adequadas, no sentido de estabelecer melhores condições de segurança pessoal. Em 1947, a estatistica criminal acusou 48 homicidios dolosos que neste ano já se elevam a 31, predominando na sua prática o motivo frivolo estimulado pelo porte de armas sem licença das autoridades. Essa situação contrasta com a de épocas anteriores em que a criminalidade desse gênero não atingia a duas dezenas por ano. Impunha-se, como primeira medida, o desarmamento dos infratores. A ação da autoridade nesse sentido, energica e intensiva, expressa na apreensão, durante os últimos meses, de milhares de armas, sobretudo de armas brancas, não logrou resultados compensadores. Os infratores armavam-se novamente e os crimes daquela natureza mantiveram-se no mesmo ritmo desolador e afrontoso à sociedade. Daí a necessidade de repressão formal, entregando-se os contraventores sistematicamente à justiça. Essa situação psicologica intimidativa é capaz de melhores resultados. Assim, resolveu a Secretaria de Segurança, além de desarmar os infratores por porte de armas, prende-los em flagrante contravenção, fazendo-os processar para responderem regularmente pela sua desobediência a lei.

Reunião entre o Minstro e os trabalhadores

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, visitará hoje o Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Chapeleiras do Rio de Janeiro, onde terá lugar mais uma reunião de trabalhadores, para debater questões de interesse da referida coletividade.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Volvemos à estaca zero

A nova crise no abastecimento de carne, surgida inopinadamente e sem causa plausível, não decorre senão de uma mal disfarçada manobra, posta em prática pelos interessados em elevar os preços do produto, para auferirem maiores lucros do que os atuais. E como o melhor pretexto para isso é a escassez de gado, simulam-na os exploradores dos frigoríficos, reduzindo suas remessas para os açougueiros, que se prestam ao jôgo, animados pela esperança de também se beneficiar de uma parte da majoração, ou — o que será para êles muito melhor — do racionamento, que desejariam ver restabelecido, para facilitar-lhes a volta do câmbio-negro, em que muitos realizaram fortunas consideráveis, à custa do pequeno consumidor. Essa situação foi clara e cìnicamente revelada por um açougueiro, em inquérito feito por um vespertino desta Capital, em torno da nova crise.

Se o órgão administrativo que controla atualmente o abastecimento não fôsse a inutilidade perniciosa, anárquica e desacreditada, que já se incorporou ao anedotário da cidade e fornece barato apenas material para a caricatura indígena, já teria tomado uma providência elementar, que desmascaria em definitivo os manobristas, provando a inexistência de escassez de gado. Bastava, para isso, que mandasse alguns de seus agentes percorrerem as zonas de criação, onde, certamente, encontrariam gado de corte em abundância.

A certeza de que êsse gado existe resulta da simples consulta às estatísticas oficiais. Segundo o censo de 1940, o nosso rebanho bovino era de mais de 34 milhões de cabeças. Dêsse ano em diante, não podemos contar senão com estimativas. Mas, sabido que a exportação de carne sofreu, em anos subsequentes, restrições consideráveis e que o consumo interno foi extremamente reduzido, pelo racionamento, torna-se evidente que a população pecuária do país só pode ter aumentado, como, de resto, o registram as referidas estimativas. Se diminuição houve, foi apenas em relação aos suinos, em consequência da peste que os dizimou.

Quanto à matança, é verdade que, a partir de 1944, elevou-se de pouco mais de 4 milhões de cabeças, naquele ano, a 4.800.000, em 1946. Mas, tendo-se em vista a contribuição de cada uma das categorias, que fornecem gado de corte, em vária percentagem, — bois de trabalho vacas impróprias para reprodução, novilhos e garotes — resulta um saldo disponível para matança, que permitiria o abastecimento folgado dos mercados internos, com margem ainda para uma exportação moderada.

A constatação dêsses fatos, **in loco**, é fácil de fazer-se, colhendo-se elementos irretorquíveis para aniquilar de vez as manobras altistas e as pretenções dos frigoríficos. Mas o órgão de contrôle de preços prefere as tertúlias, entremeiadas do cafèzinho, em que, com ares doutorais e pedantescos, decreta preços **cif**, preços, **fob** e preços **teto**, preços que, afinal, para o povo, são escorchantes e para os exploradores, verdadeiros presentes.

O Prefeito do Distrito Federal revelou-se pouco feliz nos negócios de gado que andou fazendo para garantir o abastecimento desta Capital. Houve bois que saíram aos cofres municipais por preço muito mais elevado que o dos queijos do Jacinto de Tormes. Todavia, ficou evidenciado que não faltam bois e que a pretensa crise se resume em manejos artificiais para a alta.

Arraigou-se de tal forma a mentalidade de golpista dos lucros fáceis, entre nós, que está sendo difícil erradicá-la, com meias medidas, como as que estão sendo postas em prática. O abuso contra a economia popular requer providências mais enérgicas e decisivas, que lhe ponham côbro.

Já as "caixinhas" se estão formando para a campanha da alta, ou, se de todo isso não fôr possivel, para a de 250 gramas de pelanca, afora o osso, no quilo de carne, de modo que êste fique reduzido a 500 gramas, com lucro de 100 % para os magarefes.

E' crivel que, três anos volvidos sôbre a guerra, a incompetência das autoridades nos coloque novamente na estaca zero, dêsse caminho de urzes, que tem sido o abastecimento alimentar ?

JUSTA PREFERENCIA

QUEIXAM-SE de longa data, os nossos causídicos, da maneira como se processam os julgamentos em nossos Tribunais. Não vai nessa queixa qualquer vislumbre de desrespeito ou de intolerancia pela sistemática que é objetivada regularmente. Ninguém ignora que, de ordinário, nas audiências, nas sessões plenárias, obedece-se uma pauta, na qual estão indicadas as causas a serem tratadas naquele dia, isto é, julgadas. Ocorre porém, que geralmente os advogados comparecem a essas sessões desde a primeira hora, nelas permanecendo até o fim, sem que entretanto possam defender os seus clientes, pautados para aquêle dia. Todavia tal não ocorreria se fosse dada preferência às causas cujos patronos estivessem presentes, de vez que muitas delas são adiadas por fôrça da impossibilidade material de julgar as questões programadas. Assim há uma perda enorme de tempo, que poderia ser perfeitamente evitada se houvesse preferência para os advogados presentes. Citamos um exemplo: há na pauta vinte processos, para julgamento. Sabe-se de antemão que é impossivel julgá-los todos durante a sessão. Entretanto, dez advogados de dez dêsses vinte processos, estão presentes. Por que não se lhe dar preferência, a fim de que não haja adiamento, fato que ocorre comumente, e até mais de uma vez ?

Nesse sentido, a própria Ordem dos Advogados já se manifestou, havendo mesmo algumas Camaras do Tribunal de Justiça local que vêm observando essa prática salutar. Por que não distendê-la a todas as Turmas e Camaras dos demais Tribunais ? Beneficiaria não só os serviços forenses, como pouparia aos causidicos perda de horas e horas, sem resultado algum, e com prejuizo para outras atividades da classe.

BLOQUEIO

AS ruas, as praças, os logradouros publicos são hoje, os abrigos dos carros nesta Capital. Dia a dia, o numero de automóveis aumentam no Rio, e apesar de tôdas as medidas, o engarrafamento do tráfego vai se tornando um pélago, do qual, ninguém sabe como se sair. Entretanto, há causas que podem ser evitadas, e outras remediadas, pois o bom senso apenas, sem a técnica, pode resolver certas situações. O que ocorre, no momento numa pista da Esplanada do Castelo, paralela a Av. Aparicio Borges, está nesse casos. Nessa pista, estacionam automóveis dos dois lados, restando ao tráfego um espaço minimo de rua. Pois bem, ainda assim, estão permitidas a subida e a descida por essa rua. O resultado é que os carros passam raspando um nos outros, com dificuldade evidente, e sempre com a ameaça de uma colisão se a velocidade chega a aumentar um pouco, ainda assim, abaixo do normal. Razoavel seria o estacionamento sòmente de um lado e a passagem dos carros numa direção só. Como está é um absurdo, ficam os veiculos que passam, volta e meia, bloqueados, da mesma forma os que estão estacionados. Não seria possivel por têrmo a êsse bloqueio ?

FUNÇÃO DA IGREJA

ESPIRITOS despidos de fé, de tolerancia e de compreensão têm vindo á publico para atacar a idéia de se levantar um novo e grande templo católico, nesta Capital, como se a Igreja, a eterna defensora dos povos, não tivesse o direito de erguer nas cidades as suas casas de oração, para abrigar êsse mesmo povo que crê em Deus e é fervorosamente católico.

Aumentam as criticas a êsse projeto, sob as mais variadas e pueris alegações, inclusive a de que não temos hospitais, e já temos muitas Igrejas. Bem se vê que todos aquêles que argumentam desta forma, são espiritos voltados exclusivamente para o materialismo da vida moderna e desligados das coisas espirituais das coisas de Deus. São espiritos libertários, que atacam a Igreja do Cristo porque esta impõe deveres enormes, a que eles não se querem sujeitar, para melhor dar largas á sua maneira de viver. No Brasil, como no mundo inteiro, em tôdas as épocas, a ação da Igreja Católica tem sido fecundissima, não apenas no seu ofício divino de salvar as almas, mas também no seu esfôrço superior e desinteressado de bem-servir a sociedade e as criaturas. A história do Brasil nos mostra o que tem sido a ação e a função da Igreja, a quem nós devemos serviços inestimáveis e que são realizados sem alardes e sem foguetes. E' justissima a idéia de se levantar no Rio um grande templo catól. e o povo brasileiro não regateará o seu apôio á obra de Deus na Terra!

Nem só de pão vive o homem, e neste momento vale assinalar que além da Caridade, da Fé e da Esperança que a Igreja nos dá, nos oferece dia a dia, também reparte conosco o pão material de que dispõe, em ininterruptas obras de assistência social, em favor dos pobres, dos fracos e dos oprimidos.

Numerosos especialistas seguem do Brasl para a reunião econômica de Chicago

Num cliper da Pan American Worl dAirways, rumo a Chicago, via Nova York, deixou o Rio domingo, numeroso grupo de especialistas que vão integrar a delegação brasileira á reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, naquela cidade do Estado de Illinois. Os que viajaram são os Srs.: Edgar Teixeira Leite, secretario da Agricultura do Estado do Rio; Luiz Dodsworth Martins, diretor da secretaria do Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro e professor da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas; Lafayette Belfort Garcia, diretor da Divisão de Ensino Comercial do Ministério da Educação; Aldo Batista Franco da Silva Santos, da Federação das Associações Comerciais; Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Antonio Osmar Gomes e Antonio de Souza Rio.

Namesma aeronave, seguiu a representação mineira, composta dos Srs. Alberto Brochado, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; José Continentino, vice-presidente e Osório da Rocha Diniz, diretor daquela entidade e da União dos Veregistas.

Destino das colônias

Está reunida em Paris a Conferência dos Quatro para decidir dos destinos das colônias italianas. Presume-se que o conclave não se prolongará, uma vez que há um pensamento geral, mais ou menos comum, a respeito do assunto, dizem alguns comentadores. Estamos que as divergências entre os "big four" vão ser muito mais sérias e profundas do que se possa imaginar. A Rússia não deseja abrir de qualquer vantagem que possa obter com as colônias ou ás suas expensas; a França, a seu turno, não vê com bons olhos um império colonial na Africa capaz de, por causas econômicas, correr em paralelo com seus interêsses; a Grã Bretanha preconisa uma Tripolitânia sob tutela de Roma, e uma Eritréia dividida, sob o contrôle do Negus uma parte, e a outra sob a tutela anglo-egipcia.

Não se falou na Somália Italiana, mas o seu destino é o da incorporação ao regime de administração da Peninsula. A principio, e Churchill acentuou com veemencia nos Comuns, estava firmemente decidido que a Itália perderia inevitavelmente tôdas as suas colônias.

Quando do estabelecimento dessa politica, não cuidaram os aliados de traçar de imediato um esquêma de solução. Cuidaram que seria possivel um acôrdo, sem que ficasse afetado o equilibrio das reivindicações naturais, e não levaram em conta que as transformações politicas viriam fatalmente, e alterariam todos os planos e prognósticos. De fato, nunca um problema se modificou tanto, como êsse das colônias italianas, pois se estas deviam ser tomadas da Itália vencida, ontem, hoje são indicadas como devendo permanecer sob a administração italiana.

A impraticabilidade do mandato sôbre elas, e do fideicomisso, originou uma situação "sui-generis", e que nos conduz a uma única saída, à devolução quasi que pura e simples. Pois é isto que afinal têm preconisado inglêses e americanos. Se fosse possivel acomodar os interêsses dos quatro, não haveria dúvida que a Itália perderia o seu império; todavia não há, precisamente porque a Rússia quis, desde logo, descer para as margens do Mediterrâneo e do Indico, como coparticipante de uma administração aliada. Seu intuito não era tomar a sua parte na administração das colônias, mas conseguir bases em áreas geopoliticamente importantes e que pudessem ser de tranpolim para ações futuras. Essa sofreguidão bolchevista alarmou o Ocidente, com justa razão. E assim foi o problema pôsto em outros têrmos. Agora vão tentar uma solução, uma vez que a Itália já está entrosada na vida politica mundial, e não se pode mais procrastinar a decisão em torno do destino de seu império colonial. Não vemos porém caminhos que possam conduzir os aliados a um acerto geral.

Se inglêses, francêses e americanos podem chegar a um acôrdo, é certo que não conseguirão tal coisa com a Rússia no meio. Por mais que acedam ou transijam, acabarão no ponto em que ora se encontram. Além do mais, abre-se a Conferência ás vesperas da Assembléia Geral da ONU, e em franco desenrolar da crise de Berlim, na qual a Rússia joga todo o seu pêso para derrotar os aliados.

Espera-se, nas condições atuais, que a conferência sôbre as colônias italianas chegue a uma solução satisfatória, é um otimismo exagerado, e só vemos um impasse intransponivel entre o léste e o oeste. Se se sentir encurralada na crise alemã, mais do que está, a Rússia jogará o problema na balança para cobrar um preço; se se sentir com fôrças, abrirá a ofensiva da intransigência, para exigir mais dos aliados. Esse o panorama da reunião de Paris, e nada nos leva a crêr que melhore ou que chegue a um fim satisfatório, a não ser que tudo se se altere fundamentalmente e de forma inesperada.

A C. R. E. E SUA FINALIDADE

O Montepio Municipal é um órgão que vem prestando, há largos anos, serviços de valor inestimavel aos funcionários da Prefeitura.

Além do beneficio da pensão garantida ás familias dos que consumiram a existência nos labores fecundos e incessantes das repartições municipais, aquela prestigiosa instituição organizou uma Caixa Reguladora de Empréstimos, cujo fim consiste em maior amparo ao funcionalismo.

Estabeleceu duas categorias de empréstimos: os de emergência, e os de longo prazo. Acontece que há meses luta com as maiores dificuldades, para satisfazer a todos os pedidos, referentes a segunda categoria. Os motivos são conhecidos: as recentes promoções, os novos provimentos de cargos, e os acréscimos de vencimentos, conferidos por lei.

O patrimônio da aludida instituição é imenso vultosissimo; todavia, reina embaraço quanto ao numerário, de modo que os emprestimos são concedidos mui lentamente. Soubemos que o gestor da Municipalidade, interessado sempre, na eficiência e boa situação dos funcionários, já providenciou, no sentido de fazer que o Montepio atenda aos empréstimos solicitados, iterativamente. Várias propostas tem sido canceladas, e, não obstante, o numero diário dêsse auxilio é reduzidissimo. Com êsse ritmo, assaz moroso, numerosos pedidos, ali processados há meses, caducarão, ou, quando muito, serão possivelmente satisfeitos no ano vindouro...

O caso terá, em breves dias a necessária resolução, visto que não cessam as providências oficiais para que a benemérita C. R. E. cumpra inteiramente sua alta finalidade...

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, em despacho, o Almirante [illegible] de Noronha e Sr. Daniel de Carvalho, Ministros da Marinha e da Agricultura; respectivamente em conferencia, o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil em audiencia os Srs. Macedo Soares e Silva e Moura Carvalho, governadores do Estado do Rio de Janeiro e do Pará, respectivamente.

Não pleiteam sòmente a admissão da Espanha na O. N. U.

Querem que seja revogada a decisão adotada em 1946, segundo a qual o regime de Franco — : — constitui uma ameaça para a paz — : —

PARIS, 13 (De Ramon Dalderete, da France Presse) — A finalidade que o govêrno de Franco, e as delegações dos países amigos dêste — à cabeça dos quais figura a Argentina — se esforçarão de atingir na próxima Assembléia Geral da ONU, não será a de conseguir a admissão da Espanha no organismo internacional, mas especialmente de fazer com que a Assembléia revise a decisão adotada em 1946, segundo a qual "o regime de Franco constitui uma ameaça para a paz".

Com efeito, nem os franquistas, nem seus amigos em todo o mundo, se fazem a ilusão de ver a Espanha atual na ONU enquanto a Rússia possa usar do direito de veto. Mas se a Assembléia de 193, declarasse que o govêrno de Franco já não... decisão implicaria que todas s é uma ameaça para a paz, essa nações ficavam em liberdade para reconsiderar suas relações com a Espanha, isto é, as grandes potências poderiam novamente acreditar seus Embaixadores em Madrid.

Para conseguir êsse fim, os argentinos, representando os outros governos amigos de Franco, usarão de todos os argumentos frisando que no ambiente internacional de hoje a Espanha de Franco é antes um elemento de ordem e estabilidade do que uma ameaça para a paz e a democracia. Sustentarão ainda uma tese conhecida: enquanto as grandes potências sustentam Embaixadôres na Polônia e nos outros países satélites da Rússia, apenas tem encarregados de negocios na Espanha de Franco.

E' inútil exagerar a importância que o govêrno de Madrid atribui à próxima Assembléia da ONU. Póde adiantar-se que o General Franco e o pretendente Dom Juan, ao decidirem conferenciar espetacularmente em alto mar, e o anuncio do govêrno de Madrid de realizar eleições municipais, embora de espirito democrático bastante relativo, obedecem a um plano tendente a demonsrar que o General Franco tenciona trilhar a estrada democrática.

Otimos os resultados já alcançados no Rio pela Missão Comercial Portuguêsa

Desde o inicio da semana transata se encontra entre nós a Missão Comercial Portuguêsa, chefiada pelo Sr. Francisco Mantero, Presidente da Associação Comercial de Lisboa e um dos mais destacados elementos impulsionadores do comércio europeu em geral. A missão já entrou em contacto com os principais centros importadores e exportadores do país, tendo sido várias as reuniões levadas a efeito na Camara de Comércio Portuguêsa. Dentro de mais alguns dias, o Sr. Mantero e os componentes de sua comitiva, visitarão outros centros produtores do Brasil, esperando-se que viaje até São Paulo. Os assuntos mais discutidos pela embaixada comercial de Portugal, ora em visita ao Rio, são: os mais relevantes possiveis, abrangendo desde a importação de vinhos, cortiça produtos alimenticios, até elementos de alta industrialização. Ao mesmo tempo, os representantes portuguêses mostram-se interessados na aquisição de produtos brasileiros, sendo numeroso o rol de artigos que tem intensa procura em Portugal.

Tanto o Sr. Mantero, como os seus auxiliares, esperam concluir com o nosso alto comércio as mais promissoras negociações mais uma vez intensificação as relações comerciais dos dois paizes.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva	" 600.000,00

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6, 1/2% a/a.
12 meses	7, 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO



MISSA DE 7ª DIA EM SUFRÁGIO DA ALMA DO GENERAL ALCIO SOUTO — Mandada rezar pelo Presidente da República, General Eurico G. Dutra e Exma. família, foi celebrada, ontem, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de sétimo dia em intenção á alma do General Alcio Souto, cujo passamento se verificou domingo último, nesta Capital, no desempenho das elevadas funções de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. A mesma hora e em todos os altares daquele templo, foram celebradas missas funebres por iniciativa da familia enlutada, do Gel. Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, dos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, dos membros da Comissão Especial da Faixa de Fronteira, dos membros da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, da Diretoria do Expediente da Presidência da República e do funcionalismo dos Palácios Presidenciais. Viam-se presente ao oficio religioso além do Presidente Eurico Dutra e Exma familia, as mais altas autoridades civis e militares, o Vice-Presidente da República Sr. Nereu Ramos, o Presidente do Congresso Nacional, Sr. Melo Viana, Presidente da Câmara dos Deputados. Sr. Samuel Duarte, todos os Ministros de Estado, governador do Estado do Rio, Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Vive-Governador do Estado de São Paulo, Sr. Noveli Júnior, Prof. Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Afranio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Sr. Luiz Galloti, Procurador Geral da República, Sr. João Borges Filho, representando a diretoria do Jockey Clube, deputado Leopoldo Peres, representando a Comissão Parlamentar de Valorização da Amazonia e a bancada pessedista amazonense na Câmara Federal, senadores Ivo do Aquino, Andrade Ramos, Apolônio Sales, deputado Juraci Magalhães, Generais, Almirantes, Brigadeiros e outras altas patentes militares e pessoas amigas que foram levar à familia enlutada o último conforto. No cliché, um aspecto colhido durante a cerimônia religiosa.

LEOPOLDINA RAILWAY
Noturnos
Leitos
CAMPOS-VITÓRIA
AGENCIA EXPRINTER TEL. 23-5656

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Rádios
e refrigerantes dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO
38, Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 22-5682
CASA RUY LEAL

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0368. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa IV — Tel. 48-2457.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência	22-3226
Gerência	22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão	23-2778
Publicidade	23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00. 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 30,00 e 40,00, respectivamente.

Numero avulso — Cr$ 0,50
O unico cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

A qualquer ponto do mundo!
• LONDRES
• PARIS
• LISBOA
• ROMA
• NOVA YORK
• CAIRO
• SANTIAGO
inclusive MONTEVIDÉU
etc.
pelo serviço de tráfego
etc.
mútuo com grandes emprêsas
etc.
estrangeiras
E a qualquer Estado do Brasil
assim como a todos os territórios nacionais e a Buenos Aires, pelos magníficos e seguros bi-motores e quadrimotores da
Informações:
Telefone: 42-6060
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL Ltda.
Mais de 21 anos de experiência e de esfôrço pelo prestígio do Continente

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-4881 — Residência: 28-0006

Crime misterioso em S. Paulo

SÃO PAULO, 13 — (Asapress) — A policia de São Paulo está ás voltas com mais um crime misterioso. O jovem Mario Clemente, que fora sábado a uma festa, dela saindo em companhia de alguns companheiros, não apareceu em sua residência, depois. Ontem, seu cadaver foi encontrado boiando nume pequeno lago existente nos fundos de uma vila localizada na estrada da Freguezia do O'. A policia acredita tratar-se de um homicidio, por isso que Mario apresenta uma contusão na cabeça. O irmão da vitima tambem afirma que houve crime, tendo Mario sido assassinado pelos companheiros de festa.

Centenário da Revolução Praieira

RECIFE, 13 — (Asapress) — O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

"Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro desejando comemorar centenário Revolução Praieira vem convidar o eminente consócio para proferir o discurso alusivo, em data deste ano ou do próximo ano, fixada segundo a disponibilidade de tempo do ilustre governador. Cordiais saudações. (a.) José Carlos Macedo Soares, presidente.

MANTEIGA ESPECIAL
V. S. encontrará á Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas:
SINHA' — COLMEIA — JARINA — JUÇARA
Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-9720 e 43-1812.

Conferência Econômica Européia

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.987.733,60

Vai realizar-se em Bruxelas em 1949

PARIS, 13 (A. F. P.). — No começo de 1949 se realizará em Bruxelas uma conferência econômica européia, sob os auspicios do Comité Internacional dos Movimentos pela Unidade Européia, organizador do Congresso de Haia. Algumas semanas mais tarde se verificará uma Conferência Cultural Européia.

Na conferência econômica reunir-se-ão técnicos da indústria e dos sindicatos, os quais estudarão a possibilidade de estabelecer um programa europeu, especialmente para as indústrias, o carvão e os transportes e estudarão as possibilidades da agricultura européia em função das trocas internacionais.

O Comité Internacional dos Movimentos pela Unidade Européia, cuja séde está em Londres, é presidido pelo genro de Churchill o antigo ministro Duncan Sandys.

Duas famílias soterradas

Quatro mortos e oito feridos — Colhidos pela morte quando dormiam

O destino colheu de forma trágica, os humildes moradores de um barração existente na estrada do Tomba, na Gavea. Precisamente às 6,30 da manhã de domingo, ao romper-se o muro, ali existente, uma enorme avalanche de terra, soterrou por completo, o barracão de propriedade de João Pedro de Oliveira, copeiro do SENAI, que ali residia com sua espôsa, Maria das Dores de Oliveira e seus filhos, Braz Pedro, de 11 anos, Maria Joana, de 13 anos, Terezinha Francisca, de 4 anos, José Pedro, de três anos, Manoel Pedro, de 12 anos e Joventina de 10 anos. Além destes, ali residiam Francelino Ribeiro dos Santos, sua espôsa, Maria José dos Santos e sua filha Maria José, em companhia dos quais se encontrava o mecânico Sebastião Geraldo, parente dos mesmos.

Logo após o sinistro, compareceu ao local o socorro do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Cipriano e o comissário Lacerda de serviço no 1º Distrito Policial.

MORTOS E FERIDOS

Com o auxilio, de pessoas vizinhas, os bombeiros se entregaram ao serviço de remoção dos mortos e feridos.

Escaparam quase ilesos, Francelice, sua espôsa e filha, sendo retirados dos escombros, já sem vida os menores Braz Pedro, José Pedro, Maria Joana e o mecânico Sebastião Geraldo, as outras escoriações generalizadas, sendo pessoas sofreram contusões e medicado no Hospital Miguel Couto.

Com as guias competentes foram os corpos removidos para o necrotério.

As autoridades policiais interditaram o local, sendo a seguir aberto inquérito a respeito.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

HOMEOPATHIA
preira
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

Os cursos técnicos do S.E.N.A.C.

Entrega solene de certificados aos alunos que concluiram os estudos especializados — Discurso do paraninfo Ministro Waldemar Ferreira Marques

Constituiu um acontecimento de ampla repercussão em nossa Capital a solenidade destinada a entrega dos certificados aos alunos que concluiram o curso em suas diversas especializações. E nem poderia deixar de repercutir, uma vez que assim vemos que as novas gerações se embrenham na luta pela vida já possuindo elementos de preparo e larga ilustração sôbre as especialidades a que se vão dedicar, o que lhes permite uma ação de melhor proveito na obra que realizarão, ao mesmo tempo que, mais aprimorados e com a consciência do que irão fazer, permitirão maior e melhor resultado para a própria sociedade.

Daí justificar-se o aplauso de todos á organização do S.E.N.A.C., desde que sua finalidade consiste em dar ao homem o elemento de cultura que lhe servirá de base no emprêgo de suas atividades, onde irá agir sob nova orientação e sob os auspicios de seu próprio espirito já agora melhor preparado.

A solenidade realizou-se no Auditório do Ministério da Educação e teve a envolvê-la um brilhantismo fora do comum o que seria de esperar, dada a natureza do acontecimento. Para aumentar o esplendor da festa foi organizado um excelente programa litero-musical em que muito se distinguiu o próprio orfeão escolar do S.E.N.A.C. a quem coube uma atuação muito destacada.

DISCURSO DO PARANINFO

Paraninfando a 1.ª turma diplomada pelo S.E.N.A.C. o Presidente daquela instituição Sr. Waldemar Ferreira Marques, pronunciou o seguinte discurso:

Minhas senhoras
Meus senhores,
Jovens alunos.

Dois anos são passados. Dois anos de existência efetiva do S.E.N.A.C. Regional são decorridos e não estaremos ferindo preceitos de modéstia ao afirmarmos que, mercê de Deus, muito já realizamos nesta trajetória que vem desde as antigas instalações da Av. Franklin Roosevelt até a nova sede, à Rua Sta. Luzia, que houvemos por bem adquirir para maior eficiência da grande obra a nós outorgada.

Satisfeitos estamos pela convicção de termos sabido trazer até aqui cada vez mais prestigiada no comentário publico, esta instituição que se instalou mais sob uma atmosfera de indiferença e ceticismo do que de confiança.

Quiseram os bons fados, no entanto, que logo a nossa primeira manifestação — constituida de cursos de adaptação destinados aos comerciários e aos filhos, dêstes, e realizados, em fins de 1946, em vários bairros desta cidade — assinalasse animador resultado com a afluência de mais de mil alunos, que seriam os primeiros a gozar dos benefícios


A mesa que presidiu a solenidade no Auditório do Ministério da Educação, no instante em que falava o paraninfo da 1ª turma, Ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do S. E. N. A. C.

que lhes propunha oferecer o então nascente S.E.N.A.C. Regional. A prova de classificação dêsses candidatos constituiu como bem o disse a Imprensa, um espetáculo da mais elevada significação na vida escolar na cidade. Era o primeiro estimulo.

Em fevereiro de 47 passamos ao desenvolvimento do nosso programa de ensino mercantil pròpriamente dito. Êle se norteava, como se orienta, pela fuga aos sistemas clássicos de ensino, compreendendo cursos essencialmente práticos, de caráter intensivo e finalidade objetiva, no sentido de atender às necessidades reais do ambiente comercial.

Diversos cursos foram, então, surgindo, e sempre crescendo o numero de comerciários matriculados, especialmente nos Cursos de Aprendizagem de frequência obrigatória para os jovens empregados no comércio.

Seria extemporaneo dizermos aqui, nesta breve e singela solenidade, que aquela altura já o S.E.N.A.C. Regional podia apresentar-se como realização irrefutável, em que se reconhecia definida tôda a verdadeira finalidade, do empreendimento a que nos entregaremos de coração. O produto do esfôrço conjugado — esfôrço de quantos empregam suas atividades no S.E.N.A.C. — era premiado pelo espontaneo reconhecimento publico em face das nossas iniciativas. Haviamos rompido a cortina de indiferença, garantindo-nos, pelo que fizeramos, no conceito popular. Era o novo incentivo, um novo impulso de animação ao nosso idealismo.

Estimulados e já colhendo os primeiros grandes frutos das sementes lançadas em 1946, fomos à frente, dando maior amplitude às realizações. Assim, após os Cursos de Aprendizagem, em suas três categorias: Elementar, de Praticantes e de Preparação Funcional, vieram os concursos para concessão de bôlsas de estudo para o curso comercial técnico e curso superior de ciências econômicas, contábeis e atuariais, e, mais tarde, os Cursos de Continuação, Intensivos, facultativos, para os comerciários maiores de 16 anos.

Vencido 1947, quando lidamos com milhares de comerciários, deparou-nos 1948, trazendo-nos maior volume de responsabilidades.

Eram os Cursos de Adaptação destinados a habilitar candidatos a emprêgo no Comércio; eram os encargos cada vez maiores e a preocupação para estender os cursos aos subúrbios e bairros em atenção aos justos anseios de tantos e tantos comerciários; era a necessidade premente de aquisição de uma sede onde pudéssemos instalar condignamente a Administração e as salas de aulas além de outros problemas de ordem geral que seria enfadonho enumerar. Vamos em meio do ano e, felizmente, todo êsse volume de obrigações, que é, afinal, uma própria decorrência do programa de benefícios do S.E.N.A.C. Regional, vem sendo fielmente cumprido.

Firemos aparelhar nossas escolas de modo a que os alunos, no contacto com os problemas frequentes da vida mercantil, melhor e mais eficientemente fiquem preparados para o desempenho de suas atividades profissionais.

Também não descuramos a assistência social, procurando especialmente dirigir nossa atenção para a juventude que frequenta nossos bancos escolares. Nesse sentido faremos submeter os menores comerciários aos indispensáveis exames clínicos, prestamos-lhes assistência dentária e facultamos-lhes a prática da educação física, a participação dos divertimentos sadios e benéficos, para o que tivemos a inestimável colaboração do Colégio Benett e do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Em regime de cooperação com o S.E.S.C. Regional, levamos adiante êsse programa de recuperação humana, instalando um serviço destinado a suprir as deficiências características do nosso sistema alimentar, cujos prejuizos atingem com maior rigor, a infancia em idade escolar.

Somos, neste momento reconhecidos a quantos nos tem facultado elementos para a integral consecução de tão nobre e patriótico programa. Em particular, dirigimos nossos agradecimentos ao Exmo. Sr. Prefeito, General Mendes de Morais, que gentilmente tem colocado prédios escolares da municipalidade à disposição do S.E.N.A.C. Regional para o funcionamento de escolas noturnas.

E para o nosso Conselho Regional, superiormente integrado por elementos do alto comércio e representantes do Govêrno quero reivindicar os louros que tenhamos conquistado, pelo muito que devemos à sua esclarecida e segura orientação.

Senhores !

Nada mais profundamente me sensibilizaria, ao completarem-se dois longos anos de lutas de minha investidura como Presidente do Conselho Regional do S.E.N.A.C. do que sentir neste momento os generosos aplausos com que me recebeis. No exercicio de minhas funções, nunca me faltou o calor da vossa simpatia.

E é ocasião de recordar que sempre me entendi bem com os meus auxiliares, professôres e alunos. Os meus agradecimentos, pois, pela sincera e valiosa colaboração com que me honraram, e pela experiência que tanto me auxiliou no cumprimento dos meus deveres.

Quanto a vós, jovens comerciários que tão brilhantemente concluis os cursos de aprendizagem, prossegui no aperfeiçoamento de vossos estudos, lembrando-vos sempre de que, sòmente com as armas da sabedoria podereis afrontar a vida com todo o seu imenso cortêjo de vicissitudes, desencantos e reações sociais.

A profissão que abraçasteis exige disciplina e constancia no esfôrço. Procurai evitar que se dispersem as fôrças do espirito, a fim de que não seja prejudicada a concentração que deveis ter no trabalho, tão necessária ao vosso progresso na vida.

Pensando sempre no rumo a que vos há de solicitar o espirito de iniciativa, recordai-vos, porém, de que é prematura a escolha de uma especialização, por isso que na vossa idade deveis, saber orientar a atividade do espirito, procurando aprender cada coisa a seu tempo.

JOVENS !

E' com o maior jubilo que o S.E.N.A.C. Regional vos entrega êstes diplomas, após a execução fiel dos cursos nos prazos previstos nas disposições gerais estabelecidas pelo órgão nacional.

Embora com as responsabilidades da primazia no lançamento dos cursos senaqueanos, não tivemos a preocupação desta solenidade senão quando soubemos integralmente executado o programa de real e eficaz adestramento dos jovens comerciários nossos alunos.

Adquiristeis, ainda, além dos conhecimentos técnicos, a disciplina moral e cívica necessária e indispensável a todo cidadão que deseje ser util à Pátria e à Humanidade.

Sois da primeira turma que se forma em nossas bancas escolares e nessas circunstancias, como o próprio mérito da vossa inteligência, justifica por si todo o brilho desta cerimônia.

Sêde felizes.

DISCURSO DE UMA ALUNA

Após o discurso do Presidente do S.E.N.A.C. Regional falou a aluna Maria da Penha Tôrres em nome do corpo discente que pronunciou a seguinte oração:

Num misto de emoção e alegria, cabe-me cumprir um feliz encargo — expressar, neste dia em que o S.E.N.A.C. festeja o seu 2º aniversário de proveitosa existência, nossos agradecimentos sinceros pelo profundo interêsse que nos tem dispensado durante o Curso que ora concluimos.

Sr. Ministro, Sr. Waldemar Ferreira Marques, nosso digno Presidente: Como todos os jovens, alimentávamos a doce esperança de um dia, num ambiente festivo, galgar os degraus da Glória, recebendo um diploma, marco de uma etapa vencida.

Entretanto, muito cedo o destino cruel obrigou-nos a enveredar por outra estrada e assim na quadra feliz da existência em que tudo são flores, pesou-nos sôbre os ombros a responsabilidade do cumprimento do dever. Restava-nos a mágoa infinita de havermos abandonado os bancos escolares.

Mas... num dia feliz, uma estrêla brilhou no horizonte de nossas vidas. Surgiu o S.E.N.A.C., proporcionando a nós, pequenos comerciários, o ensejo de ampliar conhecimentos, em proveito da nossa instrução e subsequente aumento de possibilidades de progresso dentro da carreira que abraçamos. Apareceu o S.E.N.A.C. e, confortàvelmente instalados lá recebemos a saude da alma, a instrução e sentimos a alegria de viver nos esportes que praticamos e no existência social que nos é proporcionada. Creia, Sr. Presidente, que é enorme a nossa alegria. Podemos afirmar que as duas horas de aulas são horas de ventura, quando ouvimos, religiosamente, as lições que nos são ministradas com o máximo carinho e boa vontade dos professôres.

Finalmente, neste dia grandioso para nós terminamos o Curso de Aprendizagem, venho com as flores de nossas almas juvenis, transmitir ao Sr. Presidente, a nossa imorredoura gratidão pelo muito que nos fêz bem como testemunhar aos nossos queridos mestres o nosso profundo reconhecimento.

Pudesse o Sr. Presidente abrir os livros de nossas almas agradecidas e encontraria, em todos êles, indelèvelmente gravados o nosso sentimento de admiração sincera por uma iniciativa que, sem alarde, muito vem contribuindo para o enriquecimento técnico da juventude comerciária de nossa terra.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98 - das 13, às 18

ESTRÊIA HOJE, AS 20,30 HORAS!
UMA NOVA GRANDE NOVELA PARA
RODOLFO MAYER
TODAS AS 3as., 5as. E SÁBADOS, ÀS 20,30 HORAS, NA
Rádio Mayrink Veiga
UM TRABALHO DE JAYME FARIA ROCHA
«DEPOIS QUE TUDO PASSAR»
— Uma apresentação exclusiva do legítimo
SABÃO PLATINO

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros, Rua Santana, 223.

VIAGENS DE ONIBUS
Curitiba
Florianópolis
Pôrto Alegre
AGÊNCIA EXPRINTER
TEL. 23-5656

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Capitão Augusto Nogueira Gonçalves — Assinala a data de hoje, o natalício do Capitão Augusto Nogueira Gonçalves, nosso prezado e antigo confrade de imprensa e superintendente do Serviço Aduaneiro do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Exercendo, há longo tempo, essas funções, com dedicação, competência e probidade, o Capitão Augusto Nogueira Gonçalves, já ocupou, com raro descortino, a presidência da Federação dos Despachantes Aduaneiros, tornou-se uma figura estimada e prestigiosa na sua classe, pelos inestimáveis serviços a ela prestados.

Expressivas serão as demonstrações de simpatia e amizade que o distinto aniversariante receberá dos seus amigos, colegas e admiradores, pelo feliz acontecimento.

Cidno — A data de hoje assinala o transcurso de mais um aniversário natalício do galante menino Cidno, dileto filhinho do casal, Vereador Breno da Silveira e sua Exma. espôsa Sra. Cyra Silveira.

Vivaz e inteligente, Cidno constitui o encanto de seus queridos pais, que certamente receberão na data de hoje, muitas demonstrações de simpatia do vasto círculo de relações e amizades que desfruta o distinto casal.

Dr. Joaquim de Barros Viegas — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Joaquim de Barros C. Viegas, oficial de Gabinete do Ministro da Viação.

Dr. Caio Valadares Filho — Aniversaria, hoje, o Dr. Caio Valadares Filho, Juiz de Direito da Comarca de Cruzeiro do Sul, no Território do Acre.

O registro dessa efeméride constitui para os numerosos amigos do estimado magistrado acreano, motivo de grande e justificado júbilo, tantas são as virtudes morais e cívicas que ornam o seu caráter leal e adamantino. Sereno e justo, magistrado por temperamento e feitio, o Dr. Caio Valadares Filho, revelou essas superiores qualidades em todos os cargos por êle exercidos, tornando-se, por isso mesmo, uma figura acatada no seio da classe a que pertence e à qual dá incontestável relêvo e brilho.

Sra. Edith Santos Ribeiro — Vê passar, hoje, a sua data natalícia, a Exma. Sra. D. Edith Santos Ribeiro, espôsa do Major João Eleotério Ribeiro, distinto oficial do Exército. A aniversariante, bem relacionada nas sociedades fluminense e carioca, receberá hoje inúmeras felicitações.

Maria Inês — Completa hoje, o seu 11º aniversário natalício a inteligente menina Maria Inês, filha do Dr. Isaac Brown, livre docente da Clínica Médica em nossa Faculdade de Medicina e alto funcionário do Senado, e de sua Exma. espôsa D. Yolanda Brown.

José Carlos — Registra hoje, a passagem do seu 5º aniversário natalício, o travêsso menino José Carlos, filho do casal Sr. José Borges Leal-D. [illegible] do Nascimento Leal. Na residência dos pais do aniversariante, em Niterói, será oferecida uma reunião festiva, às pessoas amigas da famílias Leal.

Srta. Matilde de Sousa — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Senhorinha Matilde de Sousa, chefe da Secretaria da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Maria Cecília — Fez anos, ontem, sendo oferecido lauta mesa de doces às suas amiguinhas, a graciosa menina Maria Cecília, filha do Sr. Clóvis Lage, funcionário da Secretaria das Finanças do E. do Rio, e de sua espôsa D. Lourdes do Nascimento Lage.

Major Oscílio de Moura Maia — Passa, hoje, o aniversário natalício do Major Oscílio de Moura Maia, com exercício no Superior Tribunal Militar.

Sr. Valdir França de Almeida — Aniversaria, nesta data, o Sr. Valdir França de Almeida, gerente de "A Roseiral".

Sr. José Fernandes Machado — Decorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. José Fernandes Machado, auxiliar de Gabinete do Ministro da Viação.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Alzir Costa, espôsa do Sr. Antônio Costa, Procurador da Cia. Carris, Luz e Fôrça, junto às repartições do Ministério da Fazenda.

— Sra. Ruth de Araújo Beltrão, espôsa do Sr. Joel Pena Beltrão, sócio da firma Máquinas Importadora Ltda.

— Sra. Maria Bandeira de Castro, espôsa do Sr. Edgar de Castro, funcionário da Diretoria do Patrimônio do Lloyd Brasileiro.

SENHORES:

Sr. Rene Silva — Por motivo do transcurso de sua data onomástica, o Sr. René Silva, comerciante em jóias, ofereceu aos seus amigos, na data de ontem, uma bela festa. Não faltaram ao natalíciante provas de melhor aprêço.

Sr. Alberto Lima da Fonseca, escrivão da 5ª Vara Criminal, aposentado.

— Sr. Cícero de Carvalho Ferreira, conceituado fazendeiro em Werneck, município de Paraíba do Sul, no Estado do Rio.

— Dr. Armando Oliveira Santos, do alto comércio espiritossantense.

— Sr. Ubaldino Santana, funcionário da Fazenda.

— **Sr. Rangel Gomes.**

NASCIMENTOS

Luiz Fernando — Com o nascimento do menino Luiz Fernando, encheu-se de alegria o lar do Sr. Domingos Calvilho, alto funcionário do Lloyd Brasileiro e de sua Exma. espôsa D. Ebe Coutinho Calvilho.

Valdo César — Encontra-se em festas o lar do Sr. Esaú de Carvalho, nosso confrade e funcionário do Ministério da Educação e Saúde, e de sua espôsa Sra. Marilisa Damaceno de Carvalho, com o nascimento no dia 12 p. p. de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Valdo César.

VIAJANTES

Ministro Jean Duvieusart — Passageiro do avião transatlântico da K. L. M., chegou ao Rio, o Sr. Jean Duvieusart, Ministro dos Negócios Econômicos da Bélgica. O ilustre viajante foi recebido no Aeroporto por inúmeras personalidades. A estada, entre nós, do Sr. Duvieusart será rápida, pois, amanhã, continuará sua viagem, via K. L. M.

TEATRO

OS NOVOS ESTATUTOS DA S.B.A.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realiza, amanhã, terça-feira, às 20 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária com o fim especial de discutir e aprovar os novos Estatutos dessa Sociedade.

Para essa importante reunião a SABT pede o comparecimento de todos os seus Sócios Efetivos que poderão nessa Assembléia apresentar as suas sugestões e emendas, colaborando desse modo, para a organização definitiva dos novos Estatutos.

—

Manuel Vieira, um dos grandes elementos do "schatch" teatral do Teatro Recreio, tem papéis de grande destaque, em "Trem da Central", a mais cara revista dêstes últimos tempos. O popular ator se destaca em "Português na revista", "Ademar de Barros", "Karadagiam" e no Cabral, quando surge no quadro "Bronzes que falam". Conciente de seus deveres o grande ator se impôs de forma decisiva como homem de teatro e também como tesoureiro da Casa dos Artistas, cargo que vem desempenhando com rara eficiência em favor da numerosa classe. Em "Trem da Central", Manuel Vieira dá ao público, que vai ao Recreio, mais uma demonstração do seu extraordinário valor e põe em prática os seus recursos cênicos, que são notáveis. Ao lado de Oscarito, Manuel Vieira dá extraordinária vida às suas interpretações.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — **Alto lá com o charuto!**, pela Companhia Portuguêsa de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Chuva em Revista**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **As garotas do Mendonça**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **O grande fantasma**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Uma mulher complicada**, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — **Só nós três**, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

REGINA — **Chuva**, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

FENIX — **Lua de sangue**, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — **A inconveniência de ser Espôsa**, por Aimée e seus artistas, às 21 horas.

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.

PLAZA — "San Quentin", com Lawrence Tierney, Barton Mac Lane e Marian Carr.

PALACIO — "Entre o Amor e o Pecado", com Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders.

ODEON — "Folias Cariocas", filme nacional, com Dercy Gonçalves e Lauro Borges, e Warner Baxter, em "Morte em Férias".

PATHE' — Pierre Fresnay, Lise Delamare e Aimé Clariond, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias".

VITORIA — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez, Paule Croset e Henry Daniell.

SÃO CARLOS — "A volta do Fantasma", com Joan Blondell e "Oba, Oba" (novo short).

IMPÉRIO — "A Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan e Pierre Blanchar.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: shorts, comédias, jornais, etc.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez, Paule Croset e Henry Daniell.

PARISIENSE — "Jornada Heróica" e "Charlie Chan na Macumba".

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

SÃO JOSE' — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay, Lise Delamare e Aimé Clariond.

SÃO LUIZ — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez, Paule Croset e Henry Daniell.

COLONIAL — "Romance Inacabado".

RITZ — "Jornada Heróica" e "Charlie Chan na Macumba".

OLIMPIA — "Furacão Negro" e Paule Crosset.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.

STAR — "San Quentin", com Lawrence Tierney, Barton Mac Lane e Marian Carr.

RIAN — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Paule Croset.

IPANEMA — "Folias Cariocas" e "Morte em Férias".

REPÚBLICA — "Romance Inacabado".

ROXY — "Marcada pela calúnia", com Shirley Temple.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineac Infantil, a partir das 14 horas.

PIRAJA' — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Paule Croset.

OLINDA — "San Quentin", com Lawrence Tierney, Barton Mac Lane e Marian Carr.

METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.

ASTORIA — "San Quentin", com Lawrence Tierney, Barton Mac Lane e Marian Carr.

CARIOCA — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Paule Croset.

AVENIDA — "Folias Cariocas" e "Morte em férias".

AMÉRICA — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e Paule Croset.

MODERNO — "Ouro do céu", com Paulette Godard e "Recife de coral", com Jean Gabin.

FLUMINENSE — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

ALFA — Cavaleiro por uma noite" e "Melodias campineiras".

PARA TODOS — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

MASCOTE — "Sam Quentin", com Lawrence Tierney.

VAZ LOBO — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

BRAZ DE PINA — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

COLISEU — "E' com êste que eu vou" filme nacional.

MONTE CASTELO — "Marcada pela calúnia", com Shirley Temple e Ronald Reagan.

IRAJA' — "Delírio" e "Ligeiramente escandaloso".

EM NITEROI

RIO BRANCO — Pierre Fresnay, em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

IMPERIAL — "O Gênio e o Rouxinol" e "A sombra do terror", 2º e 3º eps.

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "O monstro de Paris" e misterioso Dr. Satã", 13º e 14º eps.

RINK — "Pongo, o gorila branco" e "Idolo da Broadway".

ICARAI — Shirley Temple e Ronald Reagan, em "Marcada pela calúnia".

BRASIL — "Nova Orleans", "Três Semanas de Amor" e "O Arqueiro Verde", 4º e 5º eps.

PALACE — Clark Gable, em "O mercador de ilusões".

ERRO GRAVE CONTRA O CINEMA NO BRASIL

De JOSÉ M. DOMENECH (Transcrito de "Folha Carioca" de 11-9-48)

O cinema no Brasil sempre viveu na mais completa indigência. Tratado como filho bastardo pelas autoridades sobreviveu unicamente graças ao sacrifício perene de verdadeiros heróis que a êle dedicaram a vida e a fortuna pessoal. Casos como o do autêntico pioneiro do cinema brasileiro Ademar Gonzaga e da não menos esforçada Carmen Santos serão os capítulos dramáticos da história da cinematografia brasileira quando for escrita com imparcialidade e isenção de ânimo.

UM POUCO DE PROTEÇÃO — Quando o raquitismo e a depauperação tornaram-se tão evidente que não podiam ser mais sofismados, o cinema brasileiro recebeu dos poderes públicos um balão de oxigênio tornando obrigatório a exibição da produção brasileira, fixando sua remuneração em bases de percentagem sôbre a renda obtida. Fazendo justiça aos incansáveis pioneiros e aos novos valores unidos, todos pelo sadio espírito de competição e livre concorrência, cabe reconhecer que o cinema brasileiro a despeito de sua precária existência primitiva, demonstrou sua capacidade de prosperar nas condições estabelecidas oferecendo lucros compensadores na maioria de suas últimas realizações, chegando a superar recordes americanos de bilheteria alcançando alguns dos filmes cifras próximas aos quinze milhões de cruzeiros.

O GOLPE MORTAL — Esta prosperidade duramente conquistada não podia continuar. Era por demais rizonho o futuro da mal refeita indústria e os benefícios que para a economia do Brasil poderiam advir eram simplesmente fabulosos, fabulosos demais para esperar que o país os chegasse a usufruir. A remuneração do cinema baseia-se no preço das entradas nas salas de exibição que no Brasil embora sendo as mais baratas do mundo tinham possibilitado aquele efêmero florescimento. Pois bem, a última hora alguém pretendeu que as entradas dos cinemas deviam baixar ainda mais entre nós. Êsse alguém não foi certamente o público que prefere fazer fila nos cinemas mais caros com lotações esgotadas e deixa vazios os cinemas mais baratos. Mas a onda provocada foi tão grande que parte da imprensa acreditando tratar-se de uma campanha justa aderiu com tanta veemência que acabou levando a confusão aos membros da CCP ficando relegadas ao segundo plano as verdadeiras necessidades do povo para dedicar-se ao tabelamento de uma utilidade supérflua que conseguiu vencer dez anos de inflação com um aumento de apenas 40 % contra os 300 % do teatro e os 150 % da imprensa.

UM BILHÃO DE DOLARES — A cinematografia é uma das indústrias chaves na moderna economia estratégica das nações. Pode-se afirmar sem jactância que o elevado nível do "standard" de vida nos Estados Unidos não teria sido tão pujante sem o gigantesco desenvolvimento da indústria do filme em seus dois setores mais importantes: Produção e Exibição. Na terra do Tio Sam a livre iniciativa mantém em funcionamento cerca de vinte mil cinemas que com a maior diversidade de preços podem atender na mesma hora 12 milhões de espectadores. A cifra astronômica de um bilhão de dólares é a soma que o povo americano gasta anualmente em entradas de cinema e é dêsse bilhão de dólares, que depende a prosperidade de varios milhões de operários, técnicos, decoradores, artistas, produtores e exibidores que fizeram da sétima arte uma fonte de riqueza, trabalho e abastança para o seu país. Trabalhando todos no regime da mais livre concorrência e com o único tabelamento natural que surge da aceitação ou desagrado do espetáculo por parte do público, o capital e o trabalho tem vasto campo para os empreendimentos mais audaciosos visando conquista da preferência do público. Realizações como o maravilhoso Rádio City de Nova York não podem ser esperadas sob administrações rarefeitas pelo tabelamento rígido de utilidades prescindíveis como são as diversões. O idealizador dos mais fantásticos empreendimentos em matéria de diversão aceita todos os riscos da indiferença do público por uma possibilidade de consagração popular. O preço de sua obra cresce ou diminui em proporção direta do interêsse com que é aceita pelo público. E' complexo demais para uma comissão de preços proceder com equidade ao prefixar preços para espetáculos tão diversos como uma sessão do Circo Barnum e outra do Circo Brejo Seco, uma luta com Joe Louis e um encontro entre dois "colored" quaisquer, uma sessão com "Rainha Santa" ou "Sinfonia Pastoral" e um programa de "far-west" decalcado pela centésima vez do tipo comum.

FÔRÇA SELETIVA E TABELADORA DO PÚBLICO — O público em nenhuma parte do mundo precisou jamais de auxílio alheio para escolher suas diversões e pagar por elas o preço que entendeu. Êle possui mais poder que o de cem comissões de preços reunidas para obrigar qualquer espetáculo a ser razoável no preço de suas entradas, deixando de comparecer onde não lhe convier. O direito de seleção é a maior fôrça tabeladora conhecida e ela está tôda do lado do público.

UMA SENTENÇA DO PIONEIRO DA CINELANDIA — E' de Francisco Serrador o saudoso fundador da Cinelândia Carioca esta sentença que tão bem define o poder defensivo do público O PREÇO DE UM ESPETACULO E' O QUE O PUBLICO CONCORDA EM PAGAR MESMO QUANDO E' PARA FICAR EM PE' e certamente foi baseado neste princípio que êle teve entusiasmo e fôrças suficientes para construir os famosos elefantes brancos da Praça Floriano, naquele tempo magnífico mas hoje já envelhecidos.

UMA NOVA CINELANDIA — Agora uma nova Cinelândia deveria surgir para o Rio não retrogredir, pois, ficar na inércia e ser decadente. Mas enquanto o fantasma das restrições de liberdade nas relações entre o público e o espetáculo persistirem, nem no Rio, nem no Brasil poder-se-á esperar o aparecimento de um novo **Serrador** que "veja" com a visão dos pioneiros a possibilidade de nos brincar as novas maravilhas do progresso, do conforto e da técnica atuais postas ao serviço da diversão dando-nos autênticos palácios encantados como os que fazem cintilar suas luzes em cidades menos bela, que a nossa.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desapprecer e EVITA-OS SEM TINGIR

OTICA NAZARE'
180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
A CASA PREFERIDA PELO DR. CAMPOS DE REZENDE

O IRMÃOSINHO de PLUTO
Nova charge de Disney
RETROLAMPAGOS NOVOS "HITS"
CIÊNCIA POPULAR NOVAS curiosidades
FLAMENGO x BOTAFOGO ESPORTE EM MARCHA
CORRIDA SUICIDA
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA VIA AÉREA
PELA UNIA SESSAO DE
em caso CINEAC
PELO TEL 42 6024
★ Extra! ★
EL REI D. DINIZ EM VISITA AO RIO!
OS SEGREDOS DO CANAL DE PANAMA A CHAVE DA AMERICA! Grande documentario
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Ultima hora! A PARADA de 7 de SETEMBRO REPORTAGEM ESPECIAL! ★ MOTINS em BERLIM!!

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por:

JASSON MARCONDES

Estará, hoje, no banco dos réus, o acusado Arthur Silva. Sôbre seus ombros pesa a grave acusação de, no dia 24 de dezembro de 1947, por volta das 21 horas, ter morto a sua amante, Isaura dos Santos.

ACUSAÇÃO

E' o seguinte o texto do libelo acusatório, formulado pelo nobre representante do Ministério Público, Dr. Marcelo Heitor: espera provar que, no dia acima citado, na referida hora, e á Travessa Sereno, n. 39, o reu, Artur Silva agrediu, com um instrumento pérfuro cortante, sua amásia Isaura dos Santos, produzindo-lhe sérios ferimentos; que, em virtude destes ferimentos, a mencionada vitima — Isaura dos Santos — teve morte quase imediata; que, o reu cometeu o crime prevalecendo-se das relações domésticas e de coabitação; e que sendo assim, deve o réu Arthur Silva, ser condenado nas penas do artigo 121 do Código Penal.

PAULO DA SILVEIRA NA DEFESA

Assomará a tribuna em defesa do acusado o brilhante causídico Paulo da Silveira, que no mês anterior teve a oportunidade de mostrar as suas raras qualidades de advogado.

Paulo da Silveira, espera obter a absolvição para o seu constituinte, e para tanto esposará a tese de legitima defesa.

Como se vê o Juri de hoje á tarde promete ser sensacional e muito concorrido. De qualquer forma, está por momentos, e o aconselhavel é aguardar os acontecimentos. Boa sorte.

O PRÓXIMO JULGAMENTO

Será realizado depois de amanhã, o julgamento do reu Washington Pereira, acusado de ter tentado contra a vida de Antonio José da Cruz.

Da denúncia depreende-se que êle investiu com um instrumento pérfuro-cortante contra Antonio José, só não o matando por circunstâncias alheias a sua vontade.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça virem e a quem interessar possa, que o Porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação em 1ª praça deste juizo, no local no dia 14 de setembro próximo vindouro, ás 15,30 horas, e a partir das 16 horas, os imoveis abaixo descritos, pertencentes ao espólio de Luiza Azevedo Lemos de Mesquita: — Prédio assobradado, sito á rua Vieira Bueno n. 60, freguesia de São Cristovão, próprio para residência, e respectivo terreno que mede 33,00 de largura, por 66,00 de extensão, confrontando á direita com o prédio 66 de Anatario Fernandes de Magalhães, á esquerda com o imóvel 52 de Fernando Lemos de Mesquita e fundos com os prédios 49-43 — casas I e II da rua Amazonas, respectivamente de Bernardino Lopes Viana, João da Silva Azevedo e Artur Lopes da Conceição. — Prédio terreo, sito á rua São Januário, n 706, antigo 188, esquina da rua Teixeira Junior, na freguesia de São Cristovão, próprio para negócio, e respectivo terreno que mede 5,40 de largura, inclusive o angulo formado pela esquina e de extensão 41,60, confrontando á direita com o prédio 712 do espólio e abaixo descrito, a esquerda com a rua Teixeira Junior, e nos fundos com o prédio 94 da rua Teixeira Junior, de Benedito Costa. — Prédio terreo, sito á rua São Januário, 712, antigo 190, freguesia de São Cristovão, próprio para negócio e moradia, e respectivo terreno que mede 7,05 de testada pela rua São Januário, 41,60 em uma linha reta de extensão pela esquerda, confrontando com o prédio 706 acima descrito; de extensão pela direita, em três segmentos, o 1º com 23,40 confrontando com o prédio 722 do espólio e abaixo descrito; o 2º com 19,60, tomando os fundos dos predios 722, 726 e 734, e, o 3º segmento, com 18,00 confrontando com o prédio 740; de largura nos fundos 25,60, confrontando com o prédio 94 da rua Teixeira Junior, de Benedito Costa. — Prédio terreo, sito á rua São Januário, n.º 722, antigo 192, freguesia de São Cristovão, próprio para negócio, e respectivo terreno que mede 7,30 de largura, por 23,40 de extensão, confrontando a direita com o prédio 726 de Antonio Caetano Alves, á esquerda e fundos com o prédio 712, acima descrito. — O porteiro deverá tomar para base das vendas, os preços respectivamente de Cr$ 750.000,00, Cr$ 550.000,00, Cr$ 700.000,00 e Cr$ 450.000,00. — A venda é feita para comodidade da partilha e com a concordância dos interessados e fiscais, correndo por conta do comprador, as despesas judiciais, taxa judiciária, a comissão do Porteiro e o laudemio se for devido, sendo o pagamento á vista ou fiador idôneo por três dias e, quem os mesmos imóveis quizer arrematar, deverá comparecer no dia e horas acima mencionados e no local dos ditos prédios. — E para constar foi expedido este e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de agosto de 1948. Eu, Genesio de Sá Sotto Maior, Escrivão, datilografei e subscrevo. — Sebastião Perez Lima. — Legalmente selado. Está conforme. O escrivão. — Genesio de Sá Sotto Maior.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de citação da ré Ilydia Cubeiro de Barros, com o prazo de 60 dias, na forma abaixo:

O Doutor Geraldo Irineo Joffily, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 60 dias virem ou dele conhecimento tiverem e, especialmente — Ilydia Cubeiro de Barros, que por parte de seu marido Alfredo Celestino de Barros, me foi dirigida a petição que é do teôr seguinte: — Petição: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — Alfredo Celestino de Barros, brasileiro, casado, funcionario publico Federal, residente nesta cidade a rua Japoara numero 438, por seu procurador e advogado que êste subscreve, quer propor contra sua mulher Ilydia Cubeiro de Barros, em solteira Ilydia Cubeiro dos Santos, brasileira, doméstica, residente em local incerto e não sabido do suplicante, uma ação ordinaria de desquite, com base nos incisos III e IV, do artigo 317 do Código Civil, pelos fundamentos de fato e de direito adiante deduzidos: — 1) — Pelo regime da comunhão universal, casaram-se, suplicante e suplicada, aos seis de janeiro de mil novecentos e vinte e nove, havendo do consórcio uma unica filha — Juracy Clestino de Barros, nascida aos vinte e um de dezembro de mil novecentos e trinta e que sempre viveu em companhia e guarda do suplicante. 2) — Sucede, todavia, que a suplicada, sem qualquer motivação plausivel que lhe endossasse o inconfessável proceder, unicamente para dar expansão amoral aos seus pouco recomendáveis principios de dignidade conjugal, abandonou o lar em meiados de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, voluntária e injustificadamente, retirando-se para lugar incerto e não sabido do suplicante e não mais regressando até esta data a companhia do marido e da filha. 3) — Assim revestindo-se tal abandono da expontaneidade e diuturnidade motivadores da dissolução da sociedade conjugal, frente ao nº IV do artigo 317 do Código Civil, além de constituir e caracterizar, ainda, a figura do nº III dos indicados artigo e diploma dado que injuria grave é tôda a ofensa a honra, dignidade e suscetibilidade do outro cônjuge, face a unanime conceituação legal e doutrinária, requer o suplicante a V. Exa. seja a suplicada citada por editais na forma e pelo prazo da lei, para contestar o pedido pena de revelia, prestada previamente a afirmação legal da ausência, devendo ser a ação afinal julgada procedente e cominadas a suplicada as sanções aplicadas à espécie. — Dando a presente o valor de vinte mil cruzeiros para os efeitos fiscais e protestando por prova testemunhal, documentos e depoimento pessoal da suplicada, caso atenda ao chamamento judicial E. R. M. — Rio, dezesseis de agôsto de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) — p.p. — Carlos da Encarnação. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio de Distribuidor. — D. a 3ª Vara de Familia. — Em dezessete de oito de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) — ilegivel. — Despacho: — A. Desde que a requerente não assinou a inicial nem conferiu ao seu patrono poderes expressos, tome-s digo, expressos, lavre-se o termo de responsabilidade e afirmação de ausência. — R. 24-VIII-48. — G. I. Joffily. — Despacho de fls. 7: — Observadas as formalidades de estilo, expeçam-se os editais, na forma previstas por lei e com um prazo de 60 dias. — R. 2-IX-48. — (a) — G. I. Joffily. — Em virtude do que, pelo presente edital, cito Ilydia Cubeiro de Barros, para findo o prazo do presente edital vir a êste Juizo, sito a rua D. Manuel 25, 1º andar, contestar no prazo da lei a ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita e sob as penas nelas cominadas. — De que para constar, passou-se êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (aa) — Geraldo Irinêo Joffily. — Está conforme o Escrivão — Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Francisco Tenório Neto e outros, na forma abaixo:

O Doutor Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública: — Faz saber a Francisco Tenório Neto e outros, todos declarados no corpo do presente edital que, perante êste Juizo e Cartório do Primeiro Ofício Afonso Belcuori propôs uma ação ordinária contra o Banco do Brasil, na qual foi pedido o presente edital, na forma seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. — Afonso Belcuore, italiano, casado, fazendeiro, residente e domiciliado no Est. de São Paulo, por seu advogado infra assinado, quer propôr uma ação declaratória contra o Banco do Brasil S. A. e contra a União Federal, para os fins e pelos motivos que passa a expôr: — 1) — Francisco Tenório Neto, de quem o Suplicante é credor, pela proposta nº 26, requereu em dezembro de 1945 á Câmara de Reajustamento Econômico os benefícios do Decreto-lei 1.888 de 15-12-39, e os obteve em 11-9-46 (Doc. I). — Concedido o reajustamento solicitado, como é obvio, procedeu-se ao concurso de credores, que finalmente ficou reduzido a um só credor hipotecário, o ora Requerente, em virtude das cessões de crédito que posteriormente se realizaram (Docs. I e II). — Da importância de Cr$ 114.541,97, com que o Suplicante se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr$ 53.758,20 (75% de Cr$ 71.677,60 — valor atribuido aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa resolução pelo documento nº III. — Isto pôsto, preparava-se o credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando disposição expressa de lei, ser-lhe-ia pago em "bonus de guerra" (doc. VII) e ainda mais, pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fôra admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de remissão. — E' o que será visto, a seguir: — **Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra.** — De fato como se verifica pelo documento nº I, foi concedido o reajustamento, e pelos documentos dos ns. 5 e 7, prova-se a forma pela qual se pretende agora pagar o débito. — Ora, o pagamento aos credores há de ser feito em moeda corrente, em falta de disposição expressa de lei em contrário. — No caso, os artigos 8 e 9 parágrafo 1º do Decreto-lei 1.888, de 1939 dizem: — Art. 8: — "**Distribuidas pelos credores as letras hipotecárias e o valor em dinheiro correspondente aos bens que não forem objeto de hipoteca, nos termos do artigo anterior, a Câmara declarará consumada a remissão e liberado o devedor dos débitos a que se refere esta lei**" — Art. 9: — Parágrafo 1º) — **Se fôr negativa a resposta do Banco do Brasil, a Câmara consultará os credores sôbre a realização da operação por qualquer dêles, ou em conjunto, na dita base e observadas as demais condições estabelecidas pelo Banco do Brasil. Ao credor, que efetuar a operação, será facultado entregar os 75% do valor do imóvel destinados ao pagamento dos credores ou a ser entre êles rateados, quer em dinheiro, quer em apólices federais do juro de 5% ou em letras hipotecárias da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil".** — Não pode assim haver dúvida de que os credores sòmente são obrigados a receber em pagamento de seus créditos, letras hipotecárias, moeda corrente, ou os próprios bens do devedor (quando não alcançarem o preço **da avaliação sem que a maioria dos credores requeira á sua venda em leilão), e excepcionalmente apólices, quando algum dos credores tomar a si o empréstimo recusado pelo Banco do Brasil, como no caso dos autos.** — As exceções são de direito estrito, e não podem ser ampliadas como pretende o Banco do Brasil, maximé para hipótese que não apresentam qualquer analogia. — O pagamento, em bonus de guerra, depositados em substituição aos bens do devedor, é, por conseguinte, inadmissivel. — E' evidente, pois, que os credores deverão ser pagos, em letras hipotecárias ou em dinheiro, para o que serão vendidos os bens dos devedores, que não forem objetos de hipoteca. — **Sòmente no caso de ser o empréstimo efetuado por um dos credores (Art. 9 parágrafo 1º) é que será possivel pagamento compulsório em apólices ou bonus de guerra por êste entregues. — O devedor, porém, não tem o direito de remir a divida senão em dinheiro.** — Não sendo o credor obrigado a aceitar em pagamento uma coisa por outra, conforme principio de direito por todos reconhecidos, não se poderia sujeitá-lo a receber o equivalente a seus créditos, com a redução proveniente do reajustamento concedido, senão em letras hipotecárias ou em dinheiro, ressalvadas as hipóteses de que constituem exceção expressamente prevista no Regimento Interno (Arts. 54 parágrafos 1º e 2º, 55 parágrafo 3º e 58-b in fine e parágrafo 1º). — Acontece ainda que o Banco do Brasil exorbitou, pois, sem ser autorizado pela Câmara de Reajustamento Econômico, (Doc. IV), a bel prazer, é que permitiu ao devedor depositar bonus de guerra, para substituir o empréstimo em letras hipotecárias, e com tais bonus pagar a seu credor, invocando para tanto decisões que a Câmara teria proferido em outros processos. — Admitir tal depósito, obrigando os credores a receber uma coisa por outra, além de ilegal, seria ainda conceder um reajustamento dentro do outro. — De fato, tendo a Câmara decidido conceder o reajustamento compulsório (doc. I), os créditos sofreram redução considerável, em consequência do rateio determinado em lei. — Conseguiu, assim, o devedor, nova redução em sua divida, em prejuizo aos legitimos interêsses e direitos dos credores, que depois de terem seus créditos reduzidos pelo rateio decorrente do reajustamento, sofreram nova redução, pelo pagamento, não em letras hipotecárias, ou em dinheiro, como determina a lei, mas em bonus de guerra, consideravelmente desvalorizados. — Verificada essa hipótese, os créditos seriam reduzidos novamente, em cêrca de 20% sôbre o seu valor já reajustado. — Por conseguinte, impõe-se o reconhecimento da nulidade do ato do Banco do Brasil que admitiu o depósito de bonus de guerra para liberação dos bens do devedor, sôbre os quais deveria ser contraido empréstimo, para com o produto do mesmo, de acôrdo com a lei ser pago o credor. — Êste, por sua vez, não podia ser obrigado a receber em bonus de guerra o valor de seus créditos, que não podem ser novamente reduzidos, em consequência de pagamento por êsses titulos, depositados pelo valor nominal, quando a cotação da Bôlsa (doc. VI) é muito inferior. — Em face do exposto, requer o Suplicante a V. Exa. a citação do Banco do Brasil, na pessoa de seu representante legal, e da União Federal na pessoa do Dr. Procurador que fôr designado, para no prazo legal contestarem a presente ação declaratória prosseguindo-se na forma da lei até sentença final, sendo declarada a invalidade do ato do Banco do Brasil que autorizou o depósito de bonus de guerra, pelo devedor, em substituição ao empréstimo hipotecário determinado pela Câmara, bem como o direito do Suplicante de tornar efetiva a escritura a que se refere a decisão que concedeu o reajustamento, ressalvada apenas a possibilidade do devedor remir, em espécie, os seus débitos. — Requer ainda seja dada ciência da presente ação á Câmara de Reajustamento Econômico. — Nestes termos, requerendo para prova do alegado a juntada oportuna de outros documentos, requisição de informações, etc., e dando a causa o valor de Cr$ 10.000,00 para os efeitos fiscais. — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 19 de julho de 1947 — (Assinado): p. p. Afir Jabur — Ins. 4.035" — **Procuração de fls. 52** — "República dos Estados Unidos do Brasil — (Armas da República) — Estado de São Paulo — Comarca de Pinhal — Henrique de Sousa Leite — 2º Tabelião e Escrivão — José Luiz B. Leite — Oficial-Maior — Livro nº 22. — Fls. 130. — Certidão da Procuração bastante que fazem Dona Ana Tenório Câmara e outros. — Saibam quantos êste público instrumento de procuração bastante virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e dois (1942), aos vinte e tres dias do mês de outubro do dito ano, nesta comarca de Pinhal, em cartório, perante mim tabelião, como outorgantes compareceram Dona Ana Tenório Câmara, por si e assistindo seu filho menor pubere Manuel Tenório Câmara, a primeira viúva, João Batista Tenório Câmara e sua mulher Dona Olivia Pavesi Câmara e Belmiro Ravagnani e sua mulher Dona Lúcia Tenório Câmara Ravagnani e Dona Ana Pinto Tenório, os últimos casados, todos maiores, brasileiros, lavradores-proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, pessoas capazes, e — reconhecido pelo próprio de mim 2º tabelião e das suas testemunhas adiante assinadas, perante as quais por êle me foi dito que por êste público instrumento, e nos termos de direito nomeia e constitui bastante procurador a Francisco Tenório Neto, maior, brasileiro, casado com a última outorgante, lavrador-proprietário, residente e domiciliado nesta cidade a quem concedem amplos e gerais poderes especialmente para propor e contratar com o Banco do Brasil, um empréstimo em letras hipotecárias para pagamento das dividas dos outorgantes, anteriores a 15-12-39, nos termos dos Decretos-leis ns. 1.290 e 1.888, de 29-4-39 e 15-12-39, podendo para isso, não só firmar proposta, relação de bens e direitos, lista de credores, oferecer bens em garantia, prestar a declaração exigida pela alinea 6 do § 1º do art. 2º do Decreto-lei 1.220, concordar com avaliações dos bens oferecidos em garantia ou mesmo autorizar exames periciais de tôda espécie, bem como celebrar e aceitar com os credores, acordar ou transigir com os reclamantes que porventura houver, podendo aceitar ou estabelecer quaisquer cláusulas ou condições ainda que não impostas pela citada lei, assinar escrituras públicas ou particulares, requerer á Câmara do Reajustamento Econômico, os benefícios do Decreto-lei nº 1.888, acompanhando o respectivo processo, e, praticar todos os demais atos, necessários ao mais amplo desempenho do presente mandado, porque, tudo se obrigarão os outorgantes, respondendo civil e criminalmente pelas declarações apresentadas ou por qualquer ato de falsidade praticado e que os beneficiem ilegitimamente da operação proposta; podendo o outorgado substabelecer esta em quem convier. — Ao — que — disse — e — outorgante, confere os poderes que a leis lhe concedem para em seu nome, como se presente fôsse, requerer, alegar e defender seus direitos em qualquer juizo ou tribunal, propondo a quem de direito tiver, as ações competentes civeis, crimes ou comerciais, prosseguindo em seus termos até sentenças e suas execuções, assinando os respectivos articulados, oferecendo em juizo o que fôr necessário nos incidentes que aparecerem, interpondo recursos de apelações ou agravos, e prestando em sua alma qualquer licito juramento, requererá inventários, partilhas, embargos, arestos, sequestros e cartas precatórias; fará justificações, habilitações, louvações, composições, convenções, confissões, desistências, transações, arbitrações, arrecadações, protestos, contra-protestos, outorgando, aceitando e assinando escrituras de vendas, compras, cessão, penhor, hipotecas, sôbre-hipotecas, de dação in-solutum e outras quaisquer pagando; recebendo dinheiro e dando quitação; fazendo registrar tais titulos onde convier, assinando para isso os respectivos extratos assim como lhe concede — poderes para transigir em juizo ou fora dêle, dando quitação do que receber, seguindo suas ordens, que serão consideradas como parte dêste instrumento; substabelecendo esta, se convier, e os substabelecidos em outros, relevando-os do encargo de satisfação, que o direito outorga. E de como assim disse, do que dou fé, lavrei êste instrumento, que sendo-lhe lido, aceite, assinam com as testemunhas José Peres e Benedito Fernandes, assinando a rogo da outorgante Dona Ana Pinto Tenório, que declarou não saber ler e nem escrever José Antônio Coimbra, todos maiores, meus conhecidos, aqui residentes e a tudo presentes, do que de tudo dou fé. Eu, (a.) Henrique de Sousa Leite, 2º tabelião, a escrevi. Sôbre Cr$ 21,20 de estampilhas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde no valor de Cr$ 0,20 e Cr$ 1,20, de estampilhas estaduais, de Emolumentos de Cartório de 10%, esta: Pinhal, 23 de outubro de 1942. (a.) Ana Tenório Câmara. Cada uma delas inutilizada com a data em breve: — 23-10-1942. Fora dos sêlos: (a.a.) Ana Tenório Câmara, Manuel Tenório Câmara. — João Batista Tenório Câmara. — Olivia Pavesi Câmara. — Belmiro Ravagnani. — Lúcia Tenório Câmara Ravagnani. — José Antônio Coimbra. — José Peres. — Benedito Fernandes. — Nada mais se continha em dita procuração, para aqui bem e fielmente transcrita em forma de certidão, da qual me reporto e dou fé. Pinhal, 5 de janeiro de 1948. Eu, José Luiz B. Leite, Oficial Maior do Cartório do 2º Oficio, a subscrevi, conferi e assino. — (Assinado): José Luiz B. Leite — (José Luiz B. Leite). — Oficial Maior. — (Isenta de sêlos — Tirada a pedido da Fazenda Pública Nacional). — Conferida por mim Oficial Maior do 1º Oficio — Pinhal, 5 de janeiro de 1948. — (Assinado): Sebastião de Freitas — (Oficial Maior) — Sebastião de Freitas — Firma no Tab. Carvalho Sob.º — Rua Libero Badaró, 648 — (Junto ao Lgo. S. Bento) — S. Paulo — Firma no Tab. Queiroz — Rosário, 148 — Rio — Firma Tab. Montagna — Rosário, 79 — Rio — Firma no Tab. Carvalho Sob.º — Rua Libero Badaró, 648 — (Junto ao Lgo. S. Bento) — S. Paulo. — (Carimbo): Henrique S. Leite — 5 Jan 48 — 2º Tabelião — Pinhal. — (Carimbo): Cartório do 1º Oficio — 5 Jan. 48 — Pinhal". — **Petição de fls. 55:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública. — O Banco do Brasil S. A., nos autos da ação declaratória que Afonso Belcuore lhe move e á União, não tendo sido cumprido no prazo marcado o respeitável despacho de fls. 53, requer a V. Exa. se digne de decretar a absolvição de instância, ex-vi do citado despacho e do artigo 91 do Código de Processo Civil e Comercial. — Determinou V. Exa. providenciasse o autor a citação dos outorgantes do mandato de fls. 52. O autor, no entanto, se limitou a pedir a expedição de precatória para citação do Outorgado Procurador, Sr. Francisco Tenório Neto. Evidente, assim, que não foi cumprido o despacho de fls. 53. — P. Deferimento. — Rio, 2 de março de 1948 — (Assinado): p. p. Macário de Queiroz Picanço — adv." — Despacho: — "Nos autos. — Rio, 2 de março de 1948 (Assinado): Elmano Martins da Costa Cruz". — Petição de fls. 76: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública — Afonso Belcuore, nos autos da ação ordinária que move contra o Banco do Brasil e a União Federal, em cumprimento ao despacho de fls., vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — I — Atendendo as considerações do Banco do Brasil, o despacho supra determinou fôssem citados outros beneficiários do reajustamento obtido por Francisco Tenório Neto, de qual é credor o Suplicante, a fim de que os mesmos integrassem a presente ação. — II — Sucede, entretanto, que ao ser iniciado em 1942 o processo de reajustamento, todos os interessados residiam na cidade de Pinhal — no Est. de São Paulo —, conforme se verifica pelo documento de Fls. 52 dos autos. — III — Como ainda se pode verificar da carta precatória também anexa aos presentes autos, **Francisco Tenório Neto reside atualmente na Capital de São Paulo, ignorando por outro lado o Suplicante qual a residência dos demais interessados, já que não residem mais na referida comarca de Pinhal.** — 4º) Nestas condições, encontrando-se os mesmos em lugar incerto e não sabido, o Suplicante requer a V. Exa. a expedição de editais para citação dos demais interessados, cujos nomes se encontram no citado documento de fls. 52 e, antes da carta precatória como foi determinado. — Termos em que — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de julho de 1948. (Assinado): Afir Jabur — Ins. 4.035". — **Despacho de fls. 78:** — "Defiro o pedido de fls. 76. P. o edital com o prazo de 30 dias. — Rio 9-7-48 (Assinado): Elmano Martins da Costa Cruz". — Em virtude do que é passado o presente edital, com o prazo de trinta dias, para citação de Francisco Tenório Neto, Ana Tenório Câmara, Manuel Tenório Câmara, João Batista Tenório Câmara, Olivia Pavesi Câmara, Belmiro Ravagnani, Lúcia Tenório Câmara Ravagnani e Ana Pinto Tenório, para conhecimento dos termos da ação cuja inicial está neste datilografada. — E para que chegue ao conhecimento de todos, é passado o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios. — Distrito Federal, vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (ass.) ilegivel, Escrevente juramentado, datilografei. — E eu (ass.) ilegivel, Escrivão, subscrevi. — Elmano Martins da Costa Cruz.

LEOPOLDINA RAILWAY
Passagens, leitos
Carro "PULLMANN"
AGENCIA EXPRINTER — TEL. 23-5656

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação, de terceiros interessados, requerido por Franz Brandmann, nos autos de naturalização que requer com assistência do Ministério Publico, na forma abaixo:

O DOUTOR José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de naturalização em que é requerente Franz Brandmann, e assistente o Ministério Publico, cujo teôr da petição inicial é o seguinte:

PETIÇÃO DE FLS 2

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Franz Brandmann, natural de Dichowice, de naturalidade austriaca, casado, comerciante, residente á Rua Marquês de Olinda, 30, apartamento 52, nesta Capital, radicado no pais há mais de 10 anos, onde desembarcou a seis de março de 1937 pelo pôrto desta Capital, de bordo do vapor "Campana", desejando adquirir a cidadania brasileira e renunciar a sua nacionalidade de origem, vem respeitosamente, nos têrmos do art. 2, ante V. Exa., e dos seguintes artigos do Decreto-lei numero 389 de 25-5-1938 justificar perante V. Exa. o acima alegado e, ainda de que não professa ideológicas contrárias ás instituições vigentes, bem como de nunca ter sido processado nem condenado por crime de qualquer natureza. Isto pôsto, requer o justificante se digne V. Exa. determinar audiência especial para aquele fim com a presença do representante do Ministério Publico e das testemunhas, arroladas para êste ato, que comparecerão independentemente de qualquer intimação. Outrossim, requer a V. Exa. se digne ainda mandar expedir os editais de conformidade com a lei citada. Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 1 de março de 1948. — Franz Brandmann. — (Inutilizada com estampilhas no valor de Cr$ 4,00, sendo 2 de educação e saude, e mais 3 estambilhas no valor de Cr$ 2,20 sendo uma de educação e saude; firma reconhecida). — Despacho: — A., ao Dr. Procurador da Republica, a quem tocar, por distribuição. D. F. 18-3-46 — A. D." — Em virtude do acima transcrito, mandou o M. Dr. Juiz, expedir o presente edital de citação de terceiros interessados, para ciência de que a séde dêste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel, 27-45. Êste edital será publicado pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Walter Leitão, Escrivão Substituto, subscrevo. — José de Aguiar Dias. — Está conforme. — O Escrivão Substituto Walter Leitão.

(Continúa na pagina 8)

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Para ciência de terceiros interessados à Justificação para Naturalização, requerida por Helene Aninger, na forma abaixo:

O DOUTOR Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados, virem ou dêle conhecimento tiverem, e interessar possa que, a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Petição inicial de fôlhas dois — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — D. F. — Helene Aninger, natural de Viena, de nacionalidade tcheco-eslovaca, nascida a seis de junho de mil novecentos e seis, filha de Richard Aninger e de Martha Aninger, residente à rua Barata Ribeiro, setecentos e quarenta e oito, nesta cidade, registrado no S. R. E. — D. F. sob numero 13,990; tendo desembarcado no pôrto desta Capital, de bordo do vapor "Cuiabá", em dezesseis de abril de mil novecentos e trinta e nove, desejando renunciar á sua nacionalidade de origem para adquirir a brasileira, vem respeitosamente, nos têrmos do artigo doze e seguintes do Decreto-lei numero trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, justificar perante Vossa Excelência, por testemunha, o acima alegado e, ainda, de nunca ter sido processada ou condenada por crime de qualquer natureza, nem ter manifestado idéias contrárias ás instituições brasileiras. Isto posto, requer a Vossa Excelência, se digne determinar audiência especial para aquêle fim, com a presença do representante do Ministério Publico e das testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de qualquer intimação. Requer, outrossim, se digne Vossa Excelência mandar expedir os editais de conformidade com a lei citada. Nestes têrmos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, doze de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — Helene Aninger. — Testemunhas: Henrique Morret, brasileiro, casado, Funcionario Municipal, aposentado portador da Carteira de Identidade, expedida no I.F.P. numero 46,142 — D.F.; Ludwig Fischer, brasileiro naturalizado, solteiro, proprietário, portador da Carteira de Identidade expedida no I.F.P. numero 640.665, residente á rua Alvaro Alvim, quarenta e oito. Documentos anexos: 1 — Certidão de Desembarque numero 997-48. 2 — Fotocópia autenticada da carteira modêlo 19. 3 — Atestado de bons antecedentes. 4 — Fôlha corrida. 5 — Atestado de Ideologias. 6 — Atestado de residência. 7 — Atestado de Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso. 8 — Atestado da Legação da Austria. 9 — Declaração de manutenção. 10 — Tradução do passaporte tcheco. 11 — Atestado de sanidade. — Ludwig Fischer. — Henrique Morret. (Firmas devidamente reconhecidas). — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. á Oitava Vara Civel. — Em quatorze de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — (Assinatura ilegível). — Despacho: — A. Ao Doutor Quarto Procurador da Republica. — Rio, dezenove de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — Oliveira Ramos. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, que fiz dactilografar, o subscrevi. — Está conforme. — O Escrivão, Guaraná Filho, Escrivão substituto. — Deocleciano Martins de Oliveira Filho.

—

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Maria de Nazareth Marins Mazzaro, ausente em lugar incerto e não sabido. Prazo de 60 (sessenta) dias.

O Doutor JOSE' MURTA RIBEIRO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a todos que êste virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Giovani Mazzaro, nos autos de ação ordinária de desquite que promove contra Maria de Nazareth Marins Mazzaro foi-me apresentada a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. — Giovani Mazzaro, brasileiro, casado, comerciário residente nesta Cidade à Rua Xavier dos Pássaros número cento e oitenta e três, fundos, e que também se assina e usa o nome de Giovani Mazzaro, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência expor e requerer o seguinte: — O suplicante, conforme demonstra por intermédio da inclusa certidão, casou-se com Maria de Nazareth Marins, brasileira, de prendas domésticas, e que após o casamento passou a assinar Maria de Nazareth Mazzaro, residente, atualmente, em lugar incerto e não sabido do Suplicante, e isto em oito de Julho de mil novecentos e trinta e nove. — Acontece, porém, que no decorrer do ano de mil novecentos e quarenta e Suplicada sem justo motivo, abandonou o lar conjugal e segundo tem o Suplicante conhecimento, passou a viver maritalmente com outro homem, e assim sendo, não querendo por mais tempo suportar a situação criada pela Suplicada vem requerer a intimação desta, para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, contestá-la se quiser, fundado no que taxativamente dispõe o art. trezentos e dezesete nºs um e quatro do Código Civil Brasileiro, esperando desde já, seja julgada procedente a ação ora proposta depois de devidamente processada e de preenchidas tôdas as formalidades legais, para o fim de ser decretado o desquite do casal, julgada a Suplicada conjuge culpada, condenada ainda ao pagamento das custas em que decair e nos honorários de advogado por constituir ato da mais elevada e sã. — JUSTIÇA. — O Suplicante deixa de requerer a respectiva separação de corpos em virtude de se encontrar separado da Suplicada há mais de sete anos, e isto consoante com a jurisprudência firmada pelas Câmaras Civeis do Tribunal de Justiça, requerendo para defesa dos seus direitos e interesses as provas seguinte: depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confesso, depoimento de testemunhas sob pena de revelia, juntada de documentos e mais pronunciações de direito. — Em virtude de ser desconhecido o paradeiro da Suplicada, requer o Suplicante seja a mesma citada por editais, pelo prazo que V. Exa. determinar; e dando á presente o valor de vinte mil cruzeiros, para o efeito do pagamento da taxa judiciária. — P. deferimento. Rio de Janeiro, seis de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — (assinado) Antonio Pádua da Cunha Vasconcellos, "Adv. Inscrição n.º 417". PETIÇÃO DE FOLHAS SEIS — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. — Giovani Mazzaro, que também se assina Giovano Mazzaro, nos autos de ação de desquite requerido nesse Juizo contra sua mulher Maria de Nazareth Marins Mazzaro, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência, pedir reconsideração do despacho de fôlhas cinco que mandou citar o suplicado, em virtude de se encontrar a mesma em lugar desconhecido do suplicante, afirmação que faz baseado no que dispõe o número um do artigo cento e setenta e oito do atual Código de Processo Civil requerendo seja a suplicada citada, por intermédio de editais, pelo prazo que Vossa Excelência houver por bem determinar; e com a juntada desta aos autos, para o fim exposto. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e sete de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — (assinados) Antonio Pádua da Cunha Vasconcellos. — Giovani Mazzaro". — Despacho de fôlhas seis verso: — "Cite-se por editais, com o prazo de sessenta dias. —Rio, vinte e nove — sete — quarenta e oito — (assinados) Murta." — Deferida assim a inicial foi expedido o presente edital com o prazo de 60 (sessenta) dias, pelo qual fica citada a suplicada Maria de Nazareth Marins Mazzaro para, no prazo legal de 10 (dez) dias, contados após a terminação daquele prazo, contestar a ação de que trata a petição ao início transcrita. Fica ciente a suplicada de que este Juizo funciona nesta Cidade, à Rua Dom Manuel número vinte e cinco, primeiro andar. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 31 dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo" (a.) José Murta Ribeiro. — Está conforme.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

EDITAL, com o prazo de vinte (20) dias, de citação Dorilla Senna Olivieri passado a requerimento de Giuseppe Olivieri, na forma abaixo:

O DOUTOR Geraldo Irineu Joffily, Juiz substituto, em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, mui especialmente a D. DORILLA SENNA OLIVIERI, que, por parte de GIUSEPPE OLIVIERI, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — GIUSEPPE OLIVIERI, italiano, casado, comerciário residente à rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apartamento 1.002, nesta Capital, requer a V. Exa., com fundamento no art. 317 — inciso IV, do Código Civil, a citação de sua mulher D. DORILLA SENNA OLIVIERI, brasileira, casada, de prendas domésticas, que se encontra em lugar incerto e não sabido do Suplicante, para os termos e efeitos da presente AÇÃO DE DESQUITE, pelos motivos e fundamentos que passa a expor: 1) — O Supte. é casado com a Supda. pelo regime da comunhão de bens, desde 5 de outubro de 1935 (Doc. 1); 2 — O casal não tem filhos; 3) — O casal não possui bens apartilhar 4) — Os conjuges sempre viveram em relativa harmonia; — 5) — Acontece que, em fevereiro de 1946, portanto, há mais de dois anos, a Supda. abandonou, voluntariamente o lar conjugal não mais regressando; 6) — Procurada na ocasião e durante vários meses pelo Supte. êste veio a saber que a Supda. vivia em companhia de outrem, num subúrbio desta Capital. Desde então deixou de se interessar pela Supda. 7) — O Supte. deixa de requerer a medida consignada no Art. 223, do Código Civil, por se encontrarem os conjuges separados de fato. Nestas condições, desejando o Supte. dissolver a sociedade conjugal com fundamento no Art. 317 — inciso IV, do Código Civil, requer-se a V. Exa. a citação, por edital, consoante dispõe o art. 178 — IV, do Código Nacional de Processo Civil da Supda. para no prazo legal, apresentar a defesa que porventura tiver, sendo afinal decretado o desquite e condenada a Supda. as custas, honorários de advogado e demais cominações de direito. Protesta, desde já, pelas provas necessarias ao esclarecimento da causa e em direito permitidas, especialmente o depoimento pessoal da Supda. sob pena de confesso. Dá-se á presente, para efeito da taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros. E. e A. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1948. (a) Carlos Navarro de Andrade — Adv. — Insc. 6.017". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à 3.ª Vara de Familia. Em 2 de 9 de 1948 (assinatura ilegivel)". DESPACHO: J. e cite-se como já foi determinado sendo que reconsiderando o despacho já proferido, nos termos do art. 178 n. IV do C.P.C. marco um prazo de VINTE dias. Rio, 6-IX-48 (a) G. Joffily". Em virtude do que, mandei passar o presente edital, pelo teor do qual cito DORILLA SENNA OLIVIERI, brasileira, casada, de prendas domésticas, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, dentro do prazo legal de dez (10) dias, contados da data do decurso do presente edital, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação ordinária de desquite que lhe é proposta, ficando, desde já, citada para todos os demais termos da dita ação até final sentença e sua execução, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 25, 1.º andar, onde dá audiências diárias das onze às dezesseis horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos oito de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Jayme Vianna de Barros, Escrevente juramentado, dactilografie. E eu, Alcebiades de Carvalho, Escrivão subscrevo (a) Geraldo Irineo Joffily". Conforme com o original, Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1948. O Escrivão, Jayme Vianna de Barros, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Terceiro Oficio

EDITAL de citação de MARIA UMBELINA DE PAIVA, viúva do finado JEREMIAS TOMÉ DE PAIVA, e de BERNARDINO BARBOSA, com o prazo de quarenta e cinco dias, na forma abaixo:

O Doutor XENÓCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou dêle tiverem conhecimento, que, por êste Juizo e Cartório do Terceiro Oficio, se está processando o inventário dos bens deixados por falecimento de JEREMIAS TOMÉ DE PAIVA, ocorrido no dia três de julho de mil novecentos e quarenta e cinco, sem testamento e no estado de casado com dona Maria Umbelina de Paiva pelo regime da comunhão de bens, tendo sido nomeada inventariante do espólio a herdeira dona Umbelina Ferreira Lima, que assinou o respectivo têrmo e prestou as declarações legais. E como a viúva Maria Umbelina de Paiva assim como Bernardino Barbosa, marido da herdeira Maria Tomé de Paiva, se acham ausentes, em lugar incerto e não sabido, é o presente para citá-los como efetivamente ora é feito, não só para ciência da abertura do inventário em questão, como também para que se pronunciem sôbre as primeiras declarações, já prestadas, ficando, desde logo, citados para todos os demais têrmos e atos do inventário e partilha; cientes de que êste Juizo e Cartório funcionam à rua D. Manuel números vinte e sete e quarenta e cinco, Palácio da Justiça. E para que a notícia chegue ao conhecimento dos interessados, expediu-se o presente edital, com as vias necessárias, para que seja publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Moriçá de Sousa Coelho escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Guaraci de Sousa Cunha, escrevente substituto, subscrevi no impedimento do Escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de Daniel Borba, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte do Dr. Armando Palhares de Aguinaga foi proposta uma ação de despejo contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — (fls. 2): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dr. Armando Palhares de Aguinaga, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade a rua Real Grandeza nº 87, por seus procuradores, Lowndes & Sons, Ltda., administradores de bens, estabelecidos nesta cidade a rua México 90, 1º andar, e êstes por seu advogado abaixo assinado, vem propor uma ação de despejo, contra Daniel Borba, brasileiro, casado, do comércio, encontrado nesta cidade a rua Republica do Peru nº 305 apartamento 5, do Edificio Apa, pelas razões que a seguir passa a expor: — O Suplicante tem alugado ao suplicado, o apartamento acima referido para o mesmo nele instalar sua residência, e o mesmo, sem consentimento do Suplicante transferiu dita locação a terceiro, o qual por sua vez também ali não reside, vindo, ao contrário do mesmo apartamento se utilizando para encontros furtivos. Há, conseguintemente, manifesta ofensa ao artigo 1192 nº I do Código Civil Brasileiro e Artigo 3º do Decreto-lei nº 9669 de 29 de agôsto de 1946, razão porque, com fundamento no artigo 18 nº VI do citado Decreto-lei nº 9669, propõe contra o suplicado a presente ação de despejo, requerendo, como requer, seja o mesmo citado para dentro de 10 dias oferecer a defesa que tiver, pena de se prosseguir a sua revelia sendo afinal a ação julgada procedente e em consequência decretado o despejo, condenado o mesmo nas custas e a honorários do advogado, a base de 20 por cento sôbre o valor da ação. A prova do Suplicante consiste nos depoimentos pessoal e testemunhal e juntada de documentos até a audiência de instrução e julgamento, na forma da lei. Nestes termos, dando a presente o valor de seis mil cruzeiros, para os efeitos legais, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1948. (as) Leonel Procoro Bezerra Martins — Advogado — Inscrição nº 2.827". — Despacho: — "A cite-se, devendo o requerente provar a qualidade que alega para mover a ação. Rio, 18-8-48. (as) Bulhões". — Petição de fls. 12: — "Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel. — Dr. Armando Palhares de Aguinaga, por seu advogado abaixo, nos autos da ação de despejo que move contra Daniel Borba, havendo o Sr. Oficial de Justiça deste Juizo certificado não poder ter feito a citação do suplicado por isto que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja o mesmo citado por editais, prazo de 20 dias, na forma da lei. Nestes termos. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1948. (as) Leonel Procoro Bezerra Martins — Advogado Inscrição 2827. Despacho: — "J. Sim em termos, expeça-se editais por 20 dias. Rio, 1-9-48. (as) Bulhões". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Daniel Borba, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da petição e despacho neste adiante transcritos, ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel nº 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 6 de setembro de 1948. Eu, José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilografei, e eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — Está de acôrdo com o original. — O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do bem imóvel, penhorado a Gastão Rodrigues Pinheiro, nos autos da Ação Executiva que lhe move o Banco Nacional do Trabalho S. A., na forma abaixo:

O DOUTOR Francisco Pereira Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal,

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 14 de setembro do corrente ano, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 86.666,66, o seguinte bem imóvel: têrça parte do prédio á rua Frei Caneca numero 54, de dois pavimentos, feito de platibanda, dividido no primeiro pavimento em lojas no segundo em cômodos, edificado em terreno que mede 8,00ms de largura na frente, 8,30ms de largura na linha dos fundos, 26,30 de extensão pelo lado direito e 24.40ms pelo lado esquerdo, confrontando á direita com o prédio 56, á esquerda com o de nº 52 e nos fundos com o imóvel nº 42 da rua Frei Caneca, avaliado por Cr$ 260.000,00 e a têrça parte em Cr$ 86.666,66. — E quem o dito bem quizer arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êle entregue a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 6 de agôsto de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, Escrevente auxiliar, o dactilografei, e Eu, (a.) Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subscrevo. — (a.) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Está de acôrdo com o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

Até que enfim!
CR.$ 1.500.000,00
Loteria federal amanhã

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 173
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Mensagem do Ministro da Guerra á Imprensa

No "Dia da Imprensa" o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, assim se dirigiu ao presidente da A.B.I.: — "E' com intenso jubilo que me valho desta oportunidade em que se comemora o Dia do Jornalista para, mais uma vez, testemunhar-lhe e aos caros amigos da imprensa a minha admiração pela obra patriótica que vem realizando e formular-lhe votos pelo prosseguimento ininterrupto da ação que empreenderam em pról do engrandecimento da nossa Pátria, escudados na prática integral e constantes dos postulados democráticos. Atenciosas saudações. — General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra".

O presidente da A.B.I., assim agradeceu: — "A Mensagem de V. Exa., no transcurso do "Dia da Imprensa" foi motivo de intenso jubilo para os dirigentes da Associação Brasileira de Imprensa que lhe exprimem mos melhores agradecimentos. Pod o ilustre General Ministro ficar certo da fidelidade dos jornalistas do Brasil aos anseios democráticos cuja defesa os militares e homens de imprensa desempenham com o mesmo patriótico ardor. Atenciosos cumprimentos. — Herbert Moses, pr

LEOPOLDINA RAILWAY
Passagens
TÔDAS AS LINHAS
AGENCIA EXPRINTER
TEL. 23-5656

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 215

AMANHÃ — AMANHÃ

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

— DE —

ARTHUR PEREIRA DA CUNHA

Máquinas para Tecelagem

MÓVEIS, UTENSÍLIOS E MERCADORIAS

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 1259

MAQUINA fiadeira a panela com 36 panelas, fabricação da Cia. Federal de Fundição n.º 3451-943, com 2 motores ASEA n.º 1587958-15810957-4-H. P. 1 Batedor marca Valençon, 1 Carda para desengrosso K-2-White Martins, 1 Carda continua, divisor tipo cônico, fabricação alemã K 2, e Rocadeira com 40 recas n.º 1716, 1 motor elétrico Brown Boveri n.º A-547844 de 13 H. P. e chave automática, 1 máquina para amolar cilindros com transmissão e 2 polias. Transmissões.

MERCADORIAS: 5 sacas contendo piolho de algodão.

MOVEIS E UTENSILIOS: Bureaus, estantes, cadeiras, mesas para máquina, relógic para ponto "Internacional" com 2 caixas para cartões. Girau de madeira com escada com divisão, Armários, utensilios para escritório, etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém á Rua S. José, 39 — Fone 42-0441

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível, a requerimento da Caixa Econômica Federal, síndico da falência acima, e com a assistência do Sr. Dr. Curador de Massas Falidas

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1948

Às 3 horas da tarde, no local acima

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1%, custas da diligência do Juizo.

HOJE — HOJE

SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Carro de passeio e caminhões

BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E FUNCIONAMENTO

LOTE 1 — 1 carro Ford, tipo limousine, 8 cilindros, ano 1934
LOTE 2 — 1 caminhão Ford, 8 cilindros, 5 toneladas, ano 1938.
LOTE 3 — 1 caminhão Ford, 4 cilindros, 2,5 toneladas, ano 1933.
LOTE 4 — 1 camioneta Ford, 4 cilindros, ½ tonelada, ano 1930.
LOTE 5 — 1 camioneta Ford, 4 cilindros, ½ tonelada, ano 1930.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Liquidante da firma Hasenclever & Cia. por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948

Às 14 horas em ponto

NA

GARAGE

DA

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 63

(Onde estão depositados e poderão ser examinados das 13 às 15 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados).

NOTA: — 20% de sinal e comissão de 5% ao leiloeiro.

Leilões

HOJE

DIA 14 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial de 2 pavimentos, á Rua Montenegro, 27 — Ipanema, ás 16,15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial de 2 pavimentos, á Rua Montenegro, 21 — Ipanema, ás 16,15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Confortável prédio residencial, á Avenida Vieira Souto, 316 — Ipanema, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Carro de passeio e caminhões na garage da Rua São Cristóvão, 62, ás 14 horas, no local.

ARLINDO — Fazendas e armarinho e máquina registradora, em continuação, ás 14 horas, á Avenida Gomes Freire, 59.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 15 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, á Rua Eliseu Visconte, s-nº — Santa Teresa, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Magnifica residência, á Rua Rocha Miranda, 885 — Tijuca, ás 17 horas, em frente a mesma.

ARLINDO — Móveis e utensilios, á Travessa Aires Pinto, 23, ás 14 horas, no local.

CANDIOTA — Máquinas para tecelagem, móveis e utensilios e mercadorias, ás 15 horas, á Rua Conde de Bonfim, 1.259.

JÚLIO — 2 bons prédios, á Rua Plumbi, 16 — Bonsucesso, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Trinta, nº 29 — Marechal Hermes, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndido e sólido prédio assobradado, á Rua Dr. José Bernardino, 17 — Catumbi, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno lote de terreno, á Rua Ararapira, s-n., junto e antes do 106 — Est. Bento Ribeiro, ás 16 horas, em seu armazém, na Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Carro Buick 1940, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua Chile, 29.

JÚLIO — Bom prédio e terreno 10x22, á Rua Paranhos, 419 — Ramos, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio com 2 apartamentos, á Avenida Teixeira de Castro, 144, apart. 101 e 102, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 17 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Caminhões Internacional, Chevrolet, Ford, Fordson e Bussing, ás 14 horas, á Avenida Bartolomeu de Gusmão, s-n., junto e antes do nº 1.100 — Quinta da Boa Vista.

JÚLIO — Magnifico prédio, á Rua Conde de Irajá, 53 — Botafogo, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 20 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua do Rocha, 66 — Estação do Rocha, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, á Rua do Rocha, 60 — Estação do Rocha, ás 16,15 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio de 2 apartamentos de sólida construção, á Rua Uranos, 1.510-A, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Direito e ação de sitio, á Estrada de Guaratiba (quilômetro 12) — Jacarépaguá, ás 16 horas, no local.

F. SALGADO — Prédio assobradado, á Rua Capitão Machado, 186 — Jacarépaguá, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sitio com benfeitorias, á Estrada da Guarita, s-n. — Nova Iguaçu, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Otimo sitio com benfeitorias, á Estrada de Ambaí, s-n. — Nova Iguaçu, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua Chile, 29.

ERNANI — Prédio com sobrado e loja para comércio, á Avenida Mem de Sá, 17, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio com sobrado e loja comercial, á Avenida Mem de Sá, 23, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio residencial, á Rua Paranapanema, 694 — Olaria, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio comercial com residência, á Rua Montevidéu, 1.121 — Penha, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com 2 dependências nos fundos, á Rua João Sant'Ana, 91 — Ramos, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Otimo prédio de feitio de Chalet, á Rua Batista Braga, 135 — Irajá, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Magnifico prédio em terreno de 14x26, á Rua Duque de Caxias, 157 — Vila Isabel, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Móveis, utensilios, mercadorias, etc., á Rua Capitão Rezende, 656 — Méier, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio com loja e sobrado, á Rua Machado Coelho, 138, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Armações, rádios, mercadorias e material elétrico, ás 14 horas, á Rua Moncorvo Filho, 105.

DIA 24 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Pátria, 495 (antiga Rua Brasil), ás 16,30 horas, á Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno 10.00x40,00, no Caminho Particular, s-n. — Campo Grande (Guaratiba), ás 16 horas, á Rua Chile, 29.

AMANHÃ — AMANHÃ

SANTA TERESA

LEILÃO DE

Otimo lote de terreno

— À —

RUA ELISEU VISCONTE, S.N.

(Antiga Travessa Navarro)

24.00 MTS. ANTES DO PRÉDIO N.º 403

MEDINDO 12,00 DE FRENTE — 16,70 NOS FUNDOS — 36,50 DE UM LADO — 35,00 DO OUTRO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

QUARTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, á Rua Particular, s-n. — Campo Grande (Guaratiba), ás 16 horas, á Rua Chile, 29.

DIA 27 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, com prédios comerciais e residenciais, á Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57 — Botafogo, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 28 DE SETEMBRO

ERNANI — Sólidos e bons prédios de 2 pavimentos, á Rua Alice, 302-A, 302-B, 304-A, 304-B, 306, 306-A e 306-B, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

EDMUNDO — Excelente prédio residencial, á Rua Luiz Guimarães, 76 — Vila Isabel, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, á Rua Alexandre Calaza, 90 (antiga Rua Jardim Zoologico), ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Bom prédio de feitio Chalé, á Rua Eduardo Raboeira, 27 — Vila Isabel, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio de feitio Chalé, á Rua Eduardo Raboeira, 17, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE SETEMBRO

ERNANI — Sólido e bom prédio assobradado, á Rua Barão de Mesquita, 944, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Francisco Vale, 19 (antiga Rua Capitulino) — Cascadura, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Contrato de arrendamento, benfeitorias e móveis e utensilios, ás 14 horas, á Rua da Assembléia, 83, massa falida do Banco Metropolitano do Brasil S. A.

DIA 1º DE OUTUBRO

EDMUNDO — Magnifica área de terreno, á Estrada do Engenho Velho, s-n., próximo ao nº 214 — Jacarépaguá, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio de sobrado, com 2 pavimentos, á Rua do Acre, 10, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6 DE OUTUBRO

ERNANI — Esplêndido e bom prédio de 2 pavimentos, á Rua Livramento, 134 e 134-A, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de peças chinesas, em porcelana, prata, bronze, marfim, etc., ás 20 horas, dos dias 18 e 19, á Praia do Flamengo 98.

BREVEMENTE

F. SALGADO — Grande área de terreno com 145 metros de frente por 166, á Estrada Intendente Magalhães, 174 — Estrada Rio-São Paulo, em seu escritório, á Rua da Assembléia, 20, sob.

HOJE — HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Automóveis de diversas marcas e tipos de 1937, 1941 1942, 1946, 1947 e 1948

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-8[illegible]

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948

Às 9 horas da noite

CATÁLOGO

HUDSON — 1947 — motor 1716451
MERCURY — 1948 — motor 899A1909928
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-490482.
DODGE — 1942 — motor 87006642.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASK — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 8016[illegible]
DE SOTO — 1947 — motor 2312.
CHEVROLET — 1941 — motor 70[illegible].
CHRYSLER — 1947 — motor B 820938.
FORD — 1947 — motor 799A1655851.
FRAZER — 1947 — motor F234856.
HUDSON — 1942 — motor 1274689.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1275923.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM376592.
FORD — 1947 — motor 799A147629
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM[illegible]
DE SOTO — 1942 — motor S861206.
FORD INGLÊS — 1939 — motor 36578
HUDSON — 1947 — motor 2998260.
FORD — 1946 — motor 899A832901.
MERCURY — 1948 — motor 899A981408.
FORD — 1941 — motor 4691032.
LINCOLN — 1947 — motor B293397.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM[illegible]
FORD — 1937 — motor 5499249.
BUICK — 1942 — motor 45360297.
LINCOLN — 1941 — motor H114836.
PONTIAC — 1941 — motor 833578.
PACKARD — 1946 — motor 32K98162.
MERCURY — 1948 — motor 899A874652.
MERCURY — 1946 — motor 79A1018250.
MERCURY — 1947 — motor 799A1718246.
MERCURY — 1939 — motor 99A34890.
MERCURY — 1948 — motor 899A2167[illegible]
AUSTIN — 1948 — motor 19224.
AUSTIN — 1947 — motor 11846.

Sinal 20% e 5% comissão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

AVALIADO EM CR$ 450.000,00

LEILÃO JUDICIAL

IPANEMA

Espólio de ZELIA VIANNA DE MIRANDA CORREA

Otimo Prédio Residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA MONTENEGRO, 21

QUASE ESQUINA DE VIEIRA SOUTO

MEDINDO O TERRENO 10,00 x 30,00

PREDIO SITO A' RUA MONTENEGRO, 21, EM IPANEMA, DE FEITIO DE CHALET, TENDO DE FRENTE NO PAVIMENTO TERREO TRÊS PEQUENAS JANELAS E UMA PORTA COM ALPENDRE. CONSTRUÇÃO ANTIGA DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS, MEDINDO DE LARGURA NA FRENTE 8,00 x 11,00. EM SEGUIDA UM PUXADO MEDINDO DE COMPRIMENTO 4,30 x 3,60. DIVIDE-SE EM DUAS SALAS, HALL, UM QUARTO ASSOALHADO E FORRADO, COPA, COZINHA, DESPENSA LADRILHADA E O SOBRADO EM QUATRO COMODOS FORRADOS E ASSOALHADOS, BANHEIRO COMPLETO E LADRILHADO. ESTA' EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. EDIFICADO EM TERRENO MURADO COM GRADIL E DOIS PORTÕES DE MADEIRA NA FRENTE E MEDE 10,00 DE FRENTE, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS E DE COMPRIMENTO POR AMBOS OS LADOS 30,00. CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM O 17, PELO ESQUERDO COM O 27, DO ESPOLIO, PELOS FUNDOS COM A PROPRIEDADE QUE DA' FRENTE PARA A RUA ANGELICA MOTA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

AVALIADO EM CR$ 1.200.000,00

LEILÃO JUDICIAL

IPANEMA

Espólio de ZELIA VIANNA DE MIRANDA CORREA

Confortável Prédio Residencial

— À —

AVENIDA VIEIRA SOUTO N. 316

ESQUINA DA RUA MONTENEGRO

MEDINDO 20,00 x 30,00

PREDIO DE SOBRADO SITO A' AVENIDA VIEIRA SOUTO, 316, ANTIGO 264, ESQUINA DA RUA MONTENEGRO, DE FEITIO DE PLATIBANDA, TENDO NA FRENTE, NO PAVIMENTO TERREO, 3 JANELAS E 1 PORTA. CONSTRUÇÃO ANTIGA DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, MEDINDO 9,50 x 12,10. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, SALETA DE ENTRADA, 1 QUARTO ASSOALHADO E FORRADO, COPA, COZINHA, 1 BANHEIRO LADRILHADO E O SOBRADO EM 6 QUARTOS ASSOALHADOS, BANHEIRO COMPLETO, LADRILHADO. ESTA' EM REGULAR ESTADO DE CONSERVAÇÃO. NO TERRENO EXISTEM 2 MEIAS AGUAS COM DEPENDENCIAS. EXISTE UMA GARAGE QUE MEDE 4,00 x 6,00. EDIFICADO EM TERRENO MURADO COM GRADIL E 2 PORTÕES DE MADEIRA NA FRENTE E UMA DITA PELA RUA MONTENEGRO E MEDE DE LARGURA 20,00 x 30,00 PELO LADO DA RUA MONTENEGRO E 46,30 PELO OUTRO LADO E NA LINHA DOS FUNDOS, QUEBRADA, MEDINDO 16,00 NA PRIMEIRA A PARTIR DO ALINHAMENTO DA RUA MONTENEGRO E PERPENDICULAR A ESTA, 10,50 POR UMA SEGUNDA LINHA PARALELA A ESTE ALINHAMENTO. CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM O PREDIO 320 DO DR. DAVID SANSON, PELO LADO ESQUERDO COM A RUA MONTENEGRO, NOS FUNDOS COM O PREDIO DA RUA MONTENEGRO N.º 13, DE GODOFREDO WOIAL MANSTETIM.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

AVALIADO EM CR$ 450.000,00

LEILÃO JUDICIAL

IPANEMA

Espólio de ZELIA VIANNA DE MIRANDA CORREA

Otimo Prédio Residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA MONTENEGRO, 27

QUASE ESQUINA DE VIEIRA SOUTO

MEDINDO O TERRENO 11,00 x 30,00

PREDIO SITO A' RUA MONTENEGRO, 27, EM IPANEMA, DE FEITIO DE CHALET, TENDO DE FRENTE NO PAVIMENTO TERREO, TRÊS PEQUENAS LOJAS E UMA PORTA COM ALPENDRE. CONSTRUÇÃO ANTIGA DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS, MEDINDO DE LARGURA NA FRENTE 8,00 x 11,00 EM SEGUIDA UM PUXADO MEDINDO DE COMPRIMENTO 4,30 x 3,60. DIVIDE-SE EM DUAS SALAS, HALL, UM QUARTO ASSOALHADO E FORRADO, COPA, COZINHA, DESPENSA LADRILHADA E O SOBRADO EM QUATRO COMODOS FORRADOS E ASSOALHADOS, BANHEIRO COMPLETO E LADRILHADO. ESTA' EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. EDIFICADO EM TERRENO MURADO COM GRADIL E DOIS PORTÕES DE MADEIRA NA FRENTE E MEDE 10,60 DE FRENTE, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS E DE COMPRIMENTO POR AMBOS OS LADOS 30,00. CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM O 17, PELO ESQUERDO COM O 27, DO ESPOLIO, PELOS FUNDOS COM A PROPRIEDADE QUE DA' FRENTE PARA A RUA ANGELICA MOTA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º C

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

EM CONTINUAÇÃO

AMANHÃ

MASSA FALIDA DA

COMPANHIA CONSTRUTORA OTTINO S. A.

MOVEIS E UTENSILIOS

— À —

23 - Travessa Ayres Pinto N.º 23

MERCADORIAS E MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES — Relógio Internacional para ponto, tambores com óleo queimado, tubos de ferro, de diversas bitolas, tambor com breu, cartolas com pixe, graxa amarela, tambores vazios, sika, latas com óleo, carrinhos para atêrro, tôrnos de bancada, rodapés novos de canela, amarrados de alisares, venezianas de ferro, postigo de cedro, caixões de cedro, portais, caixas diversas de cedro, caixilhos de canela, manilhas de barro, dormentes de ferro, para trilhos, tubos de ferro, vigas de madeira, estacas de concreto, têrça de concreto, tesoura de concreto, pedras mármores, pedra britada, perfuradores de ferro, tubos de ferro 3" para vapor, tubos de barbará, bandeiras de cedro, escadas, chaves de ferro de diversas bitolas, tacos de peroba, rolos de ferro de 1/8 com 50 quilos cada um, rolos de arame preto n.º 18, com 50 quilos cada um, balança Contevile para 2 mil quilos, etc.

MOVEIS E UTENSILIOS — Cofre de ferro marca Roliance n.º 11363, balcão-armário, roupeiro, secretária americana, poltronas, mesa de aço, poltrona de metal, papeleira, mesas secretárias, cadeiras, mesas para máquina, prensa, cadeira de ferro, arquivo de aço, máquina de escrever marca Olivetti n.º M. 40, dita Remington n.º J. 670708, máquina Remington de contabilidade, modêlo 83, n.º Y-145874, com mesa, máquina de calcular Victor n.º 305984 com mesa, armações de madeira, estantes, relógio para vigia.

MERCADORIAS — Pacotes de pregos, porta-papéis de louça, suportes de louça, cabides de louça, bastões redondos, caixas de targetes de aço, ditos niquelados, ditos de latão, canos de chumbo, picaretas novas, balanças com pratos, chaves de corrente Jacaré, pés de cabra, fôlhas de serra, mandibulas de aço, tesouras para ferro, tôrnos para tubos, picaretas apontadas, abat-jour esmaltados, bóias de cobre, chapas de metal, lanternas de ferro, guarda motor Eletromar, brochas, varetas de ferro, pacotes de tintas, cola, válvulas, tampos para vasos sanitários, quadros de madeira, caixas com dobradiças, machados, roldanas, tambor com cimento, escôvas de pita, rosetas de madeira, tarrachas para tubo, vidros de óleo para máquina, sifões, registros, argolas de ferro, parafusos diversos, trincos de ferro, esticadores de metal, alças de ferro, torneiras, placas de baquelite, carrancas de metal, mangueira de borracha, correias, marretas, esmeril, peneiras, malacacheta, stearina, fôlhas de lixa, fita isolante, grelhas de metal, macaco de ferro, navalhas para cortar vergalhões, pratileiras de mármore, soldadores de louça, conexões galvanizados, escada de abrir, misturadores, rolos de fio elétrico, guincho manual, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 42-1780 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado, por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

23 - Travessa Ayres Pinto N.º 23

SINAL DE 20%, COMISSÃO DE 5%, TAXA JUDICIÁRIA 1% E DILIGÊNCIA DO JUIZO POR CONTA DO COMPRADOR

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE EM CONTINUAÇÃO HOJE

LEILÃO JUDICIAL — MASSA FALID A DE H. MARQUES & COMP. LTDA.

Fazendas e Armarinho

MÁQUINA REGISTRADORA "NATIONAL" N.° 1.207.560-462

— À —

59 — AVENIDA GOMES FREIRE N.° 59

Metros de chita popular, zefir, linon, brim, flanela, tricoline, algodão, linho, atoalhado, linho pardo, granité, chita, morim, sarja, opala, tobralco, gorgurão, marquesite, voil de diversas côres, matifil, sêdas de diversas côres, mongol, setim, façoné, tafetalina, cambraia, trisotine estampada, tafetá, raionete, raiodine estampada, brim de diversas côres, etc., capas de chantung para homem e senhoras, calças de brim para homem, atoalhados de veludo para mesa, tapetes para quarto, camisas de tricoline, de diversos numeros, toalhas para banhos, e rosto, calções para banho, colchas para solteiro e casal, macacões de zuarte, cintos de oliado, casacos de tussor, camisetas Atletas para crianças, homens e senhoras, sutiens de diversas qualidades, swerter de lã, coletes de lã, pares de meias de diversas qualidades para homens, senhoras e crianças, camisas de malha, shorts para homem, ternos de fustão e brim para crianças, ternos de tropical, blusas de lã, camisas esportes para homens e crianças, blusões diversos, camisas de meia, camisas olimpicas, meias de sêda, jogos de cinto, suspensórios, carteiras para notas, porta niqueis, botões, pentes, espelhos, lenços de diversas marcas, etc., latas de talco, tubos de pasta de diversas marcas, vidros de loções de diversas marcas, sabonetes de diversas marcas, latas de brilhantina, potes de creme, batons, escôvas para unhas, caixas de pó de arroz de diversas marcas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 42-1789 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948 — ÁS 2 HORAS DA TARDE

— À —

59 — AVENIDA GOMES FREIRE N.° 59

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

A COPIADORA

(Marca registrada)

Telefones

23-5155 — 23-5232

Escritório de — CÓPIAS — à máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas

Trabalhos urgentes
Cópias Nitidas
Rapidez e perfeição

Estas são as vantagens que a COPIADORA oferece aos seus fregueses

Rua da Quitanda 91
1.° Andar

PREÇOS MÓDICOS



BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N. 139

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

Companhia Brasileira de Obras Públicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os acionistas da Companhia Brasileira de Obras Públicas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 23 de setembro de 1948, às 14 horas, na sede social à Avenida Graça Aranha, 416, 8° andar, sala 810, a fim de deliberarem sôbre a liquidação da sociedade, na forma do Art. 137, letra "c", do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, observado o que dispõe o Art. 104 do mesmo Decreto-lei.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1948.

Diretor-Presidente — EDUARTE PORTO.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MUSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Associação Fluminense de Auxilio e Proteção aos Psicopatas

A FUNDAÇÃO EM NITEROI, COMO RESULTADO DA PROVEITOSA CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA DOS PSICOPATAS FLUMINENSE

Acaba de ser fundada em Niterói a Associação Fluminense de Auxilio e Proteção aos Psicopatas, entidade de âmbito estadual que tem um vasto programa de Assistência aos insanos e seus dependentes. Sua fundação representa a garantia da continuidade do trabalho empreendido por um grupo de pessoas dedicadas, com a colaboração das autoridades, através a Campanha de Assistência aos Psicopatas Fluminenses, cujos nobres objetivos são assim efetivados de forma permanente.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr$ 20,00

RUA DA QUITANDA, 26

BIG AUDITÓRIO GUANABARA

A partir das 15,30 horas

COM GRANDES ATRAÇÕES — NUMEROSOS PRÊMIOS —

Na palavra de ÁTILA NUNES

SUBSOLO DO EDIFICIO DARKE

AV. TREZE DE MAIO N. 23

(Ao lado do Teatro Municipal)

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.°
Das 14 às 18 horas

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1° DE MARÇO 17 - RIO

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2644.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

"Poconé"
(CARGA)
Sairá a 23 do corrente, às 7 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cte. Capela"
Sairá a 17 do corrente, às 1 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Pyrineus"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU

"Jangadeiro"
(CARGA)
Sairá a 14 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Aracaju"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Cte. Riper"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 14 do corrente, às 7 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

SUL

Serviço de carga

"Barbacena"
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 16 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA

"Raul Soares"
(PASSAGEIRO E CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA O RIO DA PRATA

"A. Alexandrino"
(CARGA E PASSAGEIRO)
Sairá a 25 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Nicaragua"
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

"Loide Chile"
Sairá a [illegible] do corrente, para:
VITORIA — CABEDELO — TRINIDAD e N. ORLEANS

Manguari firmou-se na liderança da geração vencendo o "G. P. Conde de Herzberg"

Dryade - Marmiteira - Aquila - Effendi - Barcelona - Iba e Mar Revuelto, os demais ganhadores

A corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea, foi realizada debaixo de uma chuva renitente que empanou o brilho da reunião. A social apresentava-se fraca, vendo-se as dependências do majestoso prado com enromes claros. Mesmo assim, as disputas foram aguerridas, emocionando algumas das chegadas.

Manguari, o excelente filho de King Salmon, confirmou o seu preparo esmerado, vencendo fácil e firme o Grande Prêmio "Conde de Herzberg". O criolo pensionista de Claudemiro Pereira, tido como máu corredor no terreno anormal, não deu tréguas aos adversários, trazendo um dominio completo, para mostrar a sua performance meritória.

Podemos considerar Manguari um autentico "crack", uma vez que sabe correr no freio, bridão, na pista sêca e na molhada. Vem de quatro vitórias consecutivas que o eleva a lider da geração. E' valente, corre sempre ao lado dos adversários, para no momento propicio decidir a carreira com galhardia e desenvoltura vigorosa, sorrindo-lhe sempre um fácil triunfo.

Manguari caminha a passos largos para ostentar o bastão de "crack" nacional.

Dryade, Marmiteira, Aquila, Effendi, Barcelona, Iba e Mar Revuelto foram os demais ganhadores.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (A. E.).
1º, Dryade, 51 quilos, J. Vidal;
2º, Huracan, 51-54 quilos, P. Coelho;
3º, Onze, 56-53 quilos, R. Latorre.
Não correram Cadete Eugênio e Olympus, excluido.
Tempo: 98" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e pescoço.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 55,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 58,00

PLACÊS
Do nº 4 .. .. Cr$ 28,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 38,00
Tratador — Sabatino d'Amore.
Proprietário — Althemar Castilho.
Criador — Haras Santa Anita.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 331.650,00.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (A. E.).
1º, Marmiteira, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Hypnos, 54 quilos, A. Araújo;
3º, Haridan, 52 quilos, A. Ribas.
Não correram Fingida e Aloá.
Tempo: 82" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 26,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 28,00

PLACÊS
Do nº 5 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 14,00
Tratador — Cornelio Ferreira.
Proprietário — Stud Corinto.
Criador — E. & A. Assunção.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 147.320,00.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 3.500,00 (A. E.).
1º, Aquila, 55 quilos, D. Ferreira;
2º, Loreta, 51 quilos, J. Vidal;
3º, Juá, 55 quilos, O. Coutinho.
Não correu Darkness.
Tempo: 75" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 5 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 17,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 23,00

PLACÊS
Do nº 6 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 25,00
Tratador — Eulogio Morgado.
Proprietário — Stud Frederico J. Lundgren.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 497.350,00.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (A. E.).
1º, Effendi, 55 quilos, J. Vidal;
2º, Marshall, 55 quilos, N. Linhares;
3º, Roncador, 55 quilos, A. Ribas.
Não correram Eduino e Rosario.
Tempo: 74" 4/5.
Diferenças: 5 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 37,60
Dupla 11 .. .. Cr$ 15,00

KANGURÚ

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA N.º 213 — Telefone 38-2573 — RIO —

PLACÊS
Não houve.
Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Nelson Seabra.
Criador — Roberto Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 578.650,00.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 (9ª prova especial de éguas) (A. E.).
1º, Barcelona, 48 quilos, R. Latorre;
2º, Hesperia, 53 quilos, J. Maia;
3º, Alvacá, 52-53 quilos, A. Ribas.
Tempo: 96".
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 48,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 34,00

PLACÊS
Do nº 6 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 110,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 98,00
Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Nelson Seabra.
Criador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 628.490,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — Betting.
1º, Iba, 50 quilos, S. Ferreira;
2º, Destemor, 56 quilos, L. Meszaros;
3º, Carrida, 54 quilos, L. Rigoni.
Não correram Galiza, Naipe e Guapeba.
Tempo: 90" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 38,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 47,00

PLACÊS
Do nº 12 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 19,00
Tratador — Fernando Schneider.
Proprietário — Mário C. T. de Sousa.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 541.980,00.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 215

14 de setembro de 1948 — Têrça-feira

7º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Criterium de potros) — 1.600 metros — Cr$ .. .. 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Betting (G. E.).
1º, Manguari, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Jabuti, 55 quilos, O. Ullôa;
3º, Pracinha, 55 quilos, S. Ferreira.
Não correram Maco, Lucifer e Fogo Bravo.
Tempo: 103" 1/5.
Diferenças: 1 e meio corpo e 5 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 35,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 17,50

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 2,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 14,00
Tratador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Euvaldo Lodi e Júlo Kolanés.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 549.070,00.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — Betting (A. E.).
1º, Mar Revuelto, 58-55 quilos, P. Tavares;
2º, Porungo, 54 quilos, A. Araújo;
3º, Néro, 60-57 quilos, R. Latorre.
Não correu Peleie.
Tempo: 101".
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 62,00
Dupla 22 .. .. Cr$ 215,00

PLACÊS
Do nº 3 .. .. Cr$ 29,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Tratador — Mário de Almeida.
Proprietário — Stud Pannnir.
Importador — Attilio Iridenni.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 677.030,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 4.351.540,00.
MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 462.660,00.
Pista de areia encharcada
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
2 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 29.858,00.
Concurso duplo
2 vencedores, com 16 pontos — Cr$ 20.580,60.
"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (12-1-3) — 12 vencedores — Cr$ 808,00.
"BETTING" ITAMARATI
Simples
166 vencedores — Cr$ 393,00.
"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (12-10) (1-9) (3-1) — 9? vencedores — Cr$ 1.622,00.

O Conselho Arbitral autorizou o recúo da tabela

A rodada transferida de anteontem será realizada domingo próximo — Antecipado Bonsucesso e Flamengo para sábado — Também se cogita a antecipação do encontro Madureira e São Cristóvão

Esteve ontem reunido o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. Essa reunião fôra convocada pelo presidente Vargas Neto para solucionar o caso do adiamento da rodada de anteontem, com dois clássicos e três encontros complementares, em virtude do máu tempo. O Conselho Arbitral manifestou-se simpático ao ato do presidente da F. M. F., que atendeu ao dispositivo 7, do Regulamento Geral, que prevê o adiamento de jôgos oficiais por motivo de fôrça maior, autorizando o recuo da tabela, isto é, a realização dos encontros adiados no próximo domingo.

ANTECIPADO, BONSUCESSO x MADUREIRA

O encontro Bonsucesso x Madureira, segundo as negociações entre aqueles clubes deverá ser realizado no sábado á tarde, em Teixeira de Castro.

OUTRA ANTECIPAÇÃO A' VISTA

Estamos informados que se está processando, também, a antecipação para sábado, á tarde do encontro entre o Canto do Rio e São Cristóvão.

ADIADAS PARA HOJE AS LUTAS NO METROPOLITANO

Yano e Kostolias, numa sensacional revanche disputada de kimono

As lutas livres anunciadas para sábado, no **Palácio Metropolitano**, foram adiadas para hoje, em virtude do máu tempo.

Entretanto, êsse retardamento da sensacional revanche entre Yano, japonês, e Kostolias, grego, serviu para aumentar a espectativa do publico, em tôrno do encontro que irá colocar em novo confronto os dois rivais da memorável luta travada recentemente e que finalizou com os dois adversários sangrando abundantemente ante a violência com que os dois se empenharam. A luta de hoje será disputada com kimono atendendo á exigência de Yano, aceita pelo grego Kostolias. Uma luta que deverá apresentar um desenrolar dos mais emocionantes, violentos e movimentados, já que a rivalidade entre os contendores é um fato, conforme ficou comprovado.

Na semi-final, Gorila, o lutador espanhol fará seu reaparecimento enfrentando o lutador italiano Gattone.

A segunda luta de profissionais do espetáculo desta noite será disputada entre Carlos Aurichio, lutador mineiro e Olaguivel, basco espanhol.

A primeira luta de profissionais da noite, será travada entre Kid Iº, lutador potruguês, e o estilista francês Richar, cujas apresentações entre nós, consituiam motivos de atração.

Duas interessantes preliminares, abrirão o espetáculo desta noite. Na primeira, Biriba, enfentará Paulistinha, e na segundo, Brucutu terá como adversário o combativo e ágil Pantera Ruiva.

Os ingressos vendidos para o espetáculo do sábado, são válidos para a noitada de hoje, no Palácio Metropolitano dos Esportes.

"Tão" chegará depois de amanhã

Tão, o valioso half do Vila Nova, de Minas, apontado como a revelação do futebol mineiro, já contratado pelo Vasco da Gama, deverá chegar a esta capital, na próxima quinta-feira, por via aérea.

Segundo o noticiário, Tão deverá treinar na aza esquerda, submetendo-o o técnico Flávio Costa a uma série de rigorosos treinos. E' que Jorge não vem correspondendo aos interêsses do team profissional cruzmaltino.

Praticamente impossível, agora a vinda de novos juízes inglêses

APENAS, MR. BARRICK E' AGUARDADO DEPOIS DO PRÓXIMO DIA 20

Os poderes da Federação Metropolitana de Futebol estavam interessados em que novos arbitros britânicos viessem compôr o seu quadro oficial. Como é do dominio público apenas três árbitros britânicos estão dirigindo as partidas de campeonato, numero que não atende as rodadas dominicais de cinco encontros.

Mario Viana e Malcher da Gama, juizes brasileiros, alias dos melhores que possuimos, completam o número, mas que se torna coeficiente, pois deve haver número exigido, em caso de qualquer motivo de fôrça maior. A reportagem sepecializada da "GAZETA DE NOTICIAS" apurou ontem, entretanto, que a vinda, agora, de novos arbitros britânicos é praticamente impossivel. O problema todavia só poderá ser solucionado depois de maio de 1949.

O ARBITRO BARRICK CHEGARA' DEPOIS DO DIA 20

No decorrer das negociações para a vinda dos novos árbitros inglêses, a entidade metropolitana tomou conhecimento de uma proposta do juiz Mr. Barrick que se propôs a viajar novamente para o Brasil, ou mister da arbitragem. Assim Mr. Barrick só poderá estar no Brasil depois do próximo dia 20, viajando em companhia de sua esposa.

Não atenderá o Vasco ao convite do S. Paulo

O Vasco estava inclinado a aceitar o convite do S. Paulo para disputar um amistoso entre 19 e 26, no Pacaembú, e a êsse respeito, iria entender-se, como os dirigentes do tricolor paulista. Com a transferência da rodada para domingo próximo, torna-se dificil a excursão do quadro cruzmaltino, atendendo aos sérios compromissos do Vasco.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratanha
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

Itapuhy
Sai sexta-feira, 17 do corrente.
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapoan
Sai sexta-feira, 17 do corrente,
para:
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU'

Itaimbé
Sai quinta-feira, 16 do corrente
ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itagassu'
Sai sábado, 18 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

Aratimbó
Sai sexta-feira, 17 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaquera
Sai sexta-feira, 17 do corrente ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 4781
TELEFONES: 43-3266 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-0073 — 43-0374 — 43-0449
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PÔRTO, Tel. 23-1790
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 4781

Perdeu o São Cristóvão uma das suas grandes figuras

Faleceu ontem o desportista Leopoldo Del Vale, ex-presidente do São Cristóvão F. R., um dos grandes animadores do pugilismo, entre nós, tendo exercido a presidência da entidade metropolitana, da "nobre arte".

Leopoldo Del Vale, representou o São Cristovão na Liga Carioca de Futebol, em época recente, em que aquele desportista teve destacada atuação.



Leopoldo Del Vale

Grande amigo, espirito operoso, afeito ás lutas, Del Vale, há muito tempo que se queixava aos mais intimos dos males que o afligiam. Perde o desporto carioca uma figura singular, o São Cristovão um elemento que contribuiu com boas parcelas de trabalho, quer na presidência ou nos outros setores de sua administração. Del Vale faleceu em sua residência à rua Andrade Pertence, 47, de onde sairá hoje o feretro. Ao ser conhecida a infausta noticia, o São Cristovão F. R., a Federação Metropolitana de Pugilismo resolveram prestar-lhe homenagens de saudade.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1948 N.º 215

Beginn der Viererkonferenz in Paris

DOUGLAS, SCHUMAN, MACNEILL, VICHINS KY BEHANDELN DIE ITALIENISCHE KOLONIA LFRAGE

Paris, 13. (AFP) — Heute nachmittag wurde die Konferenz der vier Aussenminister der alliierten Grossmaechte zur Pruefung der italienischen Kolonialfrage in Paris eroeffnet. Eine Riesenmenschenmenge, zahlreiche Pressephotographen und Journalisten hatten sich eingefunden und ein Polizeiaufgebot hatte den Schutz des Gebäudes uebernommen.

Nacheinander trafen die britische Delegation unter Leitung des Staatsministers im Foreign Office, Hector MacNeill, die nordamerikanische Delegation unter Leitung von dem USA-Botschafter in London, Dewis Douglas, und die russische Delegation unter Fuehrung von Vize-Aussenminister André Vichinsky ein.

Genau um 15.30 Uhr nahmen die Delegationen am Runden Tisch im Salon Beauvais, im 1. Stock des Ministeriums, Platz. Aussenminister Frankreichs, Robert Schuman begruesste die Delegationen in seiner Eigenschaft als Aussenminister und Leiter der franzoesischen Delegation. — Jeder der vier Delegationsfuehrer hatte vier Berater neben sich, während hinter den Delegationsfuehrern die Sachverstaendigen Platz genommen hatten.

LUSTGARTEN - KUNDGEBUNG OHNE ZWISCHENFAELLE

Berlin, 13. (AFP) — Lange vor Beginn der Grosskundgebung im Berliner Lustgarten waren bereits 80.000 Menschen vor den Ruinen des Schlosses und des Domes zusammengekommen. Man wurde, wären nicht die Ruinen gewesen, fast an die Grosskundgebungen Dr. Leys erinnert. — Aus drei grossen zehn Meter hohen Säulen schossen rote Flammen hervor, wie aus den Verbrennungsöfen von Auschwitz, Buchenwald und Dachau und symbolisierten das Opfer jener, die im Kampfe gegen den Faschismus gefallen sind. Ueberall sah man rote Fahnen und immer neue Menschenmassen fluteten aus den Strassen herzu, um an der Kundgebung teilzunehmen. Alle Zuege zeigten Riesentransparente, auf denen man lesen konnte, dass die Kriegsverbrecher von heute zum Kriege von morgen hetzen und dass die Kriegsschürer und Feinde der Sowjetunion ebenso wie Hitler liquidiert werden. "Nieder mit den Kriegshetzern und den Zerstoerern Berlin" las man.

Auf der Ehrentribuene nahmen zahlreiche ausländische Delegationen Platz. Die Polizei des Sowjetsektors sah man ueberall, nachdem sie unter Absingen der Internationale geschlossen in den Versammlungsort einmarschiert war.

Aus den Westsektoren waren nur sehr wenige Berliner erschienen, sodass fast alle Anwesenden ausschliesslich nur aus dem Ostsektor waren.

General Gordejew leitete die Kundgebung mit einer Rede ein, in der er heftig die Vereinigten Staaten angriff und erklaerte, dass neue Anwärter auf die Weltherrschaft aufgetreten seien, die sich jetzt um den Imperialismus gruppierten. Die USA wuerden den Weg des Faschismus gehen und wieder einmal verfolge man den Fortschritt. Die demokratischen Kraefte dagegen wuerden sich in der Sowjetunion und in den Volksdemokratien sammeln und die Niederlage der Imperialisten waere unvermeidlich. Die Staerke der Sowjetunion nehme von Tag zu Tag zu und schon jetzt sei sie in der Lage jede Koalition, die gegen sie auftrete, zu zerschmettern. Auch die Opfer des Faschismus Deutschlands wuerden den Kampf gegen die reaktionaeren Politiker aufnehmen, die im Dienste der Vereinigten Staaten stuenden. Sie forderten die deutsche Einheit, eine zentrale deutsche Regierung, die Wiederherstellung der nationalen Souveränität und den Abzug aller Besatzungstruppen.

Ottomar Geschke hielt die Schlussansprache, der Praesident der Vereinigung der Opfer des Faschismus. — Er sagte, dass sie allen Menschen guten Willens die Hand bieten, aber allen, die einen neuen Krieg wollen, die Faust zeigen. — Ausserdem sprach der franzoesische Kommunist Maurice Lampe, der erklaerte, dass 26 Millionen Tote und 6 Jahre Kampf noetig waren, um das Naziregime zu vernichten. Er forderte die Deutschen, die daran ihre Mitschuld haetten, auf, fuer Entnazifizierung zu sorgen. Im uebrigen, so fuhr er fort, sei die Union der Demokratien der ganzen Welt eine unbesiegbare Kraftquelle.

In nicht-kommunistischen deutschen Kreisen erklaert man, dass nicht alle Manifestanten freiwillig gekommen seien. Lehrer haetten ihre Schueler zwangsweise zum Lustgarten gefuehrt und in den Fabriken sei eine genaue Kontrolle durchgefuehrt worden, um jede Missachtung des Befehls zu ahnden. Zu Zwischenfällen ist es nicht gekommen.

NEUE UNTERREDUNG MIT STALIN

London, 13. (AFP) — (Bellamis) — Hauptproblem zu Beginn dieser neuen Woche ist nach wie vor die Frage: "Wie werden die Moskauer Verhandlungen ausgehen?" — Von der Antwort auf diese Frage wird der Frieden abhängen und damit das Schicksal der kommenden Generationen.

Nach den Verhandlungen in Moskau und Berlin verhandelt man nunmehr wieder in Moskau, ohne dass ein Ende abzusehen ist, wenn man auch allgemein meint, dass jetzt die entscheidende Phase gekommen sei. — Die Nachrichtenkontrolle ist schaerfer denn je und der Eiserne Vorhang ist dicht geschlossen und laesst keinen Schimmer Licht durch.

Frankreichs Botschafter Massigli hatte heute frueh mit Sir William Strang eine laengere Unterredung und erklaerte danach, dass alle Beschluesse im gemeinsamen Einvernehmen aller dreiWestregierungen getroffen wuerden. Die amerikanischen Meldungen lehnte er zu kommentieren ab, wonach man die Berliner Frage vor die ONU bringen wolle, da an eine Einigung mit dem Kreml nicht zu denken sei.

Aussenminister Bevin will noch in dieser Woche im Unterhaus eine Erklaerung über Deutschland abgeben, woraus geschlossen wird, dass er zuvor noch Bericht ueber die Moskauer Verhandlungen erwartet.

Aus Moskau erfaehrt man, dass die drei Westvertreter heute zweimal in der USA-Botschaft zu einer Konferenz zusammen waren. Man nimmt an, dass eine neue Besprechung mit Molotow in Kuerze schon stattfinden wird und dass, wie man ebenfalls nicht fuer ausgeschlossen haelt, auch eine neue Unterredung mit Stalin zu erwarten ist.

Paul Wegener gestorben

Berlin, 13. (AFP) — Paul Wegener, der grosse deutsche Schauspieler, ist im Alter von 74 Jahren in Berlin gestorben. Er war zwischen den Weltkriegen einer der bedeutendsten Schauspieler des Reinhard'schen "Deutschen Theaters". Waehrend der Naziherrschaft durfte Wegener wegen seiner Beziehungen zu juedischen Kuenstlern, die er nicht verleugnen wollte, nicht auftreten.

In Lessings "Nathan der Weise" konnte ihn das deutsche Publikum zum letzten Male sehen.

Das neue Kabinett QUEUILLE gebildet

Paris, 13. (AFP) — Seit Sonnabend ist das neue Kabinett Queuille gebildet, an dem als wichtigste Minister Paul Ramadier, André Marie und Robert Schuman teilnehmen. Marie ist Justizminister, Schuman Aussenminister und Ramadier Veretidigungsminister. Innenminister wurde Jules Moch, Minister fuer die Ueberseeischen Besitzungen Coste Floret. Neu ist Queuille selbst, dem es gelungen ist unter Ausschaltung der Kommunisten und Degaullisten die "Dritte Kraft" wieder geltend zu machen. — Nicht teil nimmt an der neuen Regierung René Mayer, der sich besonders in der Regierung Schuman als sehr aktiv erwiesen hat.

Damit hat die Vierte Republik ihre fuenfte Regierung, mit fuenfzehn Ministern und 17 Sekretaeren und Unterstaatssekretaeren. Die MRP ist mit 9, die SFIO mit 8, die Radikalsozialistische Partei mit 7, die Demokratische Union und die Sozialistische Widerstandsbewegung (UDSR) mit 2, die Unabhaengige Republikanische Partei mit 2, die Republikanische Freiheitspartei mit 2. die Bauernpartei und die Unabhaengige Demokratische Pertei mit je 1 Mitglied vertreten.

Als neues Ministerium wurde das fuer die Handelsmarine geschaffen.

Sozialdemokratischer Parteikongress in Duesseldorf

Duesseldorf, 13. (AFP) — Gestern morgen wurde im Düsseldorfer Planetarium der Jahreskongress der "Sozialdemokratischen Partei Deutschlands" feierlich eroeffnet. — Wegen Abwesenheit Dr. Schumachers, des Praesidenten der Partei, der krank ist, eroeffnete Vize-Praesident Ollenhauer den Kongress mit einer Rede, in der er vor allem die Solidarität Westdeutschlands mit Berlin zum Ausdruck brachte. — Paul Löbe, der fruehere sozialdemokratische Reichstagspraesident, der als Vertreter Berlins in Duesseldorf ist, wo er am Parlamentarischen Rat Westdeutschlands teilnimmt, wurde zum Praesidenten des Kongresses gewählt, zusammen mit Ernst Gnoss, dem Minister fuer den Wiederaufbau im Rheinland und Westfalen.

Der Bürgermeister von Kiel verlas die Rede, die Dr. Schumacher fuer den Kongress vorbereitet hatte. Der sozialdemokratische Fuehrer forderte darin ein weiteres Mal die Sozialisierung der Schwerindustrie und der grundlegenden Industrien zum Wohle des ganzen deutschen Volkes. Europa koenne nur durch den Marshall-Plan, zu dem seine Partei voll und ganz stehe, aus seiner wirtschaftlichen Stagnation herauskommen. Die Demontierungen jedoch muesse man als in einem offenen Widerspruch zu diesem Plan stehend bezeichnen. — Die Sozialisierung, so wie sie in der Sowjetzone Deutschlands betrieben werde, verstosse gegen den wahrenGeist des Sozialismus und die Sozialdemokratie habe nur den einen Wunsch, fuer ein wirklich demokratisches Deutschland zu kaempfen.

KRIEG IN INDIEN

Neu Delhi, 13. (AFP) — Die Regierung Indiens schickte dem Nizzan von Haiderabad ein Ultimatum, in dem es heisst, dass der Nizzan die indischen Forderungen nicht erfuellen und die Ordnung im Fürstentum nicht wiederherstellen wolle, weshalb man sich für berechtigt halte, entsprechende Massnahmen zu ergreifen. — Kurz danach wurde bekannt, dass indische Truppen die Grenze nach Haiderabad überschritten und das Fuerstentum invadiert haben. — Ein Kommunique des Nationalen Verteidigungsministeriums bestaetigte die Invasion und gab als erste Grenzueberschreitung die 4 Morgenstunde an.

Wir werden jeder Invasion begegnen" erklaerte eine hohe Persoenlichkeit von Haiderabad. Polizeiverstaerkungen und Truppen wurden ausgesandt, um die wichtigsten Anlagen des Fürstentums zu besetzen. Das gesamte Heer Haiderabads soll auf Befehl des Fuersten mobilisiert worden sein.

Ausserordentliche Sitzungsperiode des britischen Parlaments beginnt

London, 13. (AFP) — Das britische Parlament nahm heute seine Arbeiten wieder auf. Die Eroeffnung des Unterhauses geschah gemaess dem traditionellen Zeremoniell, nachdem das Haus in aller Form in die Ferien geschickt worden war. — Die neue ausserordentliche Sitzungspériode wird zwei Wochen umfassen.

Zur gleichen Zeit wurde im Oberhaus die Thronrede verlesen, in der der Koenig auf die Notwendigkeit der engen Zusammenarbeit mit denVereinigten Staaten, den übrigen europaeischen Laendern und allen Laendern der Welt hinweist, um den wirtschaftlichen Wiederaufbau Wirklichkeit werden zu lassen.

"BUERGER DER WELT" OHNE LEBENSRAUM"

Paris, 13. (AFP) — Der erste "Buerger der Welt", der sich gestern in das internationale Gebiet der ONU, in Paris begab, das abgegrenzt ist, wurde in seine Schranken zurueckgewiesen. Es handelt sich um Garry Davis, der, obwohl Buerger der Vereinigten Staaten, auf seinen Pass verzichtete und sich selbst zum "Buerger der Welt" erklaerte. Wie er später sagte, wollte er durch sein Verhalten die ONU auf die Notwendigkeit der Schaffung einer Weltregierung aufmerksam machen, zumal sein Aufenthaltsvisum in Frankreich abgelaufen ist. Davis befindet sich zur Zeit im Empfangspavillon des Palastes Chaillot, wo die Generalversammlung der ONU am 21. September ihre Tagungen beginnt.

der drahl meldet

Paris — Am 21. September sollen zwei Gedenkmarken anlaesslich der Generalversammlung der ONU von den franzoesischen Postbehoerden ausgegeben werden. Es sind dies eine 12 Francs Marke und eine Marke im Werte von 18 Francs, auf denen das Palais Chaillot abgebildet ist.

Rangun — Der Fuehrer der "Liga Birmania fuer die Birmanesen" veroeffentlichte ein Manifest, in dem es Neuwahlen innerhalb von sechs Wochen fordert und die Einstellung des Feuers.

Havre — Zum ersten Mal seit Kriegsende, traf hier gestern eine Ladung brasilianischen Kaffees mit der "Gerardi" ein. Es handelt sich um 1.500 Sack Kaffee des Typs "Santos".

Rom — Im Po wurde in der Naehe von Trisgallo ein Krokodil gefunden. Ein zweites ist dem Fang entgangen. Beide Krokodile sollen vor kurzem [illegible] aus einem Zirkus ausgebrochen sein und bereits [illegible] Badende angegriffen und belaestigt haben.

"DAS KROKODIL" WIRD VERBOTEN

Paris, 13. (AFP) — Der Moskauer Sender meldet, dass auf Beschluss des Zentralkomitees der "Kommunistischen Partei der Sowjetunion" Herr Rylkine, Chefredakteur des satyrischen Wochenblattes "Das Krokodil", seines Amtes enthoben wurde, weil er seine Aufgabe nicht erfuellt, nämlich nicht den ueberlebenden kapitalistischen Geist im Denken der Menschen humoristisch bekaempft habe. Dieses satrische und humoristische Blatt sollte, gemaess dem Wortlaut des Senders, die buergerliche Kultur des Westens pausenlos angreifen und die Dummheit ihres Gedankengutes sowie die Inhaltlosigkeit ihres Denkens nachweisen. Ausserdem sei die Zeitschrift auf ganz gewoehnlichem Papier gedruckt worden und habe keinerlei kuenstlerischen Wert gehabt.

Brief aus dem Reich

Wir betonen wieder einmal, dass weder positive noch negative Stellungnahme zur Ost- oder Westzone unsererseits eine "Parteinahme" darstellt. In anderen Nummern der DB finden sich sehr ungekehrte Urteile. Wir berichten, was vertrauenswuerdige Leute von drueben uns als Wahrheit des Erlebten mitteilen.

Die Red.

LEIPZIG, LEHRER, RUSSISCHE ZONE:

"Ihr Brief hat mich sehr gefreut; an sich habe ich nicht erwartet, dass Sie Zeit dazu finden wuerden, jedem Nachhall in der Heimat zu antworten. Auch dass Sie mir eine "DB" zukommen liessen, bedeutete viel fuer mich. Denn wir moechten manchmal gern wissen, wie sich das Geschehen hier anderswo abbildet, namentlich an Stellen, wo das Beduerfnis nach wirklicher Unterrichtung den politischen Kampfgeist in gesunde Schranken verweist.

Darf ich ganz aufrichtig sagen, das manche der Berichte ueber die Ostzone, nein: der gesamte Ton, der sich als Summe der verschiedenen Nachrichten aus ihr ergeben, mir doch ein wenig den Eindruck erweckte, es kaemen nur Stimmen zu Ihnen, die alles moeglichst grau sehen wollen.

So will ich denn versuchen, moeglichst ohne meinen politischen Standpunkt ueberwuchern zu lassen, einige Tatsachen zu berichten, die man draussen wissen sollte.

Ich arbeite an einer der neuen paedagogischen Fakultaeten, und allein der Versuch, nunmehr nur noch Lehrer mit einer Allgemeinbildung auszubilden, die den Menschen kritisch gegen sich selbst macht, kann einen tief erfreuen. Was die Lehrerschaft seit hundert Jahren fordert, einmal schon kurz besass, das wollen wir nun zum Gemeinbesitz werden lassen. So wird der Wiederaufbau des Lehrerbildungswesens mehr als ein Rueckgriff aufs gute Alte, er soll ein Vorgriff in unsere Wuensche sein. Die Schwierigkeiten sind sehr gross, denn es fehlt ja alles, vom Lehrer bis zum Lehrmittel die Haeuser sind teils verbrannt,teils schwer beschaedigt, kurz, leicht ist es nicht, zumal es gilt, die Paedagogik dem wissenschaftlichen Lehrplan der Hochschule anzugliedern.

Sie sollten aber sehen, welche Kraefte dieser Versuch entfesselt! Da sind zunaechst die Lehrer, die sich — zum Teil in hohen Jahren — am Ziele der Wuensche sehen. Haetten Sie nur unseren 72-jaehrigen Musiker gesehen, der im Winter in ungeheizten Raeumen an tuechtig durchhaltende Studenten Klavierunterricht gab aber ebenso uns Vierziger, die nach langer Pause nun nicht bloss wieder arbeiten duerfen, sondern endlich aus den vollen fuer das Gewuenschte schaffen duerfen! Das Schoenste aber ist: Die Studenten berechtigen zu den schoensten Hoffnungen! Das sind keine mueden enttauschten Leute, die studieren, um dem Arbeitsamt zu entgehen. Durch ein ausgezeichnetes Auswahlverfahren (durch die Schulbehoerden, nicht durch Ausschuesse) sind die meisten unserer Studenten junge Leute, die sich mit aller Liebe in den Schuldienst gemeldet haben und nun studieren duerfen. Da faellt einen aller Jammer der Zeit ab, sittlich, geistig, wissenschaftlich, ja bis in unsere froehlichen Feste hinein; denn gerade Sie in Amerika wissen, dass die fleissigsten Menschen die besten Festgenossen sind. Kurz, das Ganze ist ein Erlebnis.

Auch die anderen Studenten bilden aus sich immer mehr eine Elite. Gerade als paedagogischer Betreuer konnte ich das beobachten, alle Lehrer, in deren Klassen ich mit meinen Studenten arbeitete, waeren ebenso stark beeindruckt ueber eines: der innere Wahrhaftigkeit, die lautere Echtheit dieser Jugend. Gerade wir Nachkriegsstudenten des ersten Weltkrieges haben Sinn dafuer. Da bin ich auch sicher, dass die strengere Auswahl der Studienzulassungen in der Ostzone diese guten Seiten verstaerken. Auch so noch fehlt der Schatten nicht, man hoert entsetzlich unbelehrbare und ungerechte Stimmen, namentlich aber gibt es viele zynische Leute, die das Gute als selbstverstaendlichen Tribut hinnehmen, sich dabei als Opfer fuehlen und so ueber die herrschenden Stroemungen urteilen.

So wird etwa das Arbeiterstudium nach Noten verleumdet und verkannt. Da ich in der Vorstudienanstalt mitarbeitete, koennte ich Ihnen auch davon genug und fast nur Erfreuliches schreiben.

Nicht gering ist auch die Gewerkschaftsarbeit, vor allem unser Versuch, die Einheitsschule geistig zu meistern, die Lehrbuecher zu verbessern (nicht etwa zu 1933 zurueckkehren) und ohne stuermische Neuern das, was einmal werden wollte, nun ganz zu verwirklichen. Man muss nur die Schwierigkeiten gerecht abwaegen, die aber nicht der neuen Zeit zur Last fallen, sondern wahrhaftig alte Schuld sind. Ich wuerde diese Arbeit so ungern aufgehen wie irgend etwas, und ich bin nicht der einzige, dem heute Traeume, die er kaum zu traeumen wagte, in Erfuellung gehen. Das sage ich nun nicht etwa am Anfang, sondern nach harten Proben, von denen ein Roma zu schreiben waere. Aber, nicht wahr, wenn das Gute siegt, sind die Hindernisse hinterher nur unwesentliche Zutaten? Ich koennte Ihnen von Auseinandersetzungen berichten, die am Anfang aussahen, als sollte es auf Biegen oder Brechen gehen, wo aber am Ende die Beteiligten als Freunde gemeinsam zu wirken sich entschlossen. Der Drang zum Schaffen von etwas ganz Grossen ist so stark in uns, dass ich beinahe nicht glaube, dass es vergeblich sein wird. Darin ist der Osten ganz anders als das uebrige Deutschland, dass bei uns manchmal wahre Fruehlingsstimmung herrscht. Natuerlich spueren sie nicht alle, etliche halten unsere Maerzwinde auch fuer Novembersturm, andere wollen aber auch die Dinge sehen, weil sie die fortschrittlichen Gruppen mit jenen sinnlosen Hass hassen, der Deutschland vorderbt hat. Aber davon will ich eben einmal nicht sprechen, genau wie so viele Menschen die Besatzungsmacht nicht einmal mit einem Versuch zur Gerechtigkeit und verdienten Bewunderung ansehen wollen. Ich will heute wirklich nur von den erfreulichen Dingen erzaehlen.

Wer bauen will, kann bei uns auf seine Kosten kommen, wenn er zaeh ist und Enttaeuschungen nicht schont. Denn ohne solche kann es nicht gehen. Aber wo zaeh geschaffen wird, da geht es voran. Bald erhalten wir die erste amtliche Fernschule, die ihre Schueler wirklich betreuen wird, bald werden auch Buecher erscheinen, die sich inzwischen angesammelt haben. Kurz, es ist Schaffensfreiheit in einem Unfange da, der jeden vernuenftigen Menschen genuegen muesste. Die Jugend hat ihre Gruppen, in denen sie sich fast ganz selbst verwaltet, wo sie freilich wissen muessen, dassBildung von Verschwoererzirkeln nicht zur Freiheit gehoert. Sonst ist nichts untersagt, wie ich aus eigener Mitarbeit der Gruppe meines Vororts sagen kann. Nochmals: Alles ist heute schwer, weil Unvorhergesehenes dazwischenkommt. Aber wo ein Wille ist, der Vernuenftiges will, da sind der Wege viele! Und das scheint man manchmal nicht sehen zu wollen, und ich meine, man sollte es draussen wissen.

Und wenn dieser Brief auch zum Loblied geworden ist, ich stehe zu den, was er enthealt. Und ich bin nicht der einzige, den dieses neue und fruchtbare Leben hier traegt".

Der „Kuckuck" auf der Mark

Das Leben in der Sowjetzone nach der Währungsreform

Weimar (DPD). — "Wir sind pleite, jetzt haben wir den Kuckuck auf dem Geld", sagen die Einwohner der Sowjetzone. Die bunten Spezialkupons, die auf die alten Noten geklebt wurden, gleichen den Pfändungsmarken der Gerichtsvollzieher. Sie lösen sich zum Schrecken ihrer Besitzer mit dem schlechten Nachkriegsleim schnell vom Papier. Verlorene Klebemarken bedeuten verlorenes Geld. Gegenwärtig arbeiten die Leipziger Druckereien mit Hochdruck. In zwei bis drei Monaten später sollen die neu in Auftrag gegebenen Banknoten fertig sein, die dann in einer erneuten Umtauschaktion in Verkehr gesetzt und endgueltig das neue Geld der Sowjetzone darstellen werden.

Die Währungsreform hat in der Sowjetzone überhaupt nichts geändert. Das gestempelte Geld konnte keine Ware aus vollen oder halbvollen Lagern herauslocken. Die Lager der Ostzone sind leer. In den Angstkäufen vor der Stempelaktion haben sich viele Geschäftsleute vollkommen leer verkauft. Sie haben alles verramscht, was bisher erhältlich war. Glaswaren. Bügel undWäschetrockner, Spielsachen, Broschüren der SED und Bücher aus dem Verlag der sowjetischen Militäradministration in Berlin.

Amtlich wird gesagt, das neue Geld werde an Wert und Vertrauen gewinnen, aber das Vertrauen ist hin, seit man hier die Meldungen ueber die Warenfuelle im Westen hörte. Die ersten Massnahmen nach der Reform zeigen noch deutlicher als alle bisherigen Schritte das politische Ziel: voellige Sozialiserung und Abschaffung aller bisher privaten Aktivposten durch den Staat. Da Anordnungen von oben Stillegungen oder Entlassungen verbieten, bleibt der Privatwirtschaft kein anderer Weg, als Hilfe bei der öffentlichen Hand zu suchen, und dieser Weg fuehrt zur Umwandlung in einen landeseigenen Betrieb oder zum Kollektivsystem der Konsumvereine.

Der Sparer, der an die Bekanntgabe der Reformgesetze die Hoffnung auf Umwertung seiner Guthaben aus der Zeit vor dem Zusammenbruch knuepfte, wurde durch die Praxis enttäuscht. Diese Guthaben werden abzuschreiben sein, obgleich nach der offiziellen Version ihre Anrechnung im Verhältnis 10:1 auf neuauszugebende Staatspapiere erfolgen soll.

Die Zukunft ist hoffnungslos. Die öffentliche Hand wird genuegend neues Geld der sozialisierten Wirtschaft zur Verfuegung stellen, um die Arbeit aufrechtzuerhalten und die Loehne im bisherigen Rahmen weiterzuzahlen, aber das Ergebnis dieser Arbeit wandert ab, und der Werktätige wird mit dem neuen Geld nicht mehr kaufen können, als mit dem alten. — Gleichzeitig wächst die ohnehin schon aufgeblähte Verwaltungs- und Parteibürokratie. Einige Tage nach der Waehrungsreform veröffentlichte das Ministerium fuer Arbeit und Sozialwesen, Abteilung Arbeit und Sozialfuersorge, ein bezeichnendes Inserat. Es war ein Stellenangebot einer einzigen Abteilung eines einzigen Ministeriums eines einzigen Landes der Sowjetzone. In diesem Inserat wurden für sechs verschiedene Dezernate "zum sofortigen Antritt" gesucht: Zwei Referenten, 16 Sachbearbeiter, 2 Wohnungsprüefer, 78 Fachkräfte, 2 Spezialkräfte, 38 Ingenieuere, 3 Spezialisten, 2 Inspektoren, weiterhin "in allen Kreisen des Landes geeignete Kräfte fuer Beratung und Beobachtung"und "ausserdem Sekretärinnen, Stenotypistinnen, Kraftfahrer". Das ist die öeffentliche Hand nach der Ostzonen-Währungsreform.

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil

Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	trifft ein	faehrt ab	Armaz.	Stunde der Ankunft	kommt von:	Abfahrt	faehrt nach:	Gesellschaft
H. MONARCH	13/9				Londres		B. Aires	Mala 23-2161
MEXICO	4/9		8/9		B. Aires			Camara 23-2234
PARDO	4/9		7		Liverpool		B. Aires	Mala: 23-2161
ADA GORTHON	8/9		P.M.		B. Aires		Mediterraneo	Camara 23-2234
PUNTA AREMAS	9/9		2		Valparaiso		Valparaiso	Camara 23-2234
MABEL RYAN	8/9		4		B. Aires		Iraque	B. Cold 23-2716
MARINERO	8/9		11					
ITAQUERA		14/9	13		Norte	9	Recife	L. Campos 43-9216
ITAIMBE'		16/9			—	9	P. Alegre	"
ARATIMBO'		15/9			P. Alegre			Cost. 43-3424
RAUL SOARES	8/9	16/9					Napoles	L. Bras. 23-3766
AMINISTRATION EN								
CHEF THOMAS	11/9		3		Antuerpia		B. Aires	Charg. 43-9477
P & T PATHFINDER	10/9		5				B. Aires	Expresso 23-2000
OESTE LOIDE	1/9		6		N. York		—	L. Brasl. 23-3766
RIO GUALEGUAY	8/9		8		N. York		B. Aires	Lachm. 43-4994
RIO SAN JUAN	11/9		9		Genova		"	Lachm. 43-4994
ARACAJU'	6/9		8/10		São Franciscooo		—	L. Brasl. 23-3766
CELESTIAL	10/9		10		B. Aires		Boston	Express: 23-2000
ERWARTETE SCHIFFE								
ALMTE. JACEGUAR	10/9				Belém		—	L. Bras. 23-3766
ITABERA'	13/9		14		Norte		—	Cost. 43-3424
ITAPE'	17/9				Sol		—	"
KERGULEN	26/9				Le Havre		B. Aires	Charg. 43-9477
DEL MAR	15/9				R. Orleans		"	D. Line 23-418
DEL SUD	22/9				B. Aires		R. Orleans	"
ARGENTINA (U. S.)	5/10				B. Aires		N. York	Moore 43-6910
URUGUAY (U. S.)	22/9	23/9			N. York		B. Aires	"
BRAZIL (U.S.)	21/8	22/8			B. Aires		N. York	Moore: 43-6910
Paolo Toscanelli	21/9				Gênova		Nápoles	Emp. 43-9247
SAN GIORGIO	26/9				B. Aires		Gênova	"
C. DE BUENA ESPERANÇA	2/10				Gênova		B. Aires	"
JUAN DE GARAY	12/9				B. Aires		B. Aires	"
CAMPANA	14/9				B. Aires		Nápoles	Com. 23-2830
SESTRIERE	8/9				Marselha		B. Aires	Maura 42-3844
H. CHIFTAIN	23/9				Londres		"	Mala 23-2161
R. BRIGADE	4/10				"		Londres	Mala: 23-2161
IMPERIO	12/10				B. Aires		Santos	Cost. 43-3424
SERPA PINTO	15/9				Lisbôa		"	"
NORTH KING	21/9				Colomburgão		B. Aires	L. Figueir. 28-1701
FRANCISCO MOROSINI	18/9				Lisbôa		"	Maura 42-5844
PAUL REVERE	10/9				B. Aires		B. Aires	Shep. 23-1931
ARGENTINA STAR	30/9				Londres		B. Aires	Lamp. 42-4158
BRASIL (Ital.)	10/9				Baltimore		Venezia	Laachm. 434994
TEGELBERG	26/9				Shanghai		B. Aires	Mart. 43-2937
ITALIA (Ital.)	28/9				Genova		"	Lachm. 43-4994
PHILIPPA	30/9				"		"	Mart. 43-2037
SANTA CRUZ	15/9				B. Aires		Gênova	Emp. 43-9247
PARA'	17/9				Norte		—	L. Bras. 23-3756
PEDRO II.º	20/9				Belém		—	"
ALMTE. ALEXANDRINO	23/9				Hamburgo		—	"
SANTAREM	4/10				Liverpool		—	"
GROIX	30/9				B. Aires		Le Havre	Charg. 43-9477
ALHENA	28/9				Antuerpia		B. Aires	E. Johnst. 43-487
ALKAID	15/9				B. Aires		Hamburgo	"
ANDREA C.	25/9				Londres		B. Aires	Mala 23-2161
ALCANTARA (Ingl.)	22/10				B. Aires		Gênova	Ozeania 23-2825
ANNA "C"	2/10				Gênova		B. Aires	"
ALHANA	23/9				Antuerpia		"	E. Johnst. 43-4626

Ziege als Devisenschmuggler "verhaftet"

Die ungerischen Grenzwachen, die an der österreichischen Grenze Dienst tun, "verhafteten" dieser Tage einen eigenartigen Devisenschmuggler. Einem Grenzwächter fiel es auf, dass in unmittelbarer Nähe der Grenze eine Ziege graste, und zwar scheinbar ohne jede Aufsicht. Die Ziege trug am Euter einen Sack aus Leinwand. An sich wäre dies noch nicht auffallend gewesen, da es in Westungarn ublich ist, das Euter der Ziegen mit einem solchen Sack zu versehen, damit sich die Tiere nicht gegenseitig die gute Milch aussaugen. Auffallend war aber, dass Stunden vergingen und sich kein Mensch um die Ziege kümmerte.

Die Grenzwache beschloss daher, die Ziege einer "Leibesvisitation" zu unterziehen. Diese hatte einen überraschenden Erfolg. In dem Sack wurden nämlich mehrere Goldstücke. Schmucksachen und einige hundert Dollar in Noten gefunden. Der Besitzer des Tieres, der offenbar seine Werte auf diesem ungewöhnlichen Wege über die Grenze schaffen wollte, da er hoffte, die Ziege werde beim Grasen die Grenze überschreiten, konnte nicht festgenommen werden

Dr. SALOMON STEINBERG
Tel.: 22-9679 - 25-6710. — Avenida RIO BRANCO 108 - s. 1203 — Beratungen auch in deutscher Sprache.

Oesterreichische Landschaft in der ABI

KULTURVORTRAG PROF. PETTERS

Ein Kulturvortrag mit Lichtbildern, der die anwesenden Wiener lebhaft an die Ursachen seligen Angedenkens erinnerte, fand am vorigen Donnerstag in der ABI statt. Der Forschungsreisende Prof. Raimund Petters, gegenwaertig in Rio de Janeiro, "unterwegs zu den Indianern", wie er sagt, praesentierte einem Auditorium von Landsleuten selbstgeknipste Fotos in Technicolor; Niederoesterreich, Tirol, Salzburg, Kaernten zogen am Auge des Beschauers eindrucksvoll vorueber, die Schoenheit der oesterreichischen Landschaft erschien auf der Leinwand — Gedaechtnisfeste par excellence fuer die Anwesenden... Daran reihte sich ein kurzer Ausflug nach Italien, wobei besonders der bei voller Aktivitaet ueberraschte Vesuv manches bewundernde Ah! ausloeste.

Ein Hausherr der ABI sprach zwecks Einbegleitung einige liebenswuerdige Saetze nach ihm Werner Hammer, der sich seiner Mission, einen Kulturvortrag zu bevorworten, mit viel Klugheit und Takt entledigte. Nehmt alles nur in allem: es waren weder sensationelle Bilder, noch sensationelle Worte, die uns Prof. Peters am Donnerstag bot, aber durchaus angenehm zwei Stunden — fuer jeden fühlenden Oesterreicher... FLR.

Beamte sind für Bürger da und nicht umgekehrt

Wiesbaden, — "Behoerden und Beamte sind für den Bürger da und nicht umgekehrt", betonte der Ministerpräsident von Hessen, Christian Stock in einem Schreiben an die hessischen Staatsminister. — Durch geeignete Anordnungen soll, so heisst es in dem Schreiben weiter, dafür Sorge getragen werden, dass künftig "die überlieferte Ausdrucksweise der Bürokratie des Ersuchens und des Aufforderns vermieden und in staerkerem Umfang die Form des Bittens und Empfehlens gewählt wird".

Einen wöchentlich zu verteilenden "Wanderpreis fuer den unerfreulichsten Beamten" hat die in Stuttgart erscheinende satirischeWochenschrift "Das Wespennest" ausgeschrieben. Es muesse gefordert werden, dass Beamte ihren eigentlichen Brotgebern gegenüber höflich und zuvorkommend sein sollen. Der Wanderpreis soll jeweils mit einer"Glückwunschkarte" dem unerfreulichsten Beamten zugestellt werden, während gleichzeitig die vorgesetzte Dienststelle des Beamten schriftlich über die Gründe fuer die Zuteilung unterrichtet werden soll.

Wie wird das Wetter?

LEFORMATIONEN des Meteorologischen Instituts des Ackerbauministeriums VORAUSSAGE:

Wetter unbestaendig mit gleichbleibend. Maesige Winde von Sueden. Regenguessen. Temperatur: Gestrige Maximaltemperatur 17,9 Grad; Minimaltemperatur 15,2 Grad.

DB
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Deutsche Operntage in Lissabon

Erstes Auslandgastspiel eines deutschen Opernensembles wurde ein voller Erfolg

Herthina Henkel, die in Hamburg wohnende Opernsaengerin, nahm an dem ersten Auslandsgastspiel teil, das ein deutsches Opernensemble nach Abschluss des Krieges veranstaltete.

Der grose viermotorige Clipper kommend, diesmal einige Stunden Verspaetung, und so kam es, dass wir auf dem Rhein-Main-Flughafen in Frankfurt starteten, als die Sonne laengst hinter den Taunusbergen verschwunden war. Wir — das war ein deutsches Opernensemble von dreissig Personen, das der deutsche Opernfachmann Ernst Kuehnly gemeinsam mit dem Staatsopernintendanten Dr Georg Hartmann ausgewaehlt hatte.

Nach einer guten Stunde landeten wir auf dem Pariser Flughafen, und nach vierzig Minuten erhoben wir uns erneut — zum Nachtflug nach Lisabon. Das Geflimmer der Lichtstadt an der Seine war bereits nach wenigen Minuten im Dunst verschwunden. Wir flogen ueber dem Rhonetal, wurden mehrmals von Flughaefen "angeleuchtet", sahen unter uns die Leuchtzeichen von Bordeaux, erlebten ueber den Pyrenaeen ein wetterleuchtendes Gebirgsgewitter und landeten bei stroemendem Regen nachts, kurz nach zwei Uhr, auf dem Flughafen von Lissabon.

LANDUNG IM REGEN

Im Nu umgab uns — trotz der Nachtzeit und des fuer den Mai gaenzlich ungewohnten Wetters — ein Gewimmel von suedlicher Lebhaftigkeit. Zollbeamte und Angehoerige der deutschen Kolonie empfingen uns. Der Direktor des Nationaltheaters hiess uns mit freundlichen Worten willkommen. Eine Anzahl von Pressephotographen stand mit betruebtem Gesicht abseits. Sie hatten eine "Regenfilme" in ihren Apparaten, bis auf einen, dessen Aufnahmen wir noch an gleichen Tage in der meistgelesenen Zeitung der portugiesischen Metropole wiederfanden.

Der Regen hatte ein Einsehen, als wir im schneeweissen Omnibus durch die erleuchteten Strassen Lissabons fuhren, in denen sich, an hellen Schaufenstern vorbei, ein bunter Korso naechtlicher Spaziergaenger bewegte. Wir fuhren ducrh die Hauptstrasse Avenida da Liberdade — die Strasse der Freiheit! Eine Prachtstrasse von unwahrscheinlicher Breite, mit mosaikbelegten Trottoirs unter gruenen Palmen.

Jeder in unserer Mitte war sich bewusst, dass wir durch unser Auftreten — und ich meine nicht nur das Auftreten auf der Buehne — vieles wieder gutzumachen hatten, was die Vergangenheit verdorben hatte. Zu unserer Freude merkten wir bald, dass die Lissaboner Oeffentlicheit uns Sympathien entgegenbrachte. Helle Haut und blondes Haar sind seltene Attribue im Strassenleben der Hauptstadt. Man erkannte uns sofort. Wir begegneten nur freundlichen Blikken und mehr als einmal passierte es mir, dass Arbeiter, Taxichauffeure und sonstige "kleine Leute" mir mit freundlichem Augenleuchten ein Wort entgegenriefen: "Deutsch-land!" Die vielen Konsonanten bereiteten ihrer vokalgeuebten Zunge ueber sie wollten dennoch zu erzwingen sichtlich Schwierigkeiten, kennen geben, dass sie mich als Deutsche erkannt hatten.

Es versteht sich, dass wir uns fuer die Auffuehrungen mit deutscher Gruendlicheit vorbereiteten und dass eine Probe die andere abloeste. Generalmusikdirktor Franz Konwitschny war bereits vorausgeflogen und hatte die "Walkuere" mit dem hundert Koepfe zaehlenden Orchester "vorgeprobt". Dr. August Solti, der Musikchef der Muenchener Staatsoper, stand beim "Tristan" am Pult. Es war selbstverstaendlich keine Kleinigkeit, die portugiesischen Mitwirkenden in den Dienst Richard Wagners su stellen, und noch sehe ich die schweisstriefenden, sich die Haare raufenden Beleuchter, die unter der unerbittlichen Spielfuehrung Professor Max Hofmuellers stundenlang exerzieren mussten, bis der "Feuerzauber" so, wie gewuenscht, ueber die Szene geisterte.

THEATERBEGINN 21.30 Uhr

Das Teatro Nacional de São Carlos ist ein imposanter Bau mit fuenf Raengen. Ein Parkettplatz kostete eine auch fuer dortige Begriffe hohe Summe, und doch sass das Publikum Kopf an Kopf. Es war ein Erfolg, wie wir ihn nicht ertraeumt hatten. Unendlich oft musste sich der Vorhang nach jedem Akt und am Schluss der Auffuehrung senken, und der Dirigent wurde vor und nach jeden Akt stuermisch akklamiert. Mit einem Gefuehl der Freude und des Stolzes kehrten wir in unser Hotel zurueck. Diese Ovationen haben sich dann an jedem Abend unseres Gastspiels wiederholt. Beide Werke wurden durch den Rundfunk auch nach Nord- und Suedamerika uebertragen.

Die Auffuehrung begannen erst um neuneinhalb Uhr abend und endeten nachts gegen zwei Uhr. Die Pause — dies ist so Sitte — dauerten meist 45 Minuten, und waehrend der Pausen ergingen sich viele Besucher und seltsamer Anblick bot sich mir in einer solchen Pause dar. Auf den meisten Plaetzen des fast leeren Hauess lagen die Pelze, Maentel, Capes und viele Handtaschen mit sicherlich wert vollem Inhalt. Es wuerde keinem Menschen einfallen, sich daran zu vergreifen. Lissabon ist die Hauptstadt der Ehrlichkeit!

STADT DER GEGENSAETZE

Dicht beieinander wohnen oft die Gegensaetze in diesem fruchtbaren Lande mit seinem heiteren Menschen. Waehrend auf der einen Seite einer Strasse schon moderne Haeuser mit freundlichen Wohnungen und allen Einrichtunge der Hygiene erstanden sind, sieht man auf der anderen Seite oft noch Huetten, die, fast ohne Fenster, an den Felsen kleben. Aber auch deren Tage sollen, wie man mir sagte, gezaehlt sein.

Die deutsche Kolonie (an der Spitze der Hamburger Exportkaufmann Hans Bloecker) liess es an Gastfreundschaft nicht fehlen. Ich glaube, dass zwischen Hamburg und Lissabon wieder einige Faeden angeknuepft wuerden... Ausfluege zur Atlantikkueste, wo haushohe Wellen gegen die Felsen schlagen, nach Schloss Cintra und dem Badeort Estoril vermittelten uns tiefe Eindruecke.

Unser Gastspiel war mehr als ein "voller Erfolg". Die Spitzen der Regierung des Landes fehlten bei keiner Auffuehrung. Wir erhielten viele Zeichen dr Anerkennung und Freundschaft, und es gibt einen tiefen Eindruck auf uns gemacht, als eine Delegation portugiesischer Aerzte uns die Uebersendung seltener Medikamente fuer deutsche Krankenhaeuser als Zeichen des Dankes in Aussicht stellte.

Die Presse widmete unseren Auffuehrungen begeisterte Schlussbetrachtungen. Eine in Lissabon taetige franzoesische Journalistin, die auch als Theaterrezensentin einen Namen hat, schloss ihr Referat, eine Fortsetzung unseres Wagner-Gastspiels verheisend, mit dem Ruf: "Wann kommt der Siegfried, um Bruenhilde auf dem Felsen Lissabons zu erwecken!"

Viel zu frueh trug uns unser Clipper wieder zuruck in die Heimat. An einem sonnigen Morgen flogen wir dem Rhein-Main-Hafen zu. Aus der Hoehe bemerkten wir am unverkennbaren Typ des deutschen Feldes, das keinen Fussbret Erde unbebaut laesst, sofort das Ueberfliegen der Grenze, und da gruesste uns auch schon der Rhein, dort schimmerte der Main und da lag Frankfurt. Unverkennbar die Paulskirche in der nun schon zum zweiten Male ein Batt freiheitlicher deutscher Geschichte aufgeschlagen wurde. Ein feines Stahlgernost umgibt noch den Turm — wie ein heilender Verband ueber einer frischen Wunde.

Und waehrend sich unser Flugzeug zum Landen anschickt, schliesse ich einen Moment die Augen. Ich sehe eine breite mosaikgepflasterte, sonnenglaenzende Strasse mit froehlichen Menschen und bluehenden Baeumen — Avenida da Liberdade — die Strasse der Freihet!

Herthina Henkel.

INLAND

NEUE EINZELHEITEN ZUR TRAGISCHEN KATASTROPHE DER URUGUAIANISCHEN FLUGZEUGE

Die Flieger aus den beiden uruguaianischen Militaerapparaten 109 und 102, die ebense wie der Apparat AT-11-106 zum Begleitgeschwader des uruguaianischen Praesidenten gehoerten, und beim Rueckflug nach Montevideo in Rio Grande do Sul abeuerzten, wurden in Porto Alegre in einem Hotel untergebracht und von Journalisten um Auskuenfte ueber den Hergang der Katastrophe gebeten.

Nach uebereinstimmender Aussagender geretteten Besatzung der Fluegzeuge gestaltete sich der Flug von Santos nach Porto Alegre in Hinblick auf das ueberaus schlechte Wetter, starken Regen und heftige Winde, immer schwieriger. In der Hoehe von Osorio gerieten die Flugzeuge in eine undurchdringliche Nebelwand, die so tief gelagert war, dass eine Landung unmoeglich wurde. Dem Flugzeug Nr. 109, von Major Rafael Ramagli gefuehrt, glueckte eine Notlandung auf der Fazenda des Herrn Eduardo Ferrujo Maciel an der "Lagoa dos Barros", wobei allerdings der Apparat schwer beschaedigt wurde. Der Apparat Nr. 102 stiess zweimal fast an die sich in diesem Gebiet erhebende Gebirgswand, da die Sicht gleich 0 war, und streifte schliesslich die Kronen der hoechsten Baeume, wobei er zum Absturz kam. Die Besatzung des Apparates konnte sich retten und kam mit leichten Verletzungen davon.

Es steht also eindeutig fest, dass Regen, Wind und dichter Nebel in einer Gegend, die ploetzlich gebirgig ansteigt, die Gruende fuer die Katastrophe bildeten.

Die Entdeckung des dritten abgestuerzten Flugzeuges, des Apparates AT-11-106, machte ein Bewohner des "Goiabeira" benannten Ortes, der ein Flugzeug abstuerzen sah und sich zu Pferd zum "Delegado-Capitão" begab, um ihm die Nachricht zu ueberbringen. Beim Morgengrauen wurde der abgesturzte Apparat mit den verkohlten Leichen der Flieger auf den Feldern des Sr. Francisco Amsch, im Gebirgsgebiet von Osorio gefunden. Die Annaeherung an die Unfallstelle war ueberaus schwierig, da kein Fuhrwerk ausser dem zweiraedigen Ochsenkarren den aufgeweichten lehmigen Weg passieren konnte. Aus der Situation, die sich am Unfallort darbot, wurde klar, dass Apparat auf der Hoehe des Gebirges gegen einen Baum geflogen sein muss, sich ueberschlug, gegen andere Baeume stiess, die er mitreissend den Berghang hinabstuerzte.

Die verkohlten Koerper der Besatzung wurden auf "carretas" bis zu einer fahrbaren Strasse gebracht, wo ein Lastwagen der Luftbasis sie aufnahm und sie zuerst nach Osorio und dann nach Porto Alegre brachte.

Samstag, um 7.30 Uhr, wurden die Saerge dann mit militaerischen Ehren in einem Flugzeug der FAB zur Beerdigung nach Montevideo ueberfuehrt.

Das Flugzeug wurde in der Hauptstadt Uruguays von Fliegertruppen, Vertretern der brasilianischen Regierung und des Ministério da Defesa Nacional erwartet.

BERGRUTSCH BEGRAEBT HAUS UNTER SICH

Eine der primitiven Baracken auf der Estrada do Tambá in Gávea, die durch eine Schutzmauer gegen Geroell vom Berghang geschuetzt war, wurde infolge der heftigen Regengeusse der letzte Tage unter dem Erdreich und Gestein, das nach Unterwaschung und Zusammenbruch des Schutzwalles niederging, begraben.

Von den beiden im Hause wohnenden Familien konnten sich einige Personen noch retten oder entkamen nur leichtverletzt. Vier Bewohner des Hauses hingegen, ein 22jaehriges Maedchen und drei Kinder kamen bei der Katastrophe ums Leben.

SELBSTMORD MIT KUCHEN

Der 26jaehrige João Corrêia de Morais Neto und die 41jaehrige Luiza de Medeiros Silva, beide verheiratet, waren einander so zugetan, dass sie das Leben ohne einander nicht weiter ertragen wollten und deshalb den Beschluss zum Doppelselbstmord fasten. Die Ausfuehrung erfolgt so, dass Dona Luiza als gute Koechin einen besonders schoenen mit vollendeter Kunst hergestellten Kuchen buk, in dessen Zuckerguss Gift mit verarbeitet war. Das Paar ass den Kuchen Stueck fuer Stueck. Die beiden wurden bereits tot in der Rua Guararapes 3 aufgefunden und ihre Leichen ins gerichtsmedizinische Institut ueberfuehrt. Hinterlassene Briefe klaerten den Sachverhalt auf.

NICHT SECHSLINGE — SONDERN DER 6. SOHN

Die Meldung, dass in Conceição do Mato Dentro in Minas Gerais, "Sechslinge" geboren wurden, hat sich als simple Verstuemmelung eines Telegrammas erwiesen. In dem privat aufgegebenen und nach Belo Horizonte gelangten Telegramm teilten die erfreuten Eltern Familienmitgliedern mit, dass ihr "sechster" Sohn geboren wurde. Das Telegramm machte "6" daraus und eine solche Sensation liess sich die Presse von Belo Horizonte aus der die Nachricht dann nach Rio kam, nicht entgehen. Der Weltrekord aus Kanada wurde in Minas also noch nicht gebrochen.

SPORT

Die gestrigen Fussballspiele in Rio fielen dem schlechten Wetter zum Opfer.

NEUER FRAUEN-WELTREKORD IM SPEERWERFEN

Bei dem gestren in Wien ausgetragenen leichtathletischen Laenderkampf zwischen den oesterreichischen und dem tschechischen Leichtathletinnen, den Oesterreich mit 53 gegen 41 Punkte gewann, gelang es der Oesterreicherin Herma Baumer, der Olympiasiegerin im Speerwerfen, den bisherigen Weltrekord von 48,21 M auf 48.63 M zu verbessern.

Allen Freunden und Bekannten, die uns anlässlich des Ablebens meines lieben Mannes und guten Vaters

Fritz Borowsky

in so überaus zahlreichen Beileidsbezeugungen ihr Mitgefühl zum Ausdruck brachten, sowie fuer die zahlreichen Kranzspenden, sagen wir auf diesem Wege auch für die trostreichen Worte des Herrn Pastor Flos unsern herzlichsten Dank

Die trauernden Hinterbliebenen

Am Sonntag, den 19. ds. Mts., morgens 10 Uhr, wird ein Nachruf in der Deutschen Evangelischen Kirche, Rua Carlos Sampaio, 46, stattfinden.

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

EINSEN FUER EINLAGEN

In Bewegung	4%	KONTEN mit festem Termin:	
Begrenzt	5%	3 Monate	5%
Spareinlagen ..	6%	6 Monate	6%
Monats-Rente		12 Monate	7%
Vorherige Kuendigung	5%	12 Monate	8%

ALLE BANKTRANSAKTIONEN WERDEN AUSGEFUEHRT.
Geöffnet v. 8 Uhr früh bis 7 Uhr abds

AV. 13 DE MAIO, 41

Da stehste nun und wartest!
Inserier doch in der DB

Preise, die mit der Zeit im Einklang stehen...
Wohnraeume, die behaglichen Komfort bieten...
Mahlzeiten, durchaus "hors de série"...
Bedienung, die alle Sprachen spricht...
Swimming-Pool fuer die Copacabanenser..
Ping-Pong als sportlich-amuesantes passa-tempo...
Play-Ground fuer die junge Generation...
Privatbad, das kein Hotelgast entbehren muss...
Geographische Lage: im Herzen von TERESOPOLIS

Das Alles auf einen Generalnenner gebracht, heisst:

Hotel Residencia

!! Bestellen Sie in Rio unter der N.° 25-7380 !!

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ALFRED POLGAR:

KOMISCHE FIGUREN

Der Possenschreiber stand vor dem ewigen Richter. Abgewogen war Fuer und Wider, und die Sache schien fuer den Mann, der sich auf vieles Gelaechter zur Milderung seiner suendhaft elenden Schreiberei berufen konnte, guenstig zu stehen. Da erschienen aber vor dem Tribunal, wider ihn zu zeugen, "die komischen Figuren". Sie stellten sich als sogenannte Typen vor: ein unuebersehbares, finsteres, drohendes Heer.

"Ich bin die Schwiegermutter", sprach eine alte Frau, "dieser Mann und die anderen seiner schaebigen Profession haben es bewirkt, dass die Leute schon grinsen, wenn sie nur den Namen hoeren: "Schwiegermutter". Ich bin eine alte Frau. Ich liebte, das ist vorbei; ich war Gattin, das ist vorbei; das einzige, was mir blieb, war meine Mutterschaft. Da nahm mir einer das Kind, und mein Leben wurde sinn- und zweck- und inhaltlos. Ich versinke in Nichts. Ich klammere mich in Herzensnot an das Geschoepf, das zu mir Mutter sagt, man schlaegt mir auf die Haende, dass ich loslasse. Ich halte mich mit den Zaehnen fest und die Leute schreien: die bissige Alte! Mich quaelt ein unabweissbares Verlangen, betreuen und sorgen zu duerfen: denn solches Sorgenduerfen ist meine moralische Alters-Pension, ohne die ich nicht leben kann. Man verweigert sie mir. Sie nennen mich "Drache", aber ist das nicht ein erbarmungswuerdiger Drache, der nichts, gar nichts mehr zu nutzen hat? Ich bin eine tragische Figur, nicht laecherlicher denn die leibhaftige Todesangst".

Der ewige Richter stuetzte den Kopf in die Hand, als versaenke er in Nachdenken, aber er wollte gewiss nur eine Heiterkeit verbergen.

So zeugten viele wider den Possenschreiber, fuehrten Klage, dass er ihre Traurigkeit verhoehnt und gegen ihr Missgeschick Schadenfreude aufgereizt haette. Die alte Jungfer mit ihrem Mops erschien und fragte, ob denn ein Weib, das nicht geliebt habe, nicht Gebaererin, nicht Mutter werden konnte, gar so spasshaft sei? Es kam der Schuechterne, der Stolperer und Stotterer, alle, denen das Leben eine toedliche Verlegenheit ist, in die sie ohne Schuld geraten sind. Es kamen die Schwachen und Laedierten, die Nachhinkenden und Stuerzenden, die Fehlerhaften und Misslungenen, die Plumpen und allzu Zarten, die am Fluch der Dummheit oder Haesslichkeit Leidenden, es kam die ganze zahllose Schar der Laecherlichen, und alle behaupteten, tragische Figuren zu sein, des Mitleids wuerdig, nicht des Spotts.

"Was hast du darauf zu erwidern?" fragte der Ewige.

"Darauf habe ich zu erwidern", antwortete der Possenschreiber, "dass der Mensch, leider, ueberhaupt eine durchaus komische Figur ist, und der, der es nicht sein will, die komischeste. Alle Heiterkeit der Welt ruehrt her von ihrer Traurigkeit, wie die Welt selbst geboren ward aus der Finsternis. Ich kann nichts dafuer, moege der Mensch seinen Schoepfer zur Verantwortung ziehen: Dich, den Bildner, nicht mich, den Abbildner".

Es kam nicht zum Urteilsspruch, denn der ewige Richter lehnte sich als befangen ab.

KLEINE ANZEIGEN

LEBLON — VERMIETE
für einzelnen Herrn oder Dame ein schönes möbliertes Zimmer mit Morgencafé, mit oder ohne Garage gegenüber der Praia. Zu verhandeln von 9—12 Uhr in der Avenida Delfim Moreira, 906, Apt. 2.

COPACABANA
Moebliertes ZIMMER zu vermieten mit Morgenkaffee und Abendessen an einen einzelnen Herrn. Rua Paula Freitas 69 — Tel.: 37-4422.

Gesucht junges MAEDCHEN das portug. versteht zu leichten Arbeiten in Konsultorium. Tel.: 22-4551.

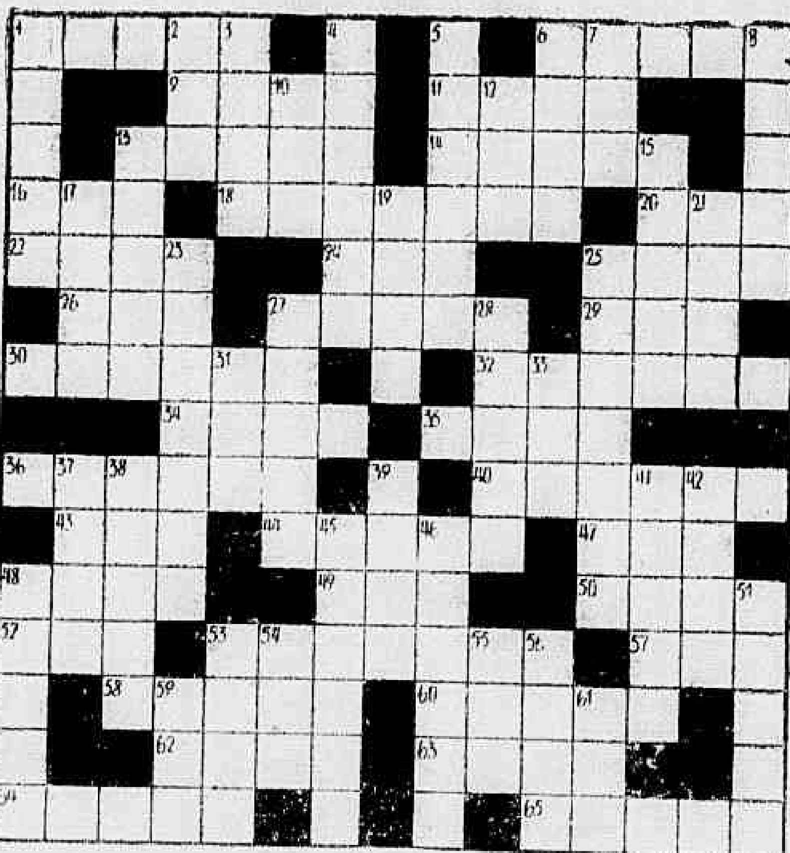
Schönes ZIMMER mit Balkon bei Schweizerfamilie, gut moebl., Morgenkaffee. Rua Domingos Ferreira 76. Copacabana — Posto 4.

WER GIBT MIR,
Humanist und Forscher, fuer die Zeit der Vorbereitung zu neuer Ausfahrt, Unterkunft zu guenstigen Bedingungen? Brieflich erbeten an Prof. Robert A. Petters, Rua Constante Ramos 13.

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

DEUTSCHE THERMOMETERS
Jenaer Glas, doppelt geprueft. — Funktionierung fuer jedes Stueck garantiert. **Alexander Reiter**, Av. Graça Aranha 206, Telefon 22-3585.

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: - Postbestellgeld. 6 Strom in Russland. 9 Musikdrama. 11 Eifelflüsschen. 13 Kasten. 14 Mädchenname. 16 Heilverfahren. 18 Sitzung. 20 Straussenart. 22 Heilpflanze. 24 Würzbrühe. 25 Fluessiges Fett. 26 Spielkarte. 27 Gefass. 29 Abschiedsgruss. 30 Fluss in Ostpreussen. 32 Männername. 34 Papiermengenmass. 35 Haustier. 36 Gewebe. 40 Schattenhaftes Spukbild. 43 Bekraeftigung. 44 Handel. Gewerbe (englisch). 47 Gewebe. 48 Baum. 49 Kalif. 50 Schmelztiegel, Probe. 52 Nebenfluss der Donau. 53 Lebensunterhalt. 57 Windschatten. 58 Farbstoff. 60 Sittenlehre. 62 Planet. 63 Haushaltsplan. 64 Maedchenname. 65 Frucht.

SENKRECHT: 1 Tanz. 2 Eingang. 3 Werk (lateinisch). 4 Zeitungsgewerbe. 5 Schreibmittel. 6 Getränk. 7 Spitzes Werkzeug. 8 Aluminiumsalz. 10 Lebensbund. 12 Männername. 13 Heeresgefolge. 15 Menge von Tieren. 17 Lanzenreiter. 19 Begierde. 21 Ueberlieferte Nachricht. 23 Erhöhter Platz. 25 Kuechenbrett. 27 Flaches Holz. 28 Blutsgemeinschaft. 31 Gefrorenes. 33 Nebenfluss der Donau. 37 Zeitalter. 38 Niedere Tiergattung. 39 Schaft der Gräser. 41 Kehrricht. 42 Kriechtier. 45 Männername. 46 Getreideschober. 48 Nachkomme. 51 Dreschraum. 53 Arabischer Volksstamm. 54 Teil des Auges. 55 Uebler Zustand. 65 Gangart. 59 Nordische Münze. 61 Schicksalsgöttin.

AUFLOESUNG DES KREUZWORT-RAETSELS vom Sonntag:

WAGERECHT: 1 Kaltenleutgeben. 13 Oro. 14 Iridium. 15 Le. 16 Nadir. 18 Ee. 19 Iak. 21 Elen. 23 Namenlos. 27 Orne. 29 Ei. 31 Ida. 32 Mars. 34 Iung. 35 Onega. 37 Gaben. 39 Par. 40 Nm. 41 Ahorn. 42 Tl. 43 At. 44 Ines. 46 Li. 47 Leonardodavinci.

SENKRECHT: 1 Kongo. 2 Ara. 3 Loden. 4 Eire. 5 Nr. 6 Lic. 7 Eden. 8 Ui. 9 Turm. 10 Gm. 11 Elko. 12 Ne. 17 Ile. 19 Indien. 20 Alaun. 22 Nea. 24 Au. 25 Ei. 26 Segel. 28 Renate. 30 Ira. 32 Manna. 33 São. 35 Opal. 37 Ghad. 38 Brav. 40 a. Mer. 42 Tic. 44 In. 45 Sd. 46 Ln.

COPACABANA
Moebliertes Zimmer mit fliessendem Wasser zu vermieten, mit Pension an Ehepaar oder 2 Herren. — Rua Figueiredo Magalhães 91. Posto 4. Tel.: 37-5811.

PELZE!
Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

RESTAURANTE MARTINIQUE
RUA SA' FERREIRA 30
jetzt unter Leitung von Walter Fillinger
HEUTE
Rindsuppe m/Tirolerknoedel
Wiener Krautfleisch
Suedtiroler Kuttelfleck
Kaiser-Schmarren
DONNERSTAG GESCHLOSSEN
Vorzüglich gepflegte Getränke - erstklassige Bedienung

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

ASTORIA — "San Quentin", mit Lewrence Tirney, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

AMERICA — "O exilado", mit Douglas Fairbanks Jr., um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "O exilado", mit Douglas Fairbanks, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder — ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Buntes Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral" mit Michele Morgan, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.

IPANEMA — "Folias Cariocas" und "Morte em ferias", um 14 — 16.30 — 19 — 21.30 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Festa brava", um 13.40 — 15.45 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "Festa brava", um 11.40 — 13.40 — 15.50 — 18 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "Festa brava", um 13.40 — 15.45 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Folias cariocas" und "Morte em ferias" um 14 — 16.30 — 19 — 21.30 Uhr.

OLINDA — "San Quentin", mit Lawrence Tirney, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

PALACIO — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

PARISIENSE — "Jornada Heroica", und "Charlie Chan e a Macumba", um 14 — 16 — 18 20 — 22 Uhr.

PATHE' — "Capelão das galeras", (Monsieur Vincent), um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — "San Quentin", mit Lawrence Tirney, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

RIAN — "O exilado", mit Douglas Fairbanks Jr., um 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — "O exilado", mit Douglas Fairbanks Jr., um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RITZ — "Jornada Heroica", und "Charlie Chan e a Macumba", um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "Marcada pela calunia", mit Shirley Temple um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

SÃO LUIZ — "O exilado", mit Douglas Fairbanks Jr., um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SÃO JOSE' — "Capelão das galeras", mit Pierre Fresnay, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SÃO CARLOS — "A volta do Fantasma", ab 12 Uhr.

STAR — "San Quentin", mit Lawrence Tirney, um 14 — 15.40 — 17)20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

VITORIA — "O exilado", mit Douglas Fairbans Jr., um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Wim L. van Dijk
May Van Dijk-Driessen
Heitor de Pinho
João Gama

Passejo Público
Levino Fanzeres

Instituto de Arquitetos
Noemi

Liceu de Artes e Oficios
Vitor Melo
Algebiades Mazza

Automovel Clube
Beatriz Hampson

Museu Nacional de Belas Artes
Paulo Silva
Niederländische Maler
Manuel Faria

A.B.A.
Maximo Rezler
Holzschnitte

Ministério da Educação
Arbeiten von Malerinnen, Ausstellung, organisiert vom interamerikanischen Frauenkomitee

Salão Laubisch Hirth
Passos Mauricio

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(27. Fortsetzung)

Mir fiel es zu, Purcell zum Schiff hinauszurudern. Der alte Mann war hochrot im Gesicht; er biss die Zähne zusammen und verkrampfte die Fäuste, bis die Adern auf seinen Unterarmen hervortraten. "Nennt mich einen Halunken", murmelte er vor sich hin, "und lässt mich in Eisen legen, weil ich meine Pflicht tue. Er wird noch von mir hören, das schwöre ich ihm! Warte nur, bis wir nach England kommen! Ich werde mein Recht schon zu finden wissen!"

Wir waren noch immer auf schmalste Rationen gesetzt und die Abenteuerbai bot wenig zur Verbesserung unserer Nahrung. Wir fingen nur wenige Fische und diese waren von geringer Qualität. Die Muscheln zwischen den Klippen, auf die wir grosse Hoffnungen gesetzt hatten, erwiesen sich als giftig. Während Herr Bligh sich die wilden Enten wohlschmecken liess, die er mit seiner Vogelflinte erlegte, war die Mannschaft halb verhungert und insbesondere die Offiziere murrten mehr denn je.

Die vierzehn Tage, die wir in der Abenteuerbai zubrachten, waren mit Hader und Zwistigkeiten ausgefüllt. Der Zimmermann lag in Eisen; Fryer und Bligh sprachen kaum ein Wort miteinander, da der Schiffer den Kapitän verdächtigte, sich an der Verproviantierung des Schiffes zu bereichern; und kurz vor unserer Abfahrt wurde Eduard Young, einer der Kadetten, an eine Kanone auf dem Quarterdeck gebunden und mit einem Dutzend Hieben mit einem Tauende bestraft.

Young war mit drei Mann und dem kleinen Kutter ausgesandt worden, um Krabben für die Ernährung der Kranken zu fangen. Sie ruderten in die Richtung des Kaps Frederick Henry und als sie lange nach Sonnenuntergang zurueckkehrten, meldete Young, dass Dick Skinner, Matrose und Schiffsbarbier in die Wälder gewandert und verschwunden sei.

"Skinner sah einen hohlen Baum", berichtete Young dem Kapitän, "der, nach den ihm umschwirrenden Bienen zu schliessen, Honig enthalten musste. Er erbat meine Erlaubnis, die Bienen auszuräuchern und den Honig für unsere Kranken einzusammeln. Ich glaubte in Ihrem Sinne zu handeln, Sir, als ich ihm die Erlaubnis gab. Ein paar Stunden später kehrten wir, nachdem wir unser Boot mit Krabben beladen hatten zu dem Baum zurück. An seinem Fuss rauchten noch die Ueberreste eines Feuers, aber Skinner war nicht zu sehen. Wir wanderten bis Sonnenuntergang in den Wäldern umher, aber zu meinem Bedauern muss ich melden, Sir, dass wir keine Spur von dem Mann fanden".

Zufällig wusste ich, dass Bligh am gleichen Nachmittag nach dem Barbier gefragt hatte, weil er seine Dienste benötigte. Die Auskunft, dass der Mann Young begleitet habe, hatte ihn gegen den Kadetten sehr aufgebracht und jetzt, wo er hörte, dass der Barbier nicht zurückgekehrt sei, geriet er in helle Wut.

"Nun hole doch der Teufel auf der Stelle Sie und alle anderen Kadetten", tobte der Kapitän. "Ihr seid alle gleich! Wenn Ihr Honig gefunden hättet, hättet ihr ihn auf der Stelle aufgefressen! Wo zum Teufel ist Skinner, frage ich? Sofort machen Sie sich mit Ihrer Mannschaft auf und kehren zu der Stelle zurück, wo Sie den Mann das letztemal gesehen haben. Und wehe Ihnen, wenn Sie ihn nicht zurückbringen!"

Young war ein erwachsener Mensch. Er wurde bei den Worten des Kapitäns rot, salutierte jedoch respektvoll und rief sogleich seine Leute zusammen. Sie kamen erst am nächsten Tag gegen Mittag zurück; beinahe 24 Stunden hatten sie keine Nahrung zu sich genommen. Diesmal brachten sie Skinner zurück; er war auf der Suche nach einem zweiten Honig enthaltenden Baum weiter in den Wald hineingewandert und hatte sich in dem dichten Gestrüpp verirrt.

Bligh ging erregt auf dem Quarterdeck auf und ab, als sich das Boot näherte. Er war von Natur aus ein Mann, der über die Verfehlungen seiner Mitmenschen solange nachbrütete, bis sie ihm riesengross erschienen, und es wunderte niemanden unter uns, dass er einen furchtbaren Zornausbruch erlitt, als Young das Deck betrat.

(Fortsetzung folgt).